

# EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA EUROPEIA

---

TEORIA, PRÁTICAS E RESULTADOS  
DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
NO PROJETO COMENIUS ECLIPSE

---

MARIA HELENA SALEMA

DULCE MARTINS

CAROLINA CARVALHO

FLORBELA SOUSA

JOSEPH CONBOY

## FICHA TÉCNICA

Autores: Maria Helena Salema, Dulce Martins, Carolina Carvalho,  
Florbela Sousa, Joseph Conboy

Título: Educação para a Cidadania Europeia: Teoria, práticas e resultados da formação de professores no Projeto Comenius ECLIPSE

Todos os direitos reservados. O conteúdo desta publicação pode ser livremente usado e copiado para fins não comerciais, educacionais e outros, desde que tal reprodução seja acompanhada por um reconhecimento do Projeto ECLIPSE. “European Citizenship Learning in a Programme for Secondary Education”.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete apenas as opiniões dos autores e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito das informações nela contidas.

Este manual é um produto do Projeto ECLIPSE europeu, multilateral do programa Comenius, selecionado e cofinanciado pela EACEA (Education, Audiovisual and Culture Executive).

Número do projeto: 517815-LLP-1-2011-IT-COMENIUS-CMP

Protocolo de financiamento: 2011 - 3665/001-001

Editora: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa

Data da edição: Maio 2014

Prefixo do Editor: 978-989-8753

ISBN: 978-989-8753-00-7, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa.

Depósito Legal: 376446/14

Bem vindos ao projeto Comenius ECLIPSE!

Esta publicação só foi possível devido à cooperação europeia de todas as equipas constituintes dos países do Consórcio Europeu do Projeto Comenius ECLIPSE - European Citizenship Learning in a Programme for Secondary Education (Comissão Europeia, Lifelong Learning Programme, Comenius Multilateral projects 517815-LLP-1-2011-I-IT-COMENIUS -CMP).

Esta publicação portuguesa reflete o trabalho específico na formação de professores em Portugal e apresenta contribuições da publicação final do projeto ECLIPSE, em língua inglesa, Bombardelli, O. & Santana, L (Eds.) (2014). “Europeans are growing up”. EOS Editorial. Madrid: ISBN 978-84-9727-580-4.

A equipa Portuguesa, responsável pela coordenação e redação da presente publicação “Educação para a Cidadania Europeia: Teoria, práticas e resultados da formação de professores no projeto Comenius ECLIPSE”, agradece à Professora Doutora Olga Bombardelli Coordenadora do Projeto e a todas as equipas dos países do consórcio a cooperação na realização do projecto, nomeadamente:  
Marta Codato, Cristina Galbiati. Itália  
Lidia Santana Vega, Luis Feliciano, Olga González, Humberto Ramos, Yaritza Garcés. Espanha  
Patrick K. Hazlewood, Kerry Saunders, Tom Nicholls. Reino Unido  
Dirk Lange, Doreen Huget, Inken Heldt. Alemanha  
Irina Stanciungelu, Cesar Birzea, Elena Madalina Iorga, Monica Puşcaş, Dan Florin Stanescu, Roménia

A EQUIPA PORTUGUESA

Maria Helena Salema, Dulce Martins, Carolina Carvalho, Florbela de Sousa, Joseph Conboy

## O CONSÓRCIO DO PROJECTO

- Università di Trento (Italia). Facoltà di Lettere e Filosofia.
- Universidad de La Laguna (España). Facultad de Educación
- Universidade de Lisboa (Portugal). Instituto de Educação.
- ST. John's School Marlborough (United Kingdom).
- Leibniz Universität Hannover (Deutschland). Institut für Politische Wissenschaft
- Scoala Nationala de Studii Politice si Administrative (Romanie).

## ÍNDICE

7	<b>Introdução</b>
<b>9</b>	<b>1. Projeto ECLIPSE</b>
9	Introdução
10	Noções de Cidadania Europeia
<b>15</b>	<b>2. Programa ECLIPSE</b>
15	Introdução aos Módulos de Cidadania Europeia (MCE)
17	MCE a) Direitos humanos e as responsabilidades no mundo atual
25	MCE b) Identidade social e diversidade cultural
35	MCE c) O que é a EU? Europa na vida quotidiana
47	MCE d) Cidadania Europeia
55	MCE e) História do processo de cooperação europeia
64	MCE f) Trabalho das instituições europeias
73	MCE g) Aprender a iniciar a vida ativa
81	Instrumentos de monitorização do desempenho dos alunos
81	Portefólio do aluno
90	Teste de conhecimento
95	Questionário de atitudes
100	Folha de respostas: Teste de conhecimento

<b>101</b>	<b>3. Oficina de formação “Aprender e Viver a Cidadania Europeia”</b>
101	Introdução
102	A educação para a cidadania no contexto português
104	Fundamentos da oficina de formação
105	Objectivos da oficina de formação
106	Proposta do programa da oficina de formação
108	Descrição das sessões de trabalho
109	Portefólio reflexivo do professor
<b>123</b>	<b>4. Avaliação da oficina de formação</b>
123	Metodologia de formação
125	Participantes: professores e alunos
125	Recolha de dados
126	Resultados
133	Conclusões
<b>134</b>	<b>5. Bibliografia</b>
<b>137</b>	<b>6. A equipa portuguesa ECLIPSE</b>
<b>141</b>	<b>7. Anexos: Exemplos de atividades de ensino e aprendizagem</b>

# INTRODUÇÃO

O ECLIPSE (*European Citizenship Learning in a Programme for Secondary Education*) é um projeto europeu, multilateral, do programa Comenius, selecionado e cofinanciado pela EACEA (*Education, Audiovisual and Culture Executive Agency*).<sup>1</sup> Procurou desenvolver, implementar e testar, nos anos de 2011 a 2014, um “Programa de Aprendizagem para a Cidadania Europeia” para os alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico, facultando formação sobre a cidadania europeia, com o intuito de desenvolver nos alunos um sentimento de pertença, de identidade europeia, de responsabilidade cívica, bem como competências transversais necessárias para uma aprendizagem ao longo da vida.

Os seis parceiros do Consórcio ECLIPSE (Universidade de Trento- Coordenação, Itália; Universidade de La Laguna, Tenerife, Espanha; Universidade de Leibniz, Hannover, Alemanha; Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Portugal; Universidade Nacional de Estudos Políticos e de Administração Pública, Bucareste, Roménia e St. John’s School, Malborough, Reino Unido) realizaram o projeto a fim de melhorar a abordagem europeia em escolas dos países envolvidos, e eventualmente noutras escolas interessadas do espaço europeu.

Sendo um projeto de cooperação europeia, o ECLIPSE desenvolveu também investigação internacionalmente orientada para questões de cidadania e identidade europeias, estruturadas em objetivos curriculares nos países parceiros, perceções de professores e alunos sobre a Europa no mundo actual. Desenvolveu e avaliou modelos de formação contínua de professores adequados ao ensino e aprendizagem da temática da cidadania europeia.

Todos os parceiros trabalharam em estreita cooperação no aprofundamento da investigação, na construção de materiais e na sua implementação nas escolas. A cooperação contínua entre parceiros do consórcio conduziu à concretização dos objetivos e produtos produzidos no ECLIPSE – o Programa de Educação para a Cidadania Europeia – concretizado nos Módulos de Cidadania Europeia (MCE) e nos instrumentos de monitorização, como o teste de conhecimento sobre a União Europeia e a Cidadania Europeia, o questionário de atitudes dos alunos sobre a União Europeia, o portefólio do aluno e o portefólio reflexivo do professor.

Concretizou-se, ainda, em produtos e meios de divulgação, como a publicação em língua inglesa “European citizens are growing up”, Bombardelli & Santana (Eds.)(2014), a “Newsletter”, o site do projeto e facebook<sup>2</sup> e algumas participações em eventos científicos.

Cada equipa dos países participantes concretizou também objetivos processuais específicos para a consecução dos objetivos globais do projeto. Uns, a nível da coordenação geral do projeto, a Universidade de Trento, outros, na implementação, garantia de qualidade, disseminação e exploração de resultados.

<sup>1</sup> Projeto ECLIPSE <http://eclipse.lett.unitn.it/>

No Instituto de Educação: [http://www.ie.ul.pt/portal/page?\\_pageid=406,1476560&\\_dad=portal&\\_schema=PORTAL](http://www.ie.ul.pt/portal/page?_pageid=406,1476560&_dad=portal&_schema=PORTAL)

<sup>2</sup> <http://www.facebook.com/eclipse.european.citizenship>

A participação portuguesa concretizou-se na realização de uma oficina de formação para professores, no Instituto de Educação e respetiva implementação nas escolas, junto de alunos.

Esta publicação portuguesa pretende mostrar e descrever o trabalho e a investigação produzidos tanto a nível global pela cooperação internacional entre os parceiros do consórcio, como também a participação específica portuguesa na formação contínua de professores.

Assim, o livro está organizado da seguinte forma: no capítulo 1, apresenta-se o projeto ECLIPSE, assim como noções de Cidadania Europeia. No capítulo 2, apresenta-se o programa ECLIPSE descrito em 7 Módulos de Cidadania Europeia construídos e testados na cooperação internacional. Descrevem-se ainda os instrumentos de monitorização de desempenho dos alunos: o portefólio do aluno, o teste de conhecimentos e o questionário de atitudes dos alunos.

No capítulo 3, descreve-se a oficina de formação “Aprender e Viver a Cidadania Europeia”, começando por situar a educação para a cidadania no contexto português. Explicitam-se os objetivos da oficina, o seu programa, bem como a descrição das sessões de trabalho. Termina-se com a apresentação do portefólio reflexivo do professor.

No capítulo 4, a avaliação da oficina de formação, apresenta-se a metodologia de formação, a síntese dos conteúdos implementados pelos professores, as questões formuladas para avaliação da oficina, o processo de recolha de dados, os sujeitos participantes e finalmente os resultados.

No final da publicação, indicam-se as referências bibliográficas utilizadas e sugere-se bibliografia adicional. Apresenta-se, ainda, a equipa portuguesa do ECLIPSE, escolas e professores participantes na oficina de formação.

Em anexo, indicam-se alguns exemplos de atividades de ensino e aprendizagem dinamizados pelos professores participantes.

# 1. PROJETO ECLIPSE

## INTRODUÇÃO

O projeto ECLIPSE parte da premissa de que os cidadãos de uma sociedade democrática devem ter uma competência cívica para defender os seus direitos, para exercer as suas funções e contribuir para um progresso comum. Tem como objetivo superar a lacuna entre a política e a implementação da educação para a cidadania.

As avaliações internacionais, sobre conhecimentos e competências de cidadania de jovens do 3º ciclo do ensino básico, evidenciam a limitação das suas competências no que respeita às disposições e motivação de participação cívica, aos conhecimentos sobre a UE, à dimensão intercultural e europeia, premissas necessárias para a cooperação europeia e para a mobilidade (Kerr, Sturman, Schulz, & Burge, 2010).

Orientações educativas europeias – como o Quadro de Referência Europeu: Competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida (2006) - recomendam que os jovens devem desenvolver precocemente oito competências essenciais para o seu desenvolvimento pessoal, para o planeamento do seu futuro emprego e para o exercício de uma cidadania europeia ativa. Assim recomendam-se: a competência de comunicação na língua materna, de comunicação em línguas estrangeiras, competências em matemática, em ciências e tecnologia, a competência digital, e competências transversais, como aprender a aprender, competências sociais e cívicas, espírito de iniciativa empresarial, sensibilidade e expressão cultural.

Estas competências transversais, como aprender a aprender, auto regulação da aprendizagem, pensamento crítico, espírito de iniciativa, empreendedorismo, competências em TIC, são de novo prioridades declaradas tanto pelas instituições europeias como pelas autoridades escolares nacionais e locais como elementos fundamentais para a vida dos alunos e para o mundo do trabalho (Education and Training 2020).

Os parceiros do consórcio do projeto ECLIPSE estudaram a situação dos seus respetivos países, especialmente os currículos oficiais e fundaram o seu estudo em dados nacionais provindos de inquéritos europeus. Construíram os Módulos de Cidadania Europeia (MCE), ensaiaram-nos e implementaram-nos no contexto das práticas escolares nas escolas-piloto dos países parceiros e no âmbito da formação em serviço de professores, a fim de verificar o uso prático dos mesmos e procurar sugestões de melhoria. Os professores envolvidos partilharam os resultados com os colegas nos encontros internacionais do consórcio (Tenerife, Espanha 2011; Lisboa, Portugal, 2012; Hannover, Alemanha, 2012; Trento, Itália, 2013; Bucarest, Roménia, 2013 e 2014), discutindo e dando *feedback* prático no sentido de uma reformulação dos materiais. Construíram-se testes de avaliação de conhecimentos dos alunos, questionário de atitudes dos alunos, portefólio do aluno e do professor.

O projeto ECLIPSE teve uma implementação transversal e destinou-se a enriquecer o ensino e a aprendizagem nas escolas, no que respeita às disciplinas de Língua Materna, Línguas Estrangeiras, História, Geografia, Economia e Direito, Físico-Química, Educação Visual, Formação Cívica, através de uma abordagem interdisciplinar e colaborativa (Bombardelli, 2012).

O projeto promoveu um paradigma de educação para a cidadania, centrado na formação de cidadãos competentes que se envolvem de forma crítica e procuram respeitar as regras da cidadania e influenciar a vida social, económica e política, através da interação democrática em diversos grupos.

## NOÇÕES DE CIDADANIA EUROPEIA

A Cidadania Europeia é um conceito com uma variedade de interpretações. Apesar das inúmeras redes europeias neste campo, as barreiras continuam elevadas em muitos campos (Oonk, Maslowsky & van der Werf, 2012). Ao comparar os diferentes conceitos descritos a nível nacional e internacional, e tendo como referência documentação Europeia (Eurydice, 2012), os parceiros do consórcio chegaram a um acordo sobre as principais características da cidadania e sobre como a educação para a cidadania deve ser estruturada a fim de se promover uma cidadania europeia ativa e competente.

Uma cidadania europeia ativa e competente vai muito além de uma definição de cidadania que se concentra em direitos e obrigações. Cidadania ativa e competente significa ser um participante voluntário e ativo na assunção das suas responsabilidades face à comunidade local, europeia e mundial, ter um bom conhecimento e compreensão dos fatos e dos contextos e ser capaz de participar ativamente.

O conceito de cidadania tem sido associado ao conhecimento de dimensões sociais, culturais, económicas e políticas, bem como à responsabilidade individual e social. Os parceiros ECLIPSE concordam que a educação para a cidadania ativa e competente na dimensão local, nacional, europeia e mundial precisa tornar-se um hábito interiorizado, consciente e aceite pelos jovens.

O consórcio decidiu adotar a definição estabelecida na Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, em Dezembro de 2006 (Recommendation 2006/962/EC), sobre as competências essenciais para a aprendizagem ao longo da vida- Quadro de Referência Europeia. Neste documento definem-se :

“As competências sociais e cívicas baseiam-se no conhecimento das noções de democracia, justiça, igualdade, cidadania e direitos cívicos, incluindo a forma como estas estão enunciadas na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia e nas declarações internacionais e como são aplicadas pelas diferentes instituições a nível local, regional, nacional, europeu e internacional. Pressupõem o conhecimento de acontecimentos contemporâneos, bem como dos principais eventos e tendências da história nacional, europeia e universal. Além disso, deve igualmente ser desenvolvida a consciência dos objectivos, dos valores e das políticas dos movimentos sociais e políticos. São igualmente essenciais o conhecimento da integração europeia e das estruturas da UE, dos seus principais objectivos e valores e a consciência da diversidade e da identidade culturais na Europa”.

A estas competências correspondem, segundo esta Recomendação, a um conjunto de capacidades e atitudes essenciais:

“As capacidades próprias da competência cívica estão relacionadas com a capacidade de o indivíduo se relacionar efetivamente com os outros no domínio público e de demonstrar solidariedade e interesse em resolver problemas que afectam a comunidade local ou alargada. Implicam uma reflexão crítica e criativa e uma participação construtiva em atividades da comunidade ou de proximidade,

assim como no processo de decisão a todos os níveis, desde o nível local e nacional até ao nível europeu, nomeadamente através da participação em eleições.”

Ainda segundo este documento:

“O pleno respeito dos direitos humanos, nomeadamente do princípio da igualdade, base da democracia, e a apreciação e compreensão das diferenças entre os sistemas de valores dos diferentes grupos religiosos ou étnicos constituem os elementos em que se baseia uma atitude positiva. Significa isto manifestar um sentimento de pertença a uma localidade, a um país, à União Europeia ou à Europa em geral e ao mundo e o desejo de participar na tomada de decisões democráticas a todos os níveis. Tal pressupõe além disso que se deem provas de sentido das responsabilidades, e que se manifeste compreensão e respeito pelos valores comuns necessários para assegurar a coesão da comunidade, tal como o respeito pelos princípios democráticos. Uma participação construtiva pressupõe ainda o empenho em atividades cívicas, o apoio à diversidade e à coesão sociais e ao desenvolvimento sustentável, a propensão para respeitar os valores e a vida privada dos outros”.

Considera-se pois que o termo cidadania denota um estatuto legal e uma relação jurídica entre o cidadão e o Estado, mas também é percebido como o conhecimento e exercício dos direitos e responsabilidades.

Na sociedade interdependente da UE, em que os estados membros partilham parte da sua soberania, a cidadania está dissociada da sua dependência à identidade nacional; o conceito e a prática de cidadania deixam de estar limitados a um estatuto de membro de uma comunidade local ou de um estado-nação, para passar a associar-se ao nível supranacional – a comunidade europeia.

O Tratado de Maastricht introduziu formalmente a cidadania da UE como um conceito legal.<sup>3</sup> Todos os cidadãos de um Estado membro também se tornam cidadãos da UE, gozando dos direitos garantidos pelo Tratado e ficando sujeitos aos deveres previstos pelo mesmo.

A União Europeia é uma entidade jovem em que a maioria dos cidadãos europeus ainda termina a escola sem qualquer consciência da sua pertença à Europa e estão privados tanto de informações corretas como do contacto real com escolas de outros países europeus. Os jovens europeus precisam aprender muito mais neste campo da cidadania europeia.

Ensinar e aprender para a Cidadania Europeia implica estar consciente da importância que tem o processo de integração europeia para os países europeus e para todo o planeta. A preocupação cívica relativamente aos assuntos europeus não é uma preocupação adicional às de cariz nacional, antes uma parte constitutiva destas, tendo em atenção as estreitas relações entre os países da União Europeia (UE), e também ao nível global.

A identidade europeia pode desenvolver-se com base em tradições e valores culturais comuns e, sobretudo, na tomada de consciência de um destino comum para os povos europeus no cenário global (European Commission, 1973).

---

<sup>3</sup> A cidadania europeia é definida na parte II do Tratado da União Europeia de 1992 e reafirmada no Tratado Constitucional Europeu em 2004. O artigo 17 estabelece que qualquer pessoa que tenha a nacionalidade de um Estado-Membro é cidadão da União Europeia. A cidadania da União complementa e não substitui a cidadania nacional.

A imagem da União Europeia não é percebida de forma clara pelos seus cidadãos. Muitos europeus têm uma imagem neutra da UE (39%, um valor estável que não mudou desde a primavera de 2013). No entanto, a proporção de entrevistados para os quais a UE evoca uma imagem positiva é de 31%; tem havido uma ligeira diminuição do número de europeus com uma imagem negativa da União Europeia (28%). (European Commission, 2013). Na verdade, a confiança nas instituições políticas nacionais continua a diminuir; a proporção de europeus que tende a não confiar em governos nacionais (72%) e nos parlamentos nacionais (69%) é elevada. O número de entrevistados que não confiam na UE (58%) é motivo de preocupação. Dois terços dos europeus consideram que a sua voz não conta na EU (*Ibid*).

No século XXI, o processo de cooperação europeia é considerado como um dado adquirido, sem percebermos os enormes resultados alcançados, como seja a paz entre países que, segundo mostra a história, lutaram violentamente no passado. A cooperação entre os países europeus é a única forma de estes desempenharem um papel de liderança no mundo globalizado.

Em muitos países, os políticos e os meios de comunicação social tendem a descrever a União Europeia de um ponto de vista negativo, desprezando o facto de que as decisões tomadas a nível europeu central são decisões comuns entre os Estados membro, tomadas de forma democrática. Os cidadãos precisam de informação e hábitos de pensamento crítico para estabelecer as suas próprias ideias neste domínio.

Os materiais desenvolvidos pelo projeto ECLIPSE visam desenvolver as identidades nacionais e europeias, inclusive, lembrando-nos de que as identidades sociais incorporam significados cognitivo, avaliativo e afetivo e refletem representações partilhadas de um *self* coletivo. As identidades sociais têm uma natureza de identidades “nós” em vez de identidades “eu” e, como tal, dependem de crenças coletivas e padrões sociais de interpretação que definem o grupo. A sua afiliação é partilhada por todos dentro do grupo, bem como por pessoas de fora. A identidade social também tem implicações comportamentais, uma vez que a identificação encoraja a lealdade e um sentimento de obrigação para com o grupo (Tajfel & Turner, 1986). Este componente comportamental, em especial, torna a identificação social num recurso potencial para a ação coletiva.

A ideia ECLIPSE de Europa é equilibrada e inclusiva, valorizando a dimensão local e nacional, em oposição a um “pensamento fechado”<sup>4</sup>, conciliando a identidade nacional e europeia, focando fortemente valores cívicos como a pertença e a responsabilidade. Vemos também o projeto como uma oportunidade para integrar os adolescentes europeus numa comunidade gradualmente livre de intolerância, reduzindo preconceitos sobre outras nações e desenvolvendo a tolerância em relação a outras culturas, através de uma interação regular uns com os outros.

O ECLIPSE faculta a oportunidade a todos os participantes (alunos, professores, pais) de obterem informações e competências, compreenderem as diferenças e as semelhanças de valores entre os membros da UE, oferecendo um programa de formação europeu comum que inclui materiais comuns de avaliação e monitorização, o que representa um forte valor acrescentado na educação europeia para a cidadania.

Espera-se obter um impacto positivo nos professores e alunos, com base nas informações, reflexão crítica e enfoque na participação ativa dos alunos, para se atingirem as competências de cidadania, muito para além de mera retórica. Os materiais de aprendizagem ECLIPSE, apresentados nos capítulos seguintes,

<sup>4</sup> Esta forma de pensar implica que a pessoa sente que está ameaçada, respondendo com dogmatismo, teimosia, falta de vontade de considerar o ponto de vista de outra pessoa.

têm o objetivo de se constituírem como um guia de ajuda à aprendizagem dos alunos porque e como fazer escolhas fundamentadas e motivadas e como desenvolver competências coerentes para os seus planos de vida.

Os alunos devem ser capazes de desenvolver um conhecimento declarativo sobre a UE e de compreender os efeitos das decisões comuns que os representantes dos países tomam a nível da UE em todos os campos relacionados com a vida quotidiana. A ênfase na cidadania europeia ativa e competente deve incentivar os cidadãos a saber como querem que a Europa se desenvolva e a se envolverem na promoção deste desenvolvimento, percepcionando-se a si próprios como responsáveis a nível local, nacional e europeu, na partilha de um destino comum. O compromisso da Comissão Europeia de promoção da cidadania ativa é um compromisso de longa data; os planos para o futuro deverão incrementar oportunidades para a aprendizagem dos alunos e formação de professores em educação para a cidadania.

O projeto ECLIPSE promove o intercâmbio de boas práticas, melhora a qualidade da educação e formação. Os parceiros ECLIPSE estão empenhados em garantir a sustentabilidade do trabalho do projeto. O impacto desejado do Projeto ECLIPSE inclui o debate científico, uma influência sobre as futuras políticas educacionais e de formação de professores, bem como o ensino nesta área. Os legisladores de políticas educativas, as ONGs e os Municípios, associações de professores e associações de jovens a nível local, nacional e internacional devem continuar a promover o intercâmbio de jovens (através de férias, viagens, projetos comuns, etc.) em toda a Europa e no mundo.

A oportunidade de cooperar com jovens de outros países europeus deve incentivar os alunos a obter um olhar mais atento à vida diária de outros países, a fim de se familiarizarem com grupos de pares europeus através de redes sociais, fotos, ou livros e superarem os possíveis preconceitos, aumentando também o seu anseio de conhecer melhor os seus parceiros europeus.

As entidades envolvidas são encorajadas a continuar a enfatizar a aprendizagem cívica e da cooperação entre a escola e o mundo do trabalho. As escolas deverão manter e expandir as ligações com escolas parceiras. Para as apoiar, o *site* do ECLIPSE permanecerá ativo durante dois anos; professores e alunos terão, portanto, múltiplas oportunidades para aceder aos recursos *online* gratuitos e partilhar as suas aulas.

Uma cidadania ativa e competente contribui para moldar o futuro dos alunos e da sociedade; a dimensão europeia implica o reconhecimento da relevância política e institucional da União Europeia, a consciência da importância de um projeto de cooperação europeia mais convincente, num formato documentado, crítico e não-populista. Os alunos irão descobrir a presença e o impacto da Europa nas suas vidas diárias, entender que vivem num mundo interdependente e que os seus países cooperam a nível europeu e irão tornar-se mais capazes de, juntos, competir no cenário mundial.

O ECLIPSE pode representar uma oportunidade para implementar uma nova visão de cidadania, promovendo políticas culturais que têm como objetivo um futuro sustentável partilhado por todos.

No capítulo 2, apresenta-se o programa ECLIPSE operacionalizado em Módulos de Cidadania Europeia que se constituem como exemplos de desenvolvimento curricular, construídos e testados na cooperação internacional.



## 2. PROGRAMA ECLIPSE

### INTRODUÇÃO AOS MÓDULOS DE CIDADANIA EUROPEIA (MCE)

O projeto ECLIPSE visa implementar um Programa sobre Cidadania Europeia para o Ensino Básico, onde se procura promover conhecimentos na área de Cidadania Europeia de forma a motivar os alunos para uma cidadania ativa na sua vida quotidiana, aprofundar o seu sentido de pertença, a sua identidade e responsabilidade europeia, através do desenvolvimento de competências transversais dos alunos de acordo com o nível de escolaridade frequentado. Nesta parte, apresentamos os Módulos de Cidadania Europeia (MCE) do ECLIPSE e a explicitação da sua utilização.

Os materiais desenvolvidos no projeto, organizados na forma de módulos, foram essencialmente desenvolvidos pela equipa da Universidade de La laguna, em Tenerife-Espanha. Pretendem ser exemplos de como desenvolver a Cidadania Europeia na educação formal. Os MCE oferecem conhecimentos básicos no campo socioeconómico e político e centram-se na aprendizagem ativa dos alunos, promovendo a autonomia do aluno, incluindo a capacidade de autoavaliação, a fim de desenvolver o conhecimento das suas próprias competências para a sua vida pessoal, profissional e social futura. Um dos objetivos, é melhorar a autoestima e confiança dos alunos, promovendo o interesse e motivação num plano gradual de auto-regulação das aprendizagens (ver portefólio do aluno), aumentando as suas capacidades de trabalho em grupo durante a preparação e realização das atividades. Com efeito, o ECLIPSE promove a consciência nos alunos, do seu próprio potencial, tendo em vista a trajetória escolar no ensino regular ou na formação profissional, enriquecendo as ligações entre a aprendizagem formal e não formal e incentivando a tomada de consciência de possíveis desenvolvimentos para o futuro da sociedade contemporânea.

Concretamente, o MCE a), aborda a questão dos direitos humanos, com o objetivo de evitar a discriminação que existe, por vezes, em pleno século XXI, devido ao conhecimento superficial das diferenças. O MCE b) concentra-se em temas sobre a identidade, a diversidade social e cultural, preconceitos e estereótipos. Os MCE c) e MCE d) abordam ainda temas como: O que é a União Europeia? O que faz a União Europeia? E outras questões incluídas na Cidadania Europeia: a livre circulação de pessoas, para estudar/trabalhar, os direitos nos cuidados de saúde nos países da UE e como a União Europeia gasta seu dinheiro. O MCE e)relata o desenvolvimento histórico da UE e mostra os esforços dos países europeus para melhorar o seu relacionamento interno e alcançar uma estratégia de desenvolvimento comum. O MCE f) aborda assuntos institucionais europeus, fomentando conhecimento sobre as instituições, enfatizando as suas funções de regular a cooperação mútua, a defesa dos direitos de todos os países membros e dos cidadãos, evitando o risco de procedimentos antidemocráticos. O MCE g) ajuda a incentivar as qualidades pessoais dos alunos, oferecendo sugestões para a vida quotidiana e para o futuro profissional. Da mesma forma procura também fornecer conhecimentos sobre o mundo dos negócios e associações com atividades que promovem a autonomia e trabalho em grupo.

Nos diferentes módulos os alunos são incentivados a tornarem-se aprendentes ativos e a pensar sobre como se podem desenvolver com esta orientação de currículo europeu, começando a entender os possíveis rumos para a sua futura vida pessoal, social e profissional, e ainda ter tempo para tomar decisões sobre a melhor maneira de avançar na sua educação e formação. Isso permite uma ideia de escola aberta para o mundo exterior que pretende a cooperação e descobre ligações educativas em atividades extracurriculares, especialmente na participação social, questionando e discutindo questões de cidadania e se possível envolvendo os pais.

Os jovens são incentivados a reunir informações sobre o quotidiano europeu, modelos de economia, coesão social e justiça, educação, compreensão cultural e religiosa e pensar sobre o futuro da União Europeia.

O tempo estimado com o ensino e a aprendizagem dos MCE foi estabelecido como resultado de sugestões dos professores envolvidos no consórcio.

Como veremos os MCE estão associados ao Teste de Conhecimento, ao Questionário de Atitudes, ao Portefólio dos alunos.

Para tornar os MCE mais acessíveis, recorreram-se a alguns símbolos. Estes são:



é importante sublinhar que o tempo destinado está dividido na base (10 h) e opcional (20 h).



destaca uma atividade, ou parte dela, é opcional.



identifica uma atividade ou projeto de pesquisa.



mostra que a atividade deve ser realizada em grupos.



acentua um conceito particularmente importante para compreender o MCE.



sugere websites úteis para encontrar fontes e mais informação



sugere um momento de reflexão no MCE.



destaca uma atividade de estudo, que leva o aluno está a simular uma situação real, tentando encontrar vias para resolver a questão.



ajuda a compreender que o conceito é abordado noutras partes dos MCE.



lembra que uma parte específica está relacionada com o uso do Portefólio do Aluno.

**Palavras Chave**

Direitos humanos e educação

Direitos e responsabilidades

Discriminação

**Tempo**Tempo  
opcional:  
1- 3 h**Conteúdos**Declaração  
Universal dos  
Direitos Humanos  
(1948)Carta dos Direitos  
Fundamentais da  
União EuropeiaArtigos Preâmbulo  
20 - 21-22 - 23<sup>o</sup> da  
Carta dos Direitos  
Fundamentais da  
União Europeia

Discriminação

Combate à violência  
contra crianças,  
adolescentes e  
mulheres

# Direitos humanos e as responsabilidades no mundo atual

**1. Introdução**

A fundação da União Europeia baseia-se na salvaguarda de valores como a dignidade humana, liberdade, igualdade, democracia, Estado de direito e do respeito pelos direitos humanos. Estes valores estão consagrados nos Tratados da UE e são reforçadas na Carta dos Direitos Fundamentais. Como membros da União Europeia é nosso dever saber que os nossos direitos exercem plenamente a nossa cidadania. Neste modulo iremos refletir na equidade e diversidade.

**2. A Declaração Universal dos Direitos Humanos**

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, assinada em 1948, após a Segunda Guerra Mundial pelas Nações Unidas, pode ser definida como o ideal comum a atingir por todos os povos e todas as nações, em termos de direitos e liberdades. Não será feita nenhuma distinção fundada na condição de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política, opinião, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição. Todos são iguais perante a lei e ninguém será mantido em escravidão ou submetido a tortura



nem a penas desumanas. O objetivo mais importante é defender a igualdade de direitos e de oportunidades de todas as pessoas, contra a

discriminação por razões diferentes e praticar formas de participação e de convivência baseada no respeito e cooperação e a rejeição de estereótipos, preconceitos e violência.



Fonte e mais informação em:  
<http://www.un.org/en/>

**Importante  
saber**

O foco na Europa é uma grande oportunidade para a paz e o bem-estar. Sabemos que há países que lutam pela liberdade, a democracia não é garantida em todos os lugares.



### 3. A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia

As pessoas da Europa, na criação de uma união cada vez mais estreita, decidiram partilhar um futuro de paz, assente em valores comuns: este é o preâmbulo da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (2000 / C 364/01). Esta Carta é um anexo ao Tratado de Lisboa (2009), tem como objetivo, entre outros, preservar a diversidade das culturas e tradições de todos os Estados-Membros.

**Podes encontrar o texto integral da Carta nos seguintes sites:**

[www.europarl.europa.eu/charter/pdf/text\\_en.pdf](http://www.europarl.europa.eu/charter/pdf/text_en.pdf)

### 4. O capítulo III da Carta: Igualdade.

#### Artigo 20: A igualdade perante a lei

*Todos são iguais perante a lei.*

O que significa para ti a palavra igualdade?

.....  
.....

#### Artigo 21: Não discriminação

*É proibida a discriminação em razão, designadamente, do sexo, raça, cor, origem étnica ou social, características genéticas, língua, religião ou crença, opinião política ou qualquer outra opinião, pertença a uma minoria nacional, riqueza, nascimento, deficiência, idade ou orientação sexual.*

#### Artigo 22: A diversidade cultural, religiosa e linguística

*A União respeita a diversidade cultural, religiosa e linguística*

#### Artigo 23: A igualdade entre homens e mulheres

*Igualdade entre homens e mulheres deve ser garantida em todas as áreas, incluindo o emprego, trabalho e remuneração.*



#### Para Refletir

Escolhe um artigo e cria um símbolo para representá-lo. Mostra aos teus colegas e troca idéias.

### 5. Direitos e Responsabilidades

Existem direitos fundamentais inalienáveis a que uma pessoa está intrinsecamente ligada, simplesmente porque ele ou ela é um ser humano.

- Dignidade
- Liberdade
- Equidade
- Solidariedade
- Direitos dos Cidadãos
- Justiça

Falamos sobre os direitos ... mas como cidadão europeu, quais são os teus deveres? Pensa em pelo menos quatro coisas e discute com os teus colegas.

Em grupos, discutir o que esses termos significam e encontrar pelo menos um exemplo para cada um. Numerar os direitos em ordem de importância, discutir com o teu grupo. Quais são as conclusões? A ordem encontrada foi a mesma para todos os grupos?



.....



#### Estudo de caso

##### 1a. Direitos Humanos: universais, indivisíveis e insubstituíveis

Imagine uma situação: por exemplo, "Aluno A provoca aluno B sobre a sua aparência física."

Pensa sobre isso e tenta responder:

Está o aluno A a violar os direitos do aluno B? .....

Como é que a vítima se sente? .....

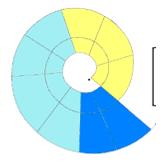
Quais serão as consequências se a situação continuar? .....

Podes referir outras consequências de Direitos Humanos na nossa vida quotidiana? .....

Porque é necessário respeitar os Direitos Humanos? .....

##### 1.b. Violações aos Direitos Humanos

A tua turma é dividida em pequenos grupos. Cada grupo vai procurar, uma notícia, nos media ou em relatórios de ONGs (Amnistia Internacional, UNHCR), os casos em que qualquer direito humano é violado por um país ou um grupo de pessoas. Posteriormente poderás apresentar aos restantes grupos.



Poderás procurar em:

UNHCR: <http://www.unhcr.org/cgi-bin/texis/vtx/home> ou Amnistia Internacional: <http://www.amnistia-internacional.pt/>

Direitos Humanos : <http://www.hrw.org/>



## 6. Discriminação

Notícias sobre as pessoas que foram abusadas ou discriminadas muitas vezes passam despercebidas. Nós acostumamos-nos a isso. Muitas vezes, as pessoas estão a ser discriminadas, abusadas ou assediadas por uma razão específica, como



Para se ter uma ideia da ação da União Europeia contra a discriminação de género, por favor, consulte o seguinte link:

<http://ec.europa.eu/social/home.jsp?langId=pt>

deficiência, etnia, características físicas, roupas, sexo, religião, orientação sexual. Discriminação e abuso pode tornar-se assédio quando a violência física ou psicológica continua ao longo de um período de tempo, quando há um desequilíbrio de poderes e quando é feito com a intenção de fazer mal. É muito importante que tu entendas que, apesar de algumas situações discriminatórias poderem parecer ser de baixa intensidade ou de baixa importância, elas poderiam ser os antecedentes de casos mais graves. Devemos considerar também a importância da frequência do assédio de baixo nível.



### Para Refletir

Várias situações de violência física ou psicológica são relatados diariamente nos meios de comunicação



A turma é dividida em pequenos grupos. Cada grupo deve preparar um esboço se gostares de usar fotos, recortes de jornais, diálogos curtos - para representar um caso. A turma analisa e propõe então uma ou mais soluções para prevenir e evitar este tipo de violência.



Sugestões de situações hipotéticas:

Ninguém se quer sentar ao lado do Ricardo porque ele tem necessidades educativas especiais "

"Todos gozam com o Miguel porque ele é negro"

"Carolina é insultada porque ela sempre recebe boas notas na escola"

"Todos fazem troça do Vitor, porque ele é gordo"

"Maria não pode jogar futebol no recreio, porque ela é uma menina"

"A nova menina é isolada, porque os outros não gostam da maneira como ela se veste."

### 7. Respeito pelos Direitos das Crianças

Respeito aos direitos humanos e dignidade são valores comuns a todos os Estados-Membros europeus. Eles também orientam a ação da União, tanto dentro como fora das suas fronteiras. O objetivo é desenvolver a assistência e ajuda humanitária ajudando territórios em dificuldade ou países pobres. Em particular crianças e adolescentes deve ser considerados em primeiro lugar, porque investir neles significa investir no futuro.

Podes ver em:

<http://www.youtube.com/watch?v=xpo60JuW-ak>

- 1) Crianças que não frequentam a escola: 72 milhões, dos quais 57% são meninas;
- 2) As crianças envolvidas no trabalho infantil: 110 milhões;
- 3) Mais de 50% de todas as mães que dão à luz não são assistidas por cuidados médicos especializados;
- 4) Mais de 3 milhões de crianças morrem de complicações que surgem durante ou imediatamente após o parto;
- 5) Mais de 300 000 crianças por ano nascem seropositivas;
- 6) 10 milhões de crianças morrem a cada ano de causas evitáveis antes de atingir a idade de cinco anos.

Fonte: [http://europa.eu/legislation\\_summaries/humanitarian\\_aid/133603\\_en.htm](http://europa.eu/legislation_summaries/humanitarian_aid/133603_en.htm)

Discute as informações acima com o teu professor. Qual dos fatos te choca mais e porquê .....

A União Europeia está empenhada em proteger e promover os direitos das crianças.



Procurar mais informação em: [http://europa.eu/pol/rights/index\\_en.htm](http://europa.eu/pol/rights/index_en.htm)



### Projeto de Investigação

Pesquisa os direitos das crianças da Unesco. Podes encontrar todas as informações sobre os projetos em todo o mundo dedicados a proteger os direitos das crianças?

### 8. Um enfoque sobre a liberdade de religião

O direito à liberdade de religião ou crença é um dos direitos humanos fundamentais. Isso significa que todas as pessoas têm o direito de ter ou não ter uma religião ou crença. Também inclui a liberdade de trocar a sua crença e manifestá-la sozinho(a) ou com outras pessoas, em público ou em privado, pelo ensino, pela prática, ou observação.

### Para Refletir



Há um grande número de festivais e celebrações que são parte integrante das religiões em todo o mundo.

Sabes de algum que possas ter estudado ou ouvido falar?.....

Pesquisa alguns festivais / festas e escolhe aquele que mais gostarias de comemorar.....

.....

.....





### 9. "A Europa ainda é a coisa mais próxima do paraíso na Terra "

"Apesar da crise da zona euro , os europeus não se devem esquecer o quão grande é o seu continente para viver . [...] Mesmo com a crise , os europeus ainda desfrutam das formas de vida mais seguras, mais saudáveis e mais ricas do planeta.

De acordo com o índice de desenvolvimento humano das Nações Unidas (IDH) , que mede a expectativa de vida , alfabetização, níveis de educação e padrão de vida do país , seis das 10 nações mais desenvolvidas do mundo estão na Europa . 24% dos cidadãos gregos desempregados podem ver problemas com a informação de que têm a sorte de viver na Europa. Mas em 2011, após quatro anos de recessão, a Grécia ainda tinha um PIB *per capita* com base na paridade de poder aquisitivo (PPA) , maior do que qualquer país da América do Sul e África , bem como a maior parte da Ásia, de acordo com o FMI. [ ... ] .

[ ... ] . Algumas pessoas sugerem que a Europa já não é capaz de competir com as economias emergentes mais fortes . [ ... ] . Países como a China e a Índia estão a fazer progressos louváveis , mas a maioria de seus cidadãos ainda vive no tipo de pobreza paralisante e inimaginável na UE. [ ... ] . Os EUA oferecem mais oportunidades para os talentosos, os empreendedores e os ricos do que a Europa . Mas aqueles que não se enquadram nessas categorias estão melhor fora.. [ ... ] É claro , existem alguns grandes territórios , como Canadá e Austrália que também oferecem uma boa vida, mas as populações são relativamente pequenas [ ... ]

Exigem ser comparados com determinados países da UE e não a todo o continente. O nível de desenvolvimento que a Europa atingiu é uma das maiores conquistas da humanidade. [ ... ] Mas os europeus nunca devem esquecer que a maioria das pessoas neste mundo daria qualquer coisa para ser capaz de viver como eles. Portanto, aqueles que têm a sorte de ser cidadãos do que há mais próximo do paraíso na Terra, devem ser capazes de apreciar mais o que têm e andar menos deprimidos sobre o futuro deste continente.

(*The Guardian, Remi Adekoya 19 de setembro de 2012* ) .

A turma é dividida em dois grupos para participar de um debate. Um grupo será a favor e o outro contra as opiniões expressas neste artigo. Cada grupo lê o texto e planeia os seus argumentos em conformidade.



**Foram abordados os seguintes tópicos:**

- ⇒ **Direitos Humanos**
- ⇒ **A importância de evitar a discriminação**

**Palavras Chave**

Culturas Diferentes  
 Mobilidade livre de  
 pessoas  
 Migração  
 Discriminação  
 Línguas Estrangeiras

**Duração**

Actividades  
 Principais e  
 Adicionais  
 1- 3 h

**Conteúdos**

Património Cultural na  
 União Europeia  
 O direito a liberdade de  
 movimentos: O Acordo  
 Schengen  
 Turismo na Europa  
 A população estrangeira  
 a habitar o nosso país.  
 Línguas diferentes na  
 União Europeia;  
 Dados sobre a mobi-  
 lidade;  
 Programas Europeus  
 para Jovens  
 Palavras similares em  
 Línguas diferentes.

# *Identidade social e diversidade cultural*

**1. Apresentação**

A migração, identidade social, mobilidade e diversidade cultural são temas actualmente discutido na UE. Muitos jovens viajam para países da UE em férias ou em programas de intercâmbio escolar/universitário. Neste módulo é possível compreender e apreciar, por um lado, o valor do património cultural Europeu e, por outro lado, desenvolve-se uma abertura para a dimensão intercultural.

**2. Património Cultural na União Europeia: identidade e diversidade**

Os cidadãos Europeus devem conhecer e apreciar o património cultural que existe há séculos: um património. A Europa partilha uma identidade comum e contem simultaneamente uma diversidade cultural .

O património cultural ajuda-nos a compreender a nossa história e a antiguidade que nos une. Constitui também uma parte integral do nosso presente e do nosso futuro. A conservação do património



cultural tem uma grande importância para a União Europeia; as artes, o património cultural e natural são fundamentais para o desenvolvimento, coesão social e para ajudar a criar um sentimento de pertença sem a exclusão de novos cidadãos.

Património é um conceito complexo no qual se podem identificar várias categorias: património imaterial, (UNESCO, *Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural*, 1972) e património material (UNESCO, *Convention da Unesco para a salvaguarda do património imaterial*, 2003).



Fonte e mais informação em : <http://ec.europa.eu/culture/our-policy-development/cultural->



Divide a turma em equipas. Cada equipa deve identificar e escrever dois exemplos de património cultural para cada país membro da UE . A equipa que encontrar mais exemplos será vencedor. Pode-se utilizar a internet.

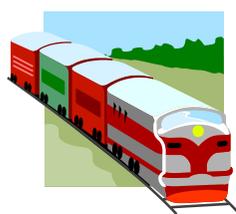
### 3. Turismo na Europa

O património cultural é uma das atracções principais dos visitantes. Arquitectura antiga, monumentos, cidades históricas e museus atraem milhões de turistas anualmente. O Turismo está a tornar-se cada vez mais um elemento fundamental na vida dos cidadãos Europeus tendo um papel importantíssimo no desenvolvimento de vários países Europeus. O que é verdadeiramente importante para a União Europeia é promover um turismo responsável e sustentável.



More information on: [http://epp.eurostat.ec.europa.eu/statistics\\_explained/index.php/Tourism\\_trends](http://epp.eurostat.ec.europa.eu/statistics_explained/index.php/Tourism_trends) and on [http://ec.europa.eu/enterprise/sectors/tourism/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/enterprise/sectors/tourism/index_en.htm)

#### 3.a. Sabes o que é o Interrail?



Viajar na Europa significa aproveitar as oportunidades que as infraestruturas de meios de transporte proporcionam (comboio, autocarro, avião). Desde os anos setenta que o InterRail se tornou num dos instrumentos criados para facilitar viajar na Europa. É um bilhete de comboio especial e flexível - não válido no próprio país de residência - que permite circulação livre em 30 países Europeus.



Fonte e mais informação em : <http://www.interrail.eu/>



Estudo de Caso. Encontra informação sobre conceito "InterRail" Planeia uma viagem InterRail dos teus sonhos para o próximo verão. Quais dos países Europeus gostarias de visitar? Porquê? Com quem irias? Quanto estarias disposto a gastar? Onde dormirias? Os teus pais também fizeram um InterRail? Se sim... quando? Que países visitaram?

#### 4. Movimento livre de pessoas na Zona Schengen



Hoje em dia, a possibilidade de conhecer o território da União Europeia está mais facilitada pelo fim de controlo nas fronteiras. A mobilidade das pessoas é um dos direitos fundamentais da liberdade, que como o movimento de bens, de serviços e de capital, está mais garantido com os Tratados Europeus. Com o



Acordo Schengen, assinado a 14 de Junho de 1985, seguido do Tratado de Maastricht (1992) os cidadãos Europeus, passam a mover-se e residir livremente dentro da Comunidade Europeia. Actualmente a Zona Schengen inclui a maior parte dos estados da EU; a Islândia, Noruega, Suíça e Liechtenstein fazem hoje parte dessa zona. .

Graças às regras Schengen só é necessário apresentar o bilhete de identidade na zona Schengen e o passaporte quando se viaja em países fora da zona Schengen.



Fonte e mais informação em: [http://europa.eu/legislation\\_summaries/justice\\_freedom\\_security/free\\_movement\\_of\\_persons\\_asylum\\_immigration/l33020\\_en.htm](http://europa.eu/legislation_summaries/justice_freedom_security/free_movement_of_persons_asylum_immigration/l33020_en.htm)  
<http://ec.europa.eu/dgs/home-affairs/what-we-do/policies/borders-and-visas/schengen/>  
[http://europa.eu/abc/euslides/index\\_en.htm](http://europa.eu/abc/euslides/index_en.htm)

## 5. Europa Multicultural

O Continente Europeu tornou-se num local de destino. Durante os últimos anos, o Continente Europeu tem assistido a um grande aumento de imigração e alterações demográficas. Se, em séculos passados, os Europeus chegaram às Américas ou à Austrália em busca de melhores condições de vida, hoje em dia, a onda de imigração legal e clandestina é uma prioridade da agenda da União Europeia (por ex. ver o caso Lampedusa).



Muitos dos que vivem em países do Terceiro Mundo ou em Países da antiga União Soviética tentam emigrar para a União Europeia. O contexto histórico e as variáveis económicas e sociais dos movimentos migratórios devem ser considerados de forma a compreender as razões para migrar: de facto, a migração pode ser de livre vontade, ou, em muitos casos, uma solução forçada de quem vai em busca de um futuro melhor.

### Fatores de incentivo: os motivos que levam um ser humano a emigrar

**Condições políticas:** guerras, genocídio, étnicas, religiosas, perseguições políticas

**Condições económicas:** o desemprego, a pobreza

**Condições ambientais:** terremotos, desertificação, inundações, fomes.

### Fatores atrativos: os fatores que atraem um migrante

**Condições políticas:** a estabilidade política, a democracia, a segurança, a liberdade de religião, de opinião e de expressão;

**Condições económicas:** oportunidades de emprego, melhores condições de vida e de saúde, educação

**Condições ambientais:** o bom tempo, o solo fértil



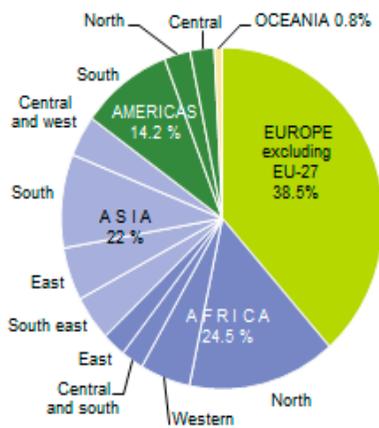
**Sabias que?**

Com 0,27% do total de 20.121.641 habitantes, a Roménia é o país de EU com o menor número de imigrantes, mas cujo número de emigrantes é enorme (mais de 1 milhão) - de acordo com o Instituto de Estatística Nacional.



**Para Refletir**

Olhando para o gráfico [Fonte: Eurostat, 2012] a maior parte da população vem de países fora da União Europeia (38.5%), seguido de África (24.5%), Ásia (22%), Américas (14.2%) e Oceânia (0.8%).



1. Na tua opinião, porque é que a maioria da população vem de fora da UE-27? .....
2. Qual é a situação na tua cidade/país?...

3. Qual é a percentage de imigrantes no teu país? .....

A União Europeia está a enquadrar-se num contexto multi-étnico, multi-racial e multicultural. O processo de integração é por vezes difícil, tanto nos campos sociais e económicos.



Fonte e mais informação em:

[http://epp.eurostat.ec.europa.eu/statistics\\_explained/index.php/Migration\\_and\\_migrant\\_population\\_statistics](http://epp.eurostat.ec.europa.eu/statistics_explained/index.php/Migration_and_migrant_population_statistics)

<http://www.ohchr.org/EN/Issues/Migration/Pages/MigrationAndHumanRightsIndex.aspx>

<http://www.unfpa.org/pds/migration.html>

[http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/product\\_details/publication?p\\_product\\_code=KS-SF-12-031](http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/product_details/publication?p_product_code=KS-SF-12-031)

A coexistência de pessoas de diversas culturas pode dar origem a problemas sociais acompanhadas do risco de estereótipos e discriminação. O conceito do estereótipo refere-se a um conjunto de pontos de vista ou generalizações, partilhadas em grande parte por um público geral, de certas características relacionadas com outra pessoa ou grupo específico. Estereótipos relacionados com idade, género, cor da pele, religião ou nacionalidade, não reflectem a realidade; e induzem em falsos preconceitos, avaliações e juízos de valor. Estereótipos e discriminação são atitudes dirigidas a pessoas que são membros de grupos sociais específicos.



Estereótipos e discriminação são um obstáculo à integração. Com base em discriminações e clichés, o estrangeiro, especialmente no caso do imigrante, está muitas vezes associado à delinquência, ao crime organizado e a todo o tipo de problema social.

De modo a ultrapassar estereótipos, é necessário interagir com pessoas de outros meios e de reunir informações mais precisas sobre essas pessoas.



Num contexto multicultural, é importante desenvolver o respeito mútuo, um pré-requisito no gerar de atitudes partilhadas: o multiculturalismo refere-se a uma sociedade onde muitas das culturas coabitam, cada uma com a sua identidade. A tolerância, o respeito e o diálogo são palavras chave na luta contra o racismo e a xenofobia.



**Para refletir**



### **Esterotipos relacionados com o teu País**

A turma está dividida em dois grupos iguais. Cada grupo escolhe três estereótipos relacionados com, por exemplo: os Italianos, Espanhóis ou Ingleses.

Em seguida, todos os alunos, diante da professora, descrevem como se sentem de ser representados pelos estereótipos escolhidos. Esta parte pode ser relatada ou representada.

## 6. A Língua do teu Vizinho

Para nos sentirmos como um cidadão Europeu, é necessário saber comunicar com os outros. Na União Europeia falam-se vinte e quatro línguas: Búlgaro, Checo, Croata, Dinamarquês, Holandês, Inglês, Italiano, Letónio, Lituano, Maltez, Polaco, Português, Eslovaco, Esloveno, Castelhana e Sueco. A maior parte vem da mesma família ou grupo: Românicas (por ex. Italiano, Francês, Castelhana e Português), Germânicas (por ex. Alemão e Inglês) e Eslavo (por ex. Eslovaco)



 Próximo das línguas oficiais, existem muitas outras protegidas pela EU. O Artigo No. 22 da Carta Europeia para os Direitos Fundamentais declara que: "A União respeitará toda a diversidade cultural, religiosa e linguística." Hoje em dia existem umas 60 línguas regionais e mais de 175 faladas pela população imigrante. Somente 54% da população Europeia (Fonte: Eurobarometer, 2012) parece ser capaz de comunicar numa língua estrangeira. Esta capacidade não só permite relacionamento entre pessoas de países diferentes, como também proporciona a oportunidade de passar um período de estudo fora, a viajar, ou a procurar trabalho .

Erasmus Plus. Este programa tem como objetivo reforçar conhecimentos e empregabilidade na Europa pela modernização da educação, formação e de trabalho jovem. Este é o programa Europeu para a educação, formação, juventude e desporto para 2014-2020. [[http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/index_en.htm)]

**Juventude em movimento.** Este programa tem como objectivo melhorar o ensino dos jovens e a empregabilidade, tentando reduzir números elevados de desemprego jovem. Este programa está incorporado na Estratégia Europa 2020 [[http://ec.europa.eu/youthonthemove/about/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/youthonthemove/about/index_en.htm)].



Fonte e mais informação em:  
[http://ec.europa.eu/languages/languages-of-europe/eu-languages\\_en.htm](http://ec.europa.eu/languages/languages-of-europe/eu-languages_en.htm)



Actividades de aprendizagem: Como realizar a tarefa?

### 1. Vamos discutir o significado de Património Cultural para a UE



A turma está dividida em dois grupos. Cada grupo deve reunir as seguintes informações:

No teu país/cidade o património cultural tem sido conservado?

Quais as cidades que conheces como Património Mundial?

Em que datas foram declaradas Património Mundial pela UNESCO?

Porque foram declaradas Património Mundial ?

A informação encontrada será apresentada à turma.

Na sequencia das apresentações , as seguintes perguntas dão origem a um debate.

Porque razão a União Europeia defende a diversidade cultural e linguística nos Estados Membros?

Para mais informação visite a seguinte página: [http://portal.unesco.org/es/ev.php-URL\\_ID=45692&URL\\_DO=DO\\_TOPIC&URL\\_SECTION=201.html](http://portal.unesco.org/es/ev.php-URL_ID=45692&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html)

<http://www.europarl.europa.eu/sides/getDoc.do?pubRef=-//EP//TEXT+REPORT+A6-2006-0260+0+DOC+XML+V0//EN>

[http://europa.eu/pol/cult/index\\_en.htm](http://europa.eu/pol/cult/index_en.htm)

### 2. Sugerimos uma viagem a...

A turma está dividida em grupos. Cada grupo escolhe uma cidade de uma lista de cidades Europeias e organiza uma viagem de 4 dias com os seus companheiros. Os seguintes papéis são atribuídos a cada grupo: a) guia turístico; c) Gourmet; d) Gestor de Viagem; e) Assistente de alojamento

Encontra páginas de internet com a seguinte informação:

O Guia deve reunir informação sobre a cidade e seleccionar cinco ou seis locais a visitar (monumentos, parques, museus...)

O Gestor de Viagens deve reunir informação, avaliar preços e seleccionar empresas transportadoras (aérea, térrea, aquático) para se deslocarem para o destino pretendido

O Assistente de Alojamento deve reunir informação, avaliar preços e seleccionar hotéis na cidade escolhida.

O Gourmet deve reunir informação e avaliar. Todos os responsáveis reúnem informação sobre os preços.



## 3. Descobre palavras semelhantes em línguas diferentes.

Italiano	Inglês	Alemão	Português	Romeno	Espanhol	...
Mamma						
	Europe					
		Schule				
				Acasă		
					Gracias	
.			Filho			
...						



## 4. Projeto de Pesquisa

Escreve um artigo para o jornal da escola ou para um jornal da tua freguesia a descrever uma situação de discriminação (racial, étnica...) .

O que propões para mudar esta situação?.....

**Já foram abordados os seguintes temas:**

- ⇒ **O significado de património cultural, imigração e multiculturalismo;**
- ⇒ **As vantagens de viajar, estudar, trabalhar, na Europa fora das fronteiras do país de origem;**
- ⇒ **As possíveis razões para migrar;**
- ⇒ **A importância de um ambiente multicultural;**



**Palavras Chave**

União Europeia, os seus valores e deveres

Euro

Regras Europeias elementares para a vida quotidiana

Regulamentos da UE

**Tempo**

Tempo optional:



**2 h** para "O que é a União Europeia"; **1 h** para "A UE na Vida quotidiana"

**Conteúdos**

Os Estados membros da UE

A população Europeia e a superfície Europeia em comparação com o resto do mundo

O que faz a União Europeia lidar com isso?

Euro

Soberania

Os símbolos da UE

O uso do mapa interativo da UE

Puzzle "Europa"

# O que é UE?

## Europa na vida quotidiana

### 1. Introdução

Os cidadãos todos os dias fazem muitas atividades diferentes, como por exemplo: estudar, viajar em veículos públicos ou privados, comprar roupas, alimentos ou medicamentos, participar em diferentes tipos de eventos, visitar cidades e parques naturais. Alguns aspetos destas atividades são regulamentados pela União Europeia (por exemplo, idade mínima permitida para os jovens beberem álcool). Através de vários regulamentos, diretivas e decisões, as instituições da União Europeia estão a tentar proteger a segurança e a qualidade de vida dos seus cidadãos e dar voz aos jovens (por exemplo, os jovens decidem onde querem viver, quando os pais são divorciados).

Graças a este módulo vais ser capaz de analisar os efeitos das diretivas da União Europeia e as normas da vida quotidiana dos cidadãos europeus. Além disso, vais ficar mais consciente do valor e do dever de pertença à União Europeia.

### 2. A União Europeia: Estados membros, população e superfície geográfica



Fonte: A UE em slides

*... E que tal o alargamento?*

**1. Alargamento, o que significa isso?**

.....

**2. Qual é um dos requisitos para se tornar um Estado-Membro?**

.....

**3. Quais são os países candidatos?**

.....

A União Europeia é uma união política e económica dos 28 Estados-Membros. O desenvolvimento da União Europeia é uma história de alargamentos: de seis países na origem para os vinte e oito atualmente.



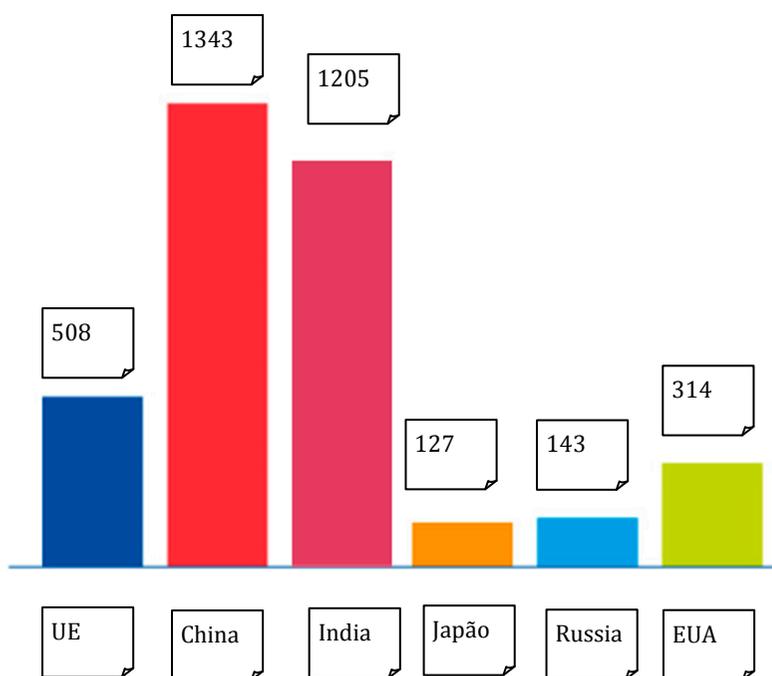
A União Europeia tem 508 milhões de habitantes e, graças às suas diferentes políticas (de ajuda humana, agricultura, transportes, economia e finanças, relações exteriores, bem-estar, cultura, justiça, desenvolvimento local, pesquisa) pode ser definido como um espaço de liberdade, segurança e justiça.



**Para Refletir**

**A população europeia no mundo**

Lê o gráfico abaixo, tenta explicar os dados e comparar as diferentes situações. Tira conclusões e, em seguida, encontra alguma informação sobre quantas pessoas vivem no espaço europeu dos Estados-Membros. Podes consultar: [http://europa.eu/abc/euslides/index\\_pt.htm](http://europa.eu/abc/euslides/index_pt.htm)



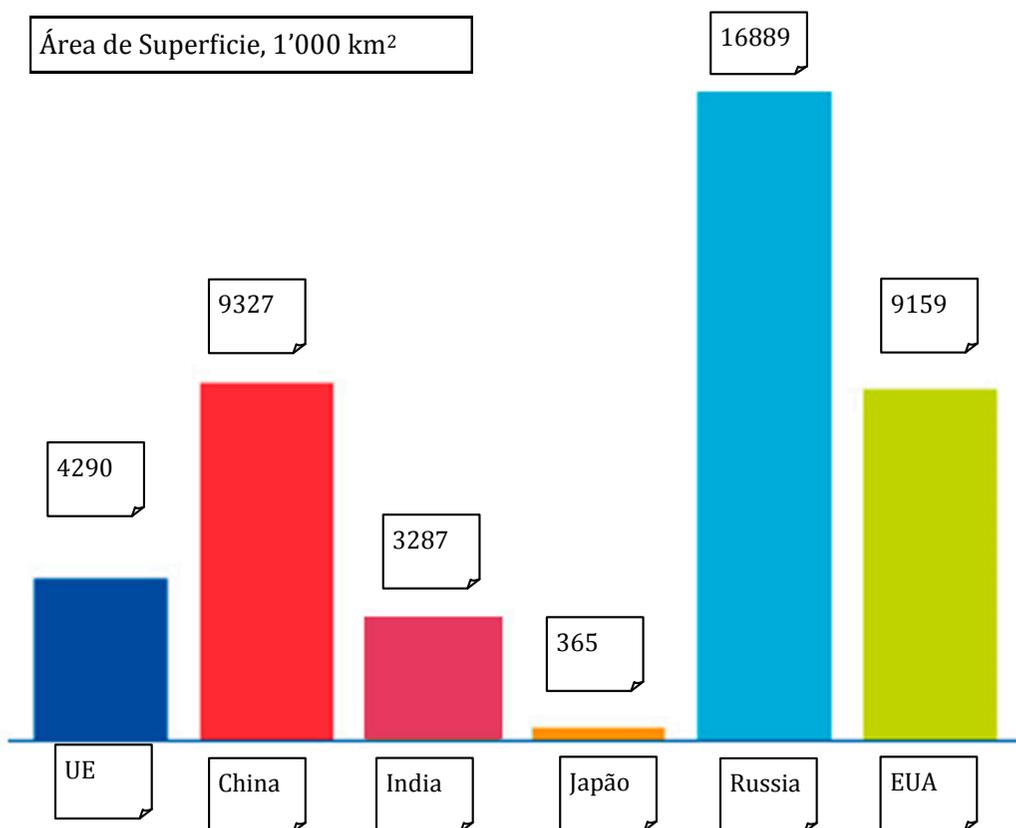
Fonte: A UE em slides

## MCE c)

Por favor, compara o gráfico a seguir, com o anterior.

Existe alguma relação entre a população e a área de superfície? .....

O que pensas sobre o papel da UE no cenário global? .....



Fonte: A UE em slides

Podes encontrar informações de várias maneiras:

1. Livros escolares;
2. Jornais e revistas;
3. Centros de Documentação Europeia;
4. Ver televisão com os teus familiares;
5. Internet

**Vamos jogar! Um jogo de memória**

<http://europa.eu/europago/games/memory/memory.jsp?language=pt>

A *web* é uma ferramenta de pesquisa útil, mas é muito importante que seleções cuidadosamente as fontes e os materiais encontrados, pois pode acontecer que, a página que lês a informação possa estar incorreta.



### 3. Os Símbolos da União Europeia



Uma bandeira com 28 Estados membros



A bandeira europeia tem doze estrelas douradas em um fundo azul: o círculo é um símbolo de unidade e harmonia entre os povos europeus. Não há uma relação entre o número de estrelas e do número de países europeus, mas o número de doze está ligada à idéia de perfeição e harmonia.



Fonte e mais informação em: [http://europa.eu/about-eu/basic-information/symbols/flag/index\\_en.htm](http://europa.eu/about-eu/basic-information/symbols/flag/index_en.htm)

Como podes representar com uma imagem o lema europeu? Por favor, faz três ou mais desenhos que se aplicam ao teu próprio país.

Um lema para 28 Estados-Membros.

"Unida na diversidade" está em vigor desde 2000. Estas duas palavras representam o processo de construção longo da União Europeia através de diferentes tradições, culturas e línguas.



Um hino para 28 Estados-Membros.

Fonte e mais informação em: [http://europa.eu/about-eu/basic-information/symbols/motto/index\\_en.htm](http://europa.eu/about-eu/basic-information/symbols/motto/index_en.htm)



Beethoven

O Hino Europeu (9ª Sinfonia) tinha sido composta em 1823 por Ludwig van Beethoven. Beethoven deu a música para o "Hino à Alegria", composta em 1785 por Friedrich von Schiller. O poema exprime a visão idealista de Schiller sobre o desenvolvimento de um vínculo de fraternidade entre as pessoas, a visão que foi partilhada por Beethoven.



Fonte e mais informação em: [http://europa.eu/about-eu/basic-information/symbols/anthem/index\\_en.htm](http://europa.eu/about-eu/basic-information/symbols/anthem/index_en.htm)

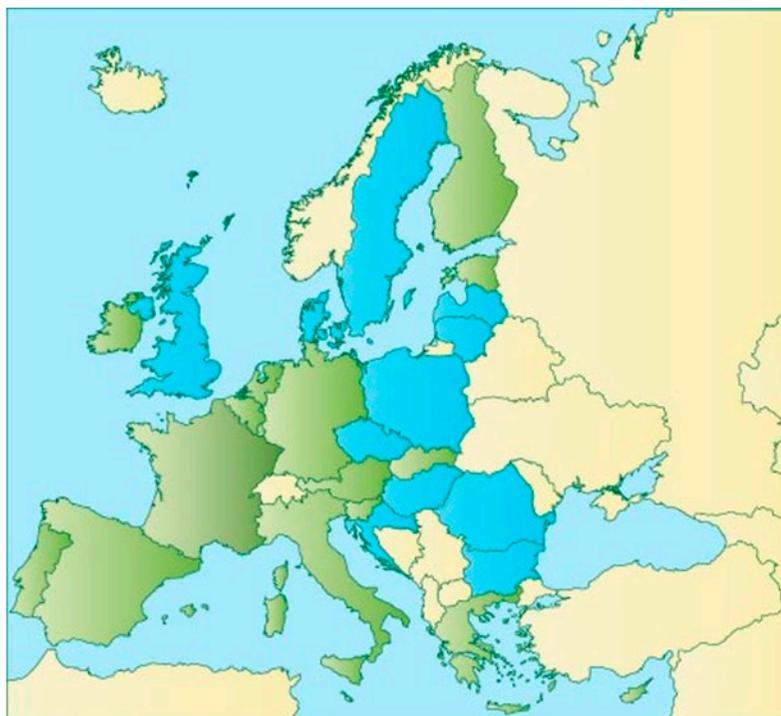


#### 4. A moeda única para muitos Europeus



##### Para Refletir

Alguns países são Estados-membros da UE, mas eles não adoptaram a moeda da União Europeia. Observa o mapa e identifica quais deles não pertencem ao EURO.



Fonte: A UE em slides

A adoção de uma moeda comum, o euro (moedas e notas entraram em circulação a 1 de Janeiro de 2002), foi um passo importante para o processo de cooperação europeia: torna mais fácil o comércio internacional afetando a troca financeira global. Graças ao Euro é possível viajar e fazer compras sem ter o problema de trocar dinheiro. Mas se observares o mapa, podes ver que existem diferentes situações: na cor verde são os países europeus que utilizam o euro e em azul os que não estão a usar a moeda comum. A zona euro, de facto, compreende apenas os 18 Estados (2013), que introduziram o euro. Uma figura chave da política monetária é o Banco Central Europeu, que tem sua sede em Frankfurt, Alemanha. Este organismo funciona legalmente e de forma independente dos governos nacionais, ele tenta garantir a estabilidade dos preços e controla as taxas de juros.



Fonte e mais informação em:

<http://www.ecb.europa.eu/home/html/index.en.html>

[http://europa.eu/abc/12lessons/lesson\\_7/index\\_en.htm](http://europa.eu/abc/12lessons/lesson_7/index_en.htm)

[http://europa.eu/abc/euslides/index\\_en.htm](http://europa.eu/abc/euslides/index_en.htm)





**Para Refletir**

**O que faz a União Europeia lidar com isso?**

Lei

A moeda comum europeia - Euro

Economia, Trabalho, Finanças

Solidariedade

Segurança e segurança alimentar

As relações entre os Estados-Membros

Relações com outro mundo Unidos

Comunicação, Cultura e intercultura

**5. Europa na tua vida diária**

Alguma vez pensaste como a União Europeia influencia a tua vida diária ou já pensaste sobre o que a União Europeia significa para ti?



Por favor, dá alguns exemplos da tua vida diária e completa o espaço azul com outras palavras, em seguida, partilha as tuas ideias os teus colegas de turma.



### Para Refletir

#### 5.a. Vamos melhorar. Escolha pelo menos duas das atividades

Será que os meios de comunicação dão informações suficientes sobre a União Europeia? .....

Ouve as notícias durante três dias e toma notas das notícias que afetam de nenhuma forma a UE: faz um cartaz de parede e discute-o com os teus colegas.

Já viste filmes produzidos em outros países europeus? Quais? .....

Já leste romances escritos por autores de outros países ou estabelecidas em outros estados Europeus? Quais? Por que são eles importantes para ti? .....

Escreva um pequeno resumo sobre um romance.

#### 6. Concentra-te no direito da UE



#### Estudo de caso

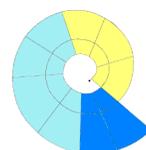
1. Se comprares um produto e, de seguida, não gostares, podes devolver o produto no teu país? Por quantos dias podes mantê-lo antes de devolvê-lo? Há exceções em devolver um produto?

[http://europa.eu/youreurope/citizens/index\\_en.htm](http://europa.eu/youreurope/citizens/index_en.htm)

2. Que padrões deve ter um brinquedo para que ele possa ser vendido na União Europeia? Depois de encontrar essa informação, verifica as etiquetas em alguns brinquedos e verifica se cumprem as regras estabelecidas pela UE.

[http://europa.eu/legislation\\_summaries/consumers/consumer\\_safety/o0009\\_en.htm](http://europa.eu/legislation_summaries/consumers/consumer_safety/o0009_en.htm)

Para seleccionares as informações adequadas para a análise e chegar a



conclusões coerentes com as informações disponíveis, a atenção na procura da informação em regras da União Europeia pode ajudar-te.

O principal objetivo da UE é a integração progressiva dos sistemas económicos e políticos dos Estados-Membros e a criação de um mercado único assente na livre circulação de



mercadorias , pessoas , capitais e serviços. Para este fim, os Estados-Membros cedem parte da sua soberania nos termos do Tratado sobre o Funcionamento



da União Europeia (TPUE), que autoriza as instituições da UE a adotar leis. Essas leis (regulamentos , diretivas e decisões ) têm precedência sobre a legislação nacional e são obrigatórias para as autoridades nacionais . A UE também emite

instrumentos não vinculativos , tais como recomendações e opiniões , bem como as regras que regem o trabalho das instituições e programas da UE , etc.

### **Importante**

#### **Saber:**



A tomada de decisão padrão, na União Europeia, é conhecida como co-decisão. A União Europeia é uma instituição supranacional especial porque é composta por Estados independentes que decidiram desistir de uma parte da sua soberania ou do poder político supremo.

### **Quais são os regulamentos da UE ?**

Os regulamentos são a forma mais direta do direito da UE - assim que eles são passados , eles têm força jurídica vinculativa ao longo de cada Estado-Membro , em pé de igualdade com as leis nacionais . Os governos nacionais não têm de tomar medidas para aplicar os regulamentos da UE.

Elas são diferentes de directivas, que são dirigidas a autoridades nacionais, que devem , em seguida, tomar medidas para torná-las parte da legislação nacional , e as decisões , que se aplicam em casos específicos, apenas , envolvendo autoridades particulares ou indivíduos. Regulamentos são passados ou em conjunto pelo Conselho da UE e pelo Parlamento Europeu , e pela Comissão .



Fonte e mais informação em: [http://europa.eu/eu-law/decision-making/procedures/index\\_pt.htm](http://europa.eu/eu-law/decision-making/procedures/index_pt.htm)

**O que é uma diretiva?**

Diretivas da UE estabelecem determinados resultados finais que devem ser alcançados em cada Estado-Membro. As autoridades nacionais têm de se adaptar às suas leis para atender a esses objetivos, mas são livres para decidir como fazê-lo. Diretivas podem dizer respeito a um ou mais países da UE, ou a todos eles. Cada diretiva especifica a data em que as leis nacionais devem ser adaptadas - dar às autoridades nacionais a margem de manobra dentro dos prazos necessários para levar em conta as diferentes situações nacionais. Diretivas são usadas para trazer diferentes legislações nacionais em consonância com os outros, e são particularmente comuns em assuntos que afetam o funcionamento do mercado único (por exemplo, normas de segurança dos produtos).

**O que são " medidas nacionais de execução " ?**

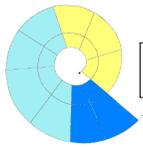
Estes são os textos aprovados oficialmente pelas autoridades de um Estado - Membro para incorporar as disposições de uma diretiva para o direito nacional. Todos esses textos que nos foram enviados pelas autoridades nacionais são analisadas para garantir que eles vão realmente implementar nesse Estado-Membro todas as medidas necessárias na diretiva.

**Quais são as decisões da UE ?**

As decisões são as leis da UE relativas a casos específicos. Elas vêm tanto do Conselho da UE (por vezes em conjunto com o Parlamento Europeu ) ou da Comissão. Elas podem exigir que as autoridades e as pessoas nos Estados Membros, possam fazer alguma coisa ou deixar de fazer alguma coisa, e também pode conferir-lhes direitos. Decisões da UE são: dirigidas a partes específicas ( ao contrário de regulamentos ), totalmente vinculativas.



Fonte e mais informação em: [http://ec.europa.eu/eu\\_law/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/eu_law/index_en.htm)



Atividades de aprendizagem: como executar a tarefa?

1. Vamos começar a usar a linguagem audiovisual

A turma é dividida em pequenos grupos. Cada grupo elabora um *podcast* (texto com palavras, imagens e som) de um facto ou situação europeia atual e, em seguida, partilha-o com os outros grupos. Se quiseres, também podes fazê-lo usando outra língua europeia e partilhar o teu podcast com outras escolas europeias. Esta tarefa pode ajudar-te com os que te são próximos.

1.a Refletir sobre o conceito de lugar-comum

Consideras que a Europa é uma pátria comum? Se sim ou não, por favor, explica porquê.

.....

1.b Os lugares na Europa

Encontre uma imagem do principal local de tua cidade, depois de analisa-o, tenta encontrar as ligações com outros lugares europeus.



1.c Onde encontras a União Europeia na tua vida diária?

.....

1.d Alimentos europeus

Sabes o nome do famoso pão francês? .....

Alguma vez já comeste um prato italiano? .....

Onde encontras "paella"? E o "porridge"? .....

Sabes o que "mamaliga" é? .....

Confere as tuas respostas com os teus coegas e com a tua família.



## 2. Projeto Investigação

A União Europeia viu o início da Crise financeira e económica em 2009. Em 2011, graças à internet e redes sociais, o movimento "Indignados" iniciou-se em Espanha. Pesquisa eventos similares e pensa porque razões te poderas querer ou não juntar a esses movimentos.



## 3. "Puzzle Europa"

Usa um computador, Internet e jornais para criar a Europa. Corta o mapa ao longo das fronteiras dos Estados: <http://www.bpb.de/fsd/europapuzzle/>



## 4. À procura de dados sobre outros países europeus

A turma é dividida em pequenos grupos . Cada grupo pede que os outros respondam, pelo menos, duas perguntas sobre: Emprego- Expetativa de Vida- Religião -% da população com menos de 15 anos de idade- Dívida Pública - Despesas Militares- Nível de educação e formação.

### Neste momento abordaste os seguintes tópicos:

- ⇒ **Estados-Membros, a superfície e a população da União Europeia**
- ⇒ **Como a União Europeia lida com a vida diária**



**Palavras Chave**

Cidadania Europeia

Meio social

Propriedade  
comum / públicaTempo  
Principal e  
opcional:  
1-3 h**Conteúdos**Direitos e deveres dos  
cidadãos

Europa perto de nós

Europa 2020

As informações do meio

Pense sobre o  
desenvolvimento de um  
juízoA manutenção de bens  
públicosComo a UE recebe e  
gasta seu dinheiro

# Cidadania Europeia

## 1. Introdução

A União Europeia pretende ir mais longe do que o estabelecimento de um mercado comum. O Tratado da União Europeia (Tratado de Maastricht, 1992) e os



Tratados posteriores (por exemplo, o Tratado de Amesterdão), não só falam sobre a economia, mas também sobre os direitos e responsabilidades dos cidadãos europeus. A introdução da cidadania europeia visa reforçar a identidade



europeia, promover a participação dos cidadãos no processo de integração da comunidade. Uma característica das sociedades democráticas é a busca de um equilíbrio entre o exercício dos direitos e o cumprimento dos deveres cívicos. Devemos lembrar que, por exemplo, a propriedade pública não é só para o nosso uso, mas para os outros também. Graças a este módulo, vais analisar as vantagens e desvantagens que envolvem ser um "cidadão europeu" em certas circunstâncias, como por exemplo na tomada de decisões.

Vê o vídeo::

<http://europa.eu/citizens-2013/pt/home>

## 2. A cidadania europeia

Um cidadão tem direitos civis como homem ou mulher. Ser um cidadão da União Europeia, permite que tenhas uma série de direitos fundamentais e políticos, como o direito de circular, viver e trabalhar em qualquer país da UE e deve ser tratado da mesma forma como os cidadãos locais.



Fonte e mais informação em:

[http://europa.eu/legislation\\_summaries/institutional\\_affairs/treaties/amsterdam\\_treaty/a12000\\_pt.htm](http://europa.eu/legislation_summaries/institutional_affairs/treaties/amsterdam_treaty/a12000_pt.htm)

Imagina um mundo sem fronteiras. Nomeia pelo menos 3 vantagens, mas também desvantagens 3

.....

A cidadania da União Europeia foi formalmente reconhecida pelo Tratado de Maastricht, em 1992. Foi um marco no processo de Comunidade: todo cidadão que tenha a nacionalidade de um Estado-Membro é ao mesmo tempo um cidadão de União Europeia.



1. Quatro direitos fundamentais surgem da cidadania europeia: A liberdade de circular e permanecer livremente no território dos Estados-Membros; O direito de eleger e de ser eleito nas eleições municipais do Estado-Membro em que tem a sua residência e nas eleições para o Parlamento Europeu; A protecção diplomática e consular; O direito de petição ao Parlamento Europeu

Lembra-te que **a cidadania da União Europeia deverá complementar e não substituir a cidadania nacional.**

### 3. As liberdades europeias

Grças ao Acordo de Schengen entre os países europeus estão abertas as fronteiras, exceto em alguns casos. Deveres e controles policiaes nas fronteiras foram abolidas em muitos países da União Europeia e, no oposto, os controles foram reforçados nas fronteiras externas, até mesmo a cooperação entre as estruturas policiaes.

Como um cidadão europeu como entendes a União Europeia?

Exemplo: uma idéia, uma terra comum, um organismo sem utilidade, uma forma de proteger os Estados a partir do processo de globalização, uma associação meramente económico ...

Partilha o teu ponto de vista com a tua turma

A nível europeu não é apenas a livre circulação de pessoas, o que permite que os cidadãos possam estudar e / ou trabalhar em outros países da UE, existem também outras liberdades estabelecidas pelos



Tratados para o mercado interno: livre circulação de mercadorias, serviços e capitais .

A criação deste espaço livre é uma parte importante do processo de integração europeia: a partir de economias separadas no início, integrase um mercado único europeu . É um processo contínuo que é possível graças à uniformização das regras e legislação.

Especificamente, a livre circulação de capitais é a possibilidade de fazer muitas operações financeiras no exterior e investir em outros países europeus. No que

diz respeito à livre circulação de mercadorias, os Estados-Membros podem introduzir restrições apenas em casos excepcionais, por exemplo, quando pode haver um problema de saúde ou para proteger seus consumidores.



**Para Refletir**

**Europa perto de nós**

Quando vais comprar alguma coisa para comer numa loja, o que fazes :

- a. Observas os rótulos ? Lês as indicações sobre a qualidade dos produtos ( informações sobre o alimento é prescrito pelas regras europeias ) ? .....
- b . Costumas comprar produtos anunciados na TV ? .....
- c . Compras produtos sustentáveis (por exemplo, com pouca embalagem, etc ) ? .
- d . Compras apenas produtos da tua região? Por quê? ( por exemplo, para evitar a poluição)? .....
- e. Compras apenas produtos nacionais? Por quê? (por exemplo, preferes produtos nacionais a estrangeiros, para termos lucro com isso ) .....
- f . Analisas os produtos pela sua melhor qualidade por menos dinheiro (custos - benefícios) , mesmo se eles são estrangeiros ? .....



Fonte e mais informação em::  
[http://ec.europa.eu/internal\\_market/capital/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/internal_market/capital/index_en.htm)  
  
[http://ec.europa.eu/internal\\_market/top\\_layer/goods/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/internal_market/top_layer/goods/index_en.htm)



Qual é o significado de "desenvolvimento sustentável"?  
 "O desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas

#### 4. A partir da Estratégia de Lisboa para a Agenda 2020

Os líderes da União Europeia chegaram a acordo sobre a Agenda 2020 para aumentar o mercado interno, para superar a crise financeira internacional e para enfrentar os desafios da globalização. Esta estratégia diz respeito a campos diferentes, mas, em especial, o económico, o social e os ambientais. Esta agenda tem sido a evolução da anterior Estratégia de Lisboa (2000-2010), um plano de crescimento, que visa tornar a Europa uma economia baseada no conhecimento, graças à melhoria da taxa de emprego e à atenção para o ambiente (por exemplo, economia verde). Na base havia a idéia de promover a competitividade da União Europeia no mundo.



#### Para Refletir

Sabias que uma das metas da Agenda 2020 é reduzir as taxas de abandono escolar para menos de 10% e de aumentar até pelo menos 40% o percentual de pessoas de 30-34 anos que tenham concluído o nível de educação obrigatória?

Confere as taxas no teu país: [http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-your-country/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-your-country/index_pt.htm)



1. Como cidadão europeu, imagina que vais para um outro país europeu. Com os teus colegas, pensa numa situação e faz um diálogo. As perguntas abaixo podem ajudar-te:
2. Quais as razões te te fazer viajar: estudar ou trabalhar? Se for para o trabalho, informações sobre o portal europeu de mobilidade profissional pesquisar: <https://ec.europa.eu/eures/home.jsp?lang=pt&langChanged=true>
3. O fazes antes de partir: que tipo de documentos necessitas? Quanto dinheiro gastarias (em euros)?
4. O que sabe sobre os cuidados e acessos de saúde? Podes encontrar informações sobre: <http://ec.europa.eu/social/main.jsp?langId=pt&catId=559>
5. ....  
.....

### 5. Respeitar o Ambiente

Um dos objetivos da Europa é o de proteger e preservar o meio ambiente, não só para o presente, mas sobretudo para as próximas gerações. Por estas razões, a política estratégica europeia - para atender às metas de 2020-é o de proteger o meio ambiente. A prioridade é transformar a UE numa economia de alta eficiência energética através da redução das emissões de CO2 e aprovar legislação para aumentar a parcela do consumo de energia produzida por energias renováveis, como eólica, solar, hidroelétrica, etc



Fonte e mais informação em:

<http://ec.europa.eu/dgs/environment/>

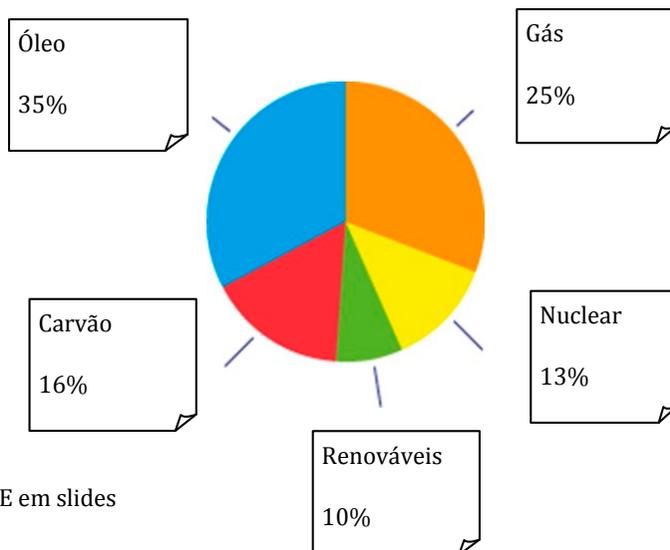
[http://ec.europa.eu/clima/policies/brief/eu/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/clima/policies/brief/eu/index_en.htm)



#### Reflexão

O gráfico abaixo mostra quais são as fontes de energia na UE.

Lê o gráfico e partilha os teus comentários com a tua família.



Fonte : A UE em slides

Consideras-te um "cidadão verde"? sim não. Explica porquê.

.....

.....

.....

Na tua cidade qual é a situação ambiental? Existem políticas específicas adotadas pelo teu município? Por favor, encontra-as.

.....

.....

.....

**6. Informação da UE no ambiente social,**

Tendo em conta o teu país, em comparação com os outros, o primeiro passo é o de aumentar o teu conhecimento sobre a UE. Por favor, escolhe uma das seguintes tarefas:



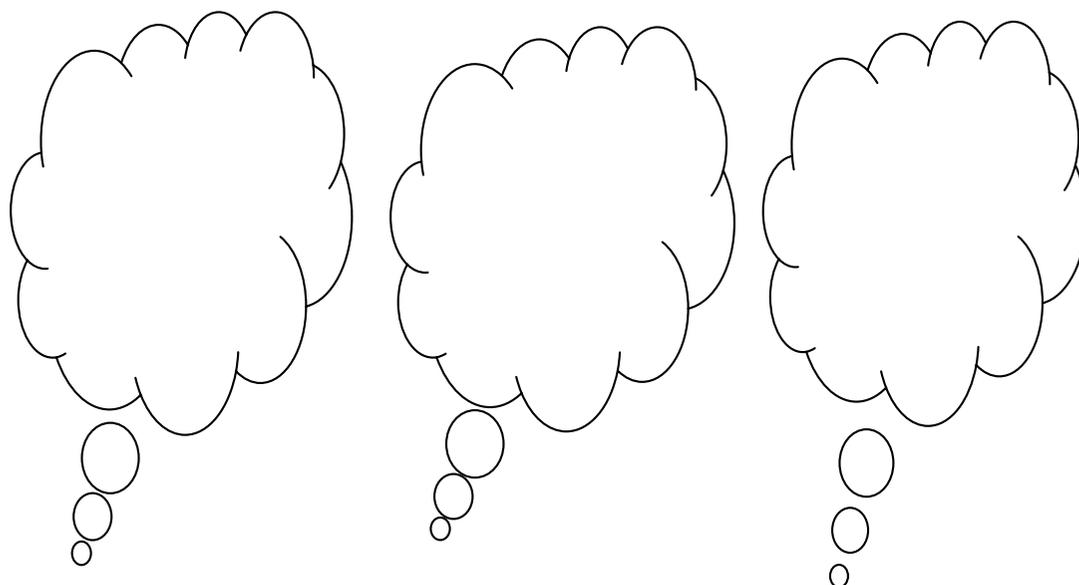
Discutir e pergunta aos teus colegas e família sobre o conhecimento sobre a União Europeia e sobre a influência das decisões da UE sobre a vida das pessoas;

Conduzir uma entrevista com um gerente de vendas de uma empresa ou a um agricultor sobre seu comércio exterior. Tirar fotos, gravar ou fazer vídeos;

Visita um Centro de Documentação Europeia ([http://europa.eu/europedirect/index\\_pt.htm](http://europa.eu/europedirect/index_pt.htm)) e descobre informações sobre viajar na Europa, as escolas, a vida quotidiana, o ambiente, livre circulação de mercadorias, pessoas, dinheiro e serviços na UE.

**Para Refletir**

Por favor, escreve as informações recolhidas numa das tarefas nos balões (3 a 5 coisas).





**Pensa em como**

- Recolher informações;
  - Verifica as fontes ( são confiáveis? );
  - Relaciona os dados recolhidos entre si;
  - Refletir e comparar;
  - Verificar os componentes emocionais , etc;
- Previsão das potenciais consequências no tempo imediato e a longo prazo.

**7. Os bens públicos**

Uma característica das sociedades democráticas é a busca de um equilíbrio entre o exercício dos direitos e o cumprimento dos deveres cívicos.

É muito importante analisar as ações de abuso e degradação da propriedade comum, do ambiente (lixo, desperdício de água, incêndios florestais, o aterro não controlado, materiais de vazamento tóxico, etc) e património (por exemplo, papel, latas de lixo, postes de luz, grafites em monumentos), descobrir as suas causas e consequências e propor soluções.

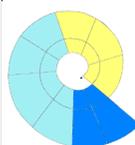


Actividades de aprendizagem: como executar a tarefa?



1. Será que fazemos bom uso da propriedade da comum?

Problemas	Consequências*	Causas	Soluções**

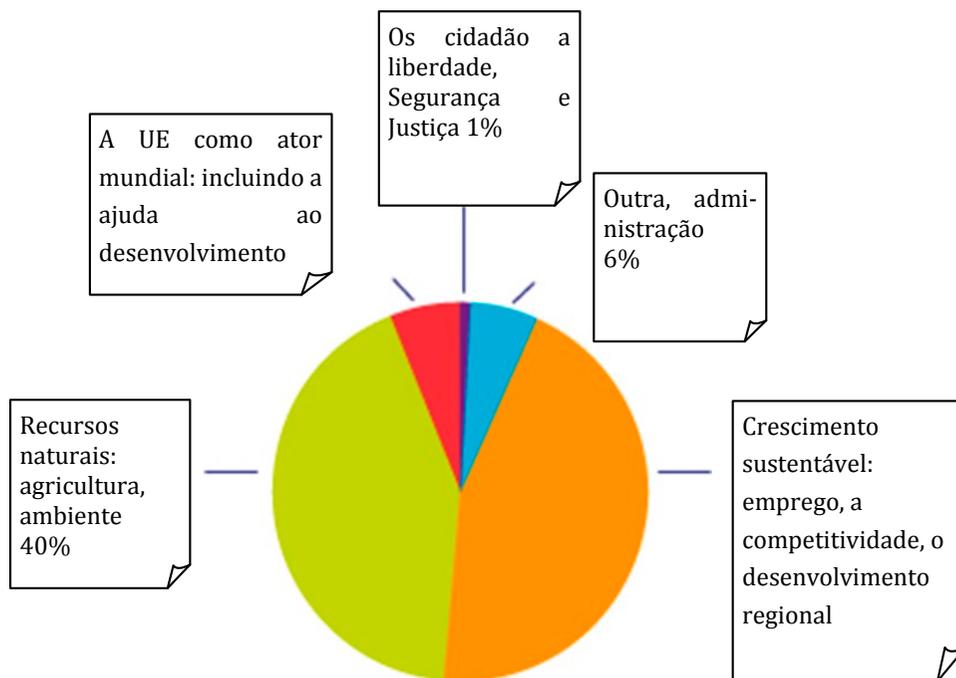


\* Pessoais, fatores sociais, económicos e ambientais, culturais históricos, etc (também podes diferenciar entre curto e longo prazo)

\*\* Ações e Regras

## 8. Rendimentos e gastos europeus

No gráfico abaixo podes ver quais os setores em que a UE decidiu investir os seus fundos.



Fonte: A UE em slides

Encontra informações em:

[http://ec.europa.eu/agriculture/index\\_pt.htm](http://ec.europa.eu/agriculture/index_pt.htm)

<http://ec.europa.eu/social/home.jsp?langId=pt>

[http://ec.europa.eu/dgs/regional\\_policy/](http://ec.europa.eu/dgs/regional_policy/)

Na tua opinião, o crescimento sustentável e os recursos naturais são os setores mais atraentes?

**Neste momento abordaste os seguintes tópicos:**

- ⇒ **O que significa a cidadania europeia;**
- ⇒ **As liberdades e responsabilidades no mercado interno;**
- ⇒ **Políticas e estratégias europeias;**
- ⇒ **A relação entre a União Europeia e o desenvolvimento sustentável e a proteção do meio ambiente**

**Palavras Chave**

Os passos para o desenvolvimentos da União Europeia

**Duração**

Tema principal e actividades extra:  
1- 3 h

**Conteudos**

O início do processo de cooperação da União Europeia

Os Tratados de Roma 1957

O Tratado de Lisboa

Linha Temporal

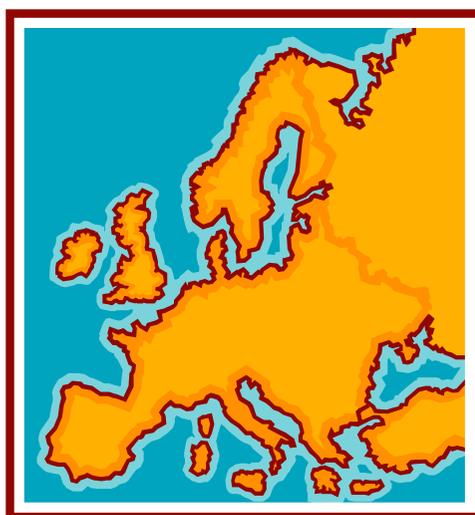
Fundadores

O mito da Europa

# *História do processo da cooperação europeia*

**1. Apresentação**

A História da Europa foi marcada por inúmeros conflitos, mas também foi uma história de contacto e de desenvolvimento partilhado. Os cidadãos Europeus e



os seus Governos deveriam aprender com os erros do passado e olhar para o futuro juntos num projecto social, político e económico comum, um projecto caracterizado pelo diálogo e entendimento entre os Estados Membros. Ao longo deste Módulo, os alunos serão incentivados a aprender e a avaliar a história da União Europeia, o contexto histórico que deu origem à sua

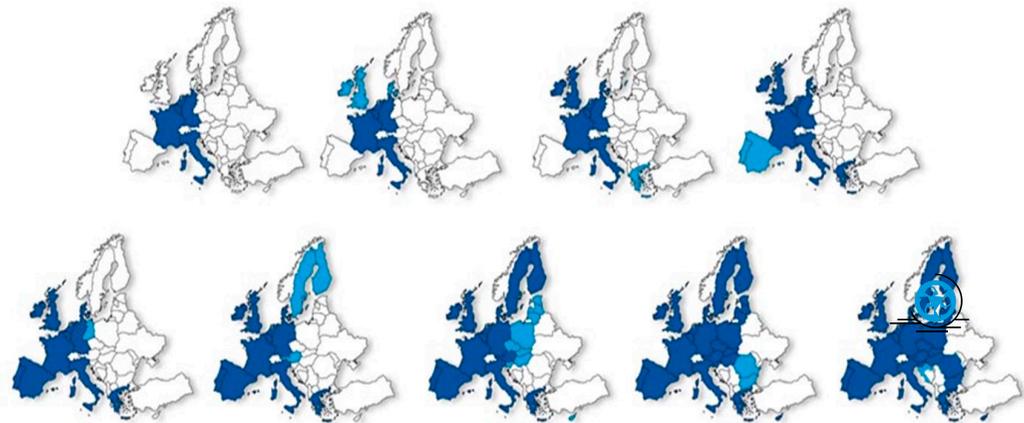
criação e os eventos que marcaram o seu desenvolvimento.

**2. O processo Europeu de Integração**

Os países Europeus iniciaram o seu processo de integração após a Segunda Guerra Mundial de modo a prevenir mais conflitos e de forma a promover um desenvolvimento económico comum e com o objectivo de criar um ambiente de paz e amizade. Em 1950 o Ministro dos Negócios Estrangeiros Francês, Robert Schuman apresentou a Declaração, a chamada Declaração Schuman, de modo a gerar uma nova cooperação política. O plano base era a produção comum de carvão e aço entre França e Alemanha. Esta foi uma primeira fase da criação de um desenvolvimento económico comum. A Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA) foi a primeira versão (1952) de uma organização cooperativa criada entre França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Bélgica e o Luxemburgo. Mais tarde, em 1957 estes seis países assinaram o Tratado de **Roma** criando a Comunidade Económica Europeia (CEE) e a Comunidade Europeia para a

mica (EURATOM). 1957 é considerada a data oficial do início da União Europeia. Um dos objetivos principais deste Tratado era que os países da CEE pudessem partilhar um mercado comum conseguindo assim a integração pelo comércio, sindicatos e políticas comuns, promovendo uma união mais próxima entre os povos da Europa.

Uma estreita relação tem fomentado o alargamento da União Europeia de seis países no final dos anos 50 para 28 Estados membros em 2013 após a adesão da Croácia no dia 1 de Julho de 2013.



Fonte: EU em slides

Este alargamento progressivo tem sido acompanhado pela transformação das políticas Europeias: desde a CEE à União Europeia, passando pela queda do Muro de Berlim em 1989 que dividira a Alemanha e a Europa em duas partes, até à introdução de uma moeda única em 2002, o Euro, que veio facilitar o comércio.

Observa o mapa e descubre o ano de integração nas diferentes etapas.

Em 1993 o **Tratado de Maastricht** que formalmente reconheceu a cidadania Europeia, entrou em vigor. Depois deste, seguiram outros acordos importantes que foram assinados pelos Estados Membros, como o **Tratado de Amsterdão** assinado em 1997 por 15 países e o **Tratado de Nice**. (2001).

O último passo importante na cooperação Europeia está representado pelo **Tra-**



**Tratado de Lisboa** (2009) assinado pelos 27 Estados Membros, que garantiram à União Europeia os instrumentos necessários para enfrentar os desafios do Século 21. A abordagem Europeia promove:

- \* Uma Europa mais democrática com um papel reforçado no Parlamento Europeu;
- \* A simplificação dos métodos de trabalho e novos procedimentos de voto no Conselho de UE;
- \* A promoção de valores Europeus;
- \* Um novo serviço diplomático para a UE (Alto Representante para a União de Assuntos Europeus e Política de Segurança).

**Importante  
saber:**

Um Tratado é um acordo assinado, em circunstâncias específicas, por Estados Soberanos ou por organizações internacionais. É um documento oficial através do qual diferentes partidos definem uma relação e estabelecem os respectivos direitos e deveres. No contexto internacional, é possível ter Tratados bilaterais—realizados entre duas partes—ou multilaterais que são assinados entre várias partes.



Fontes e mais informação em:

[http://europa.eu/legislation\\_summaries/institutional\\_affairs/treaties/treaties\\_eec\\_en.htm](http://europa.eu/legislation_summaries/institutional_affairs/treaties/treaties_eec_en.htm)

[http://europa.eu/eu-law/decision-making/treaties/index\\_en.htm](http://europa.eu/eu-law/decision-making/treaties/index_en.htm)

[http://europa.eu/lisbon\\_treaty/glance/index\\_en.htm](http://europa.eu/lisbon_treaty/glance/index_en.htm)

### 3. Resumo dos passos principais da União Europeia

- \* O Plano Schuman (1950)
- \* Os Tratados de Roma: A Comunidade Económica Europeia e a Comunidade para a Energia Atómica Europeia (1957)
- \* O Sistema Monetário Europeu (1979)
- \* O Acordo Schengen (1985)
- \* O Tratado para a União Europeia (Maastricht Treaty) (1992)
- \* O Decreto para a União Europeia dos Direitos Fundamentais (2000)
- \* O Tratado de Lisboa (2009)

## 4. Vamos aprender

### A) Exercício individual “Se eu fosse...”



Imagina que tu és o Schuman nos dias de hoje.

- \* Que tipo de visão terias de União Europeia?
- \* O que declararias, para tornar a Europa no teu ideal?

### B) Exercícios criativos de grupo “os anos e as bandeiras”



- \* Quatro grupos
- \* Para cada um dos diferentes países membros, encontra a respectiva bandeira e o ano de adesão à União Europeia.
- \* Cria um poster com as bandeira e os anos utilizando marcadores, canetas, imagens retirados de jornais.



#### 4. Europa: o seu aniversário e o seu nome

No dia 9 de Maio de cada ano, a Europa celebra o Dia da Europa. Todos os Estados membros celebram a paz e a união entre eles. Este dia representa um tipo de aniversário e é, com o seu hino, um símbolo da UE, da moeda comum e da bandeira.



A data marca o aniversário da histórica declaração Schuman.



A turma está dividida em três grupos. Cada grupo realiza uma pesquisa sobre outras declarações famosas para o processo Europeu de integração.

Cada grupo deve ler com atenção o texto para o expor ao resto da turma com o apoio de imagens.

*"[...] Todos os Europeus, igualmente, de Leste a Oeste e em todos os territórios estrangeiros, especialmente em África, que aguarda o desenvolvimento e a prosperidade a partir deste velho continente, irão receber benefícios, frutos da sua luta pela paz. [...]"*

*A Europa não será construída de uma vez só, nem de acordo com um único plano mestre de construção. Será construída por metas concretas, que ajudaram a criar dependência "de facto", interesses mútuos e o desejo de acção conjunta. O encontro das nações da Europa exige a abolição do velho e ultrapassado antagonismo [...].*

*[...] Incentivando a produção industrial básica e criando uma nova Alta Autoridade cujas decisões unem a França, Alemanha e outros estados membros, estas propostas tornarão realidade o primeiro passo de um trabalho base para uma Federação Europeia vital para a preservação da*

Fonte: [www.schuman.info/](http://www.schuman.info/)

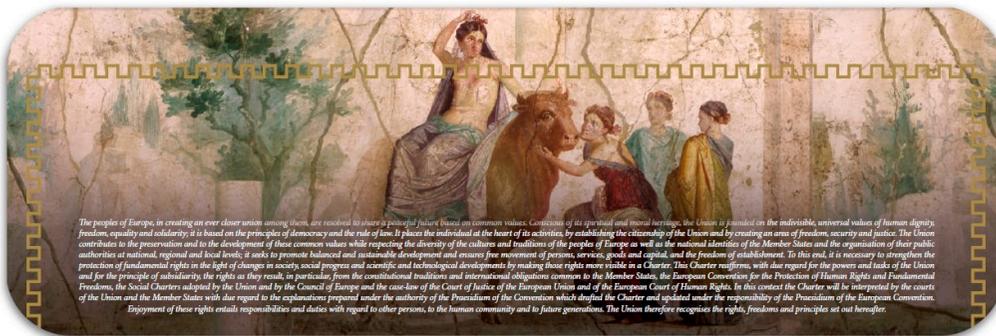
##### 4.1 A etimologia e o mito. O nome Europa vem do Grego, Ευρώπη.

Consultando um Dicionário como o Dicionário Etimológico da Língua Inglesa (Barking: Elsevier), é possível verificar que Europa significa "de aspecto largo" ou que deriva da palavra Semítica "erebu" que significa "Oeste, descer": as terras



a Oeste do mundo já conhecido. Os primeiros registos sobre o mito da Europa remetem ao século 8 AC e às obras de Omero e de Hesiod.

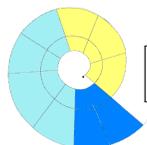
Zeus apaixonou-se pela Europa, a bela filha de Agenore, rei da cidade Fenícia de Tyre. Quando Zeus decidiu seduzi-la, ele transformou-se num grande touro branco para conseguir aproximar-se dela. O Deus/touro raptou a Europa e trouxe-a montada nas suas costas até à Ilha de Creta. Tiveram três filhos, que são de acordo com o mito, Minos, Rhadamantus e Sarpedon.



*The peoples of Europe, in creating an ever closer union among them, are resolved to share a peaceful future based on common values. Conscious of its spiritual and moral heritage, the Union is founded on the indivisible, universal values of human dignity, freedom, equality and solidarity; it is based on the principles of democracy and the rule of law. It places the individual at the heart of its activities, by establishing the citizenship of the Union and by creating an area of freedom, security and justice. The Union contributes to the preservation and to the development of these common values while respecting the diversity of the cultures and traditions of the peoples of Europe as well as the national identities of the Member States and the organisation of their public authorities at national, regional and local levels; it seeks to promote balanced and sustainable development and ensures free movement of persons, services, goods and capital and the freedom of establishment. To this end, it is necessary to strengthen the protection of fundamental rights in the light of changes in society, social progress and scientific and technological developments by making these rights more visible in a Charter. This Charter reaffirms, with due regard for the powers and tasks of the Union and for the principle of subsidiarity, the rights as they result, in particular, from the constitutional traditions and international obligations common to the Member States, the European Convention for the Protection of Human Rights and Fundamental Freedoms, the Social Charters adopted by the Union and by the Council of Europe and the case-law of the European Court of Justice and of the European Court of Human Rights. In this context the Charter will be interpreted by the courts of the Union and the Member States with due regard to the explanations prepared under the authority of the Presidency of the Convention which drafted the Charter and updated under the responsibility of the Presidency of the European Convention. Enjoyment of these rights entails responsibilities and duties with regard to other persons, to the human community and to future generations. The Union therefore recognises the rights, freedoms and principles set out hereafter.*

Fonte: UE em slides



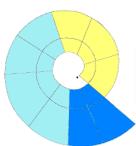
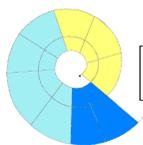


Actividades de aprendizagem: Como realizar a tarefa ?

**1. Discussão sobre o processo de cooperação Europeu**

Que ideia é transmitida por estas imagens? Pensa e explica se estás de acordo com essas ideias.





**2. A Estrada longa e cheia de curvas da União Europeia: do conflito à cooperação**

- \* A turma está dividida em pequenos grupos. Cada grupo deve procurar a informação necessária para responder às seguintes perguntas (\*)
- \* Quais as consequências da 2ª Guerra Mundial na Europa?
- \* Porque é que esse período é considerado como o ponto de viragem para o processo de integração Europeia dos Estados de Europa Ocidental?
- \* No final os grupos realizam uma apresentação das conclusões sobre as consequências da Segunda Guerra Mundial na Europa e a sua relação com o início do processo Europeu para a integração.

Os grupos poderão utilizar, entre outros, os seguintes sites para mais informação:

<http://europa.eu/about-eu/eu-history>

[http://www.youtube.com/watch?v=U2G\\_2fj4cqg](http://www.youtube.com/watch?v=U2G_2fj4cqg)

<http://www.youtube.com/watch?v=pUt7Lr3lubc&feature=related>

**3. Escreve na tabela os passos principais (5 no mínimo) da construção do processo Europeu**



LINHA TEMPORAL							
Datas							
Passos							

claração Schumann; Tratado de Roma; Queda do Muro de Berlim; Tratado de Maastricht; Acordo Schengen; Euro; Tratado de Lisboa actualmente em vigor; Europa 2020.

Conheces algumas estratégias de memória? Descreve uma que conheças ou uma que já utilizaste para realizar o exercício número 3.

**Já foram abrodados os seguintes tópicos:**

- ⇒ Os passos para o processo Europeu de cooperação
- ⇒ Os fundadores da UE
- ⇒ Os principais Tratados Europeus
- ⇒ As origens e representações do nome “Europa”
- ⇒ As diferentes fases do processo de Integração

## Palavras

Instituições Europeias

**Duração:**  
Actividade principal: 2h  
extra: 2h



## Conteudos

### O Conselho da União Europeia

O Parlamento Europeu

A Comissão Europeia

O Comité das Regiões

A UE e o futuro

Antes de votar os cidadãos recolhem informação

Como ler um artigo no jornal

# Trabalho das instituições europeias

## 1. Apresentação

As decisões na Europa afetam a vida dos Europeus em diversos níveis: na economia, na cultura, no ambiente, na política externa, no desenvolvimento sustentável, nos intercâmbios, etc. As decisões na Europa são tomadas por representantes Nacionais nas Instituições da UE. Este Modulo dá a conhecer as principais instituições Europeias e o seu funcionamento.

**Vamos aprender os conteúdos deste modulo utilizando o PUZZLE!** O PUZZLE é uma forma de aprender cooperativa. A turma e a tarefa são divididas que se juntam no final. Como num PUZZLE! ver: <http://www.jigsaw.org/steps.html>

## 2. Os Órgãos Europeus

Os principais Órgãos Europeus são:

- ◆ O **Conselho Europeu** que representa os Governos dos países membros;
- ◆ O **Parlamento Europeu** que representa os cidadãos;
- ◆ A **Comissão Europeia** que promove os interesses da União.

Na UE existem outros corpos importantes com tarefas e actividades específicas, por ex. o Tribunal de Justiça (o ramo judicial da EU); o Tribunal Europeu de Auditores; o Banco Europeu de Investimento, o Banco Central Europeu, o Comité Social e Economico e o Comité das Regiões. Este último é a assembleia de Representantes Regionais e Locais fundada em 1994. A sua tarefa principal é de relacionar as autoridades regionais e locais nos processos de decisões da Europa.



Fonte e mais informação em: [http://europa.eu/about-eu/institutions-bodies/index\\_en.htm](http://europa.eu/about-eu/institutions-bodies/index_en.htm) ; on <http://cor.europa.eu/en/Pages/home.aspx> and on <http://www.european-council.europa.eu/the-institution?lang>



Fonte e mais  
informação em :

[http://europa.eu/about-eu/institutions-bodies/european-parliament/index\\_en.htm](http://europa.eu/about-eu/institutions-bodies/european-parliament/index_en.htm)

### 2.1. O Parlamento Europeu

O Parlamento Europeu é constituído por representantes dos Estados reunidos na Comunidade. O Parlamento da UE é, desde 1979, um órgão com eleições directas da União Europeia: esta assembleia representa mais de 500 milhões de Europeus. Os cidadãos têm o direito de eleger os seus representantes no Parlamento para o Estado a qual pertencem. Este órgão tem três funções principais:

- ◆ Debater e aprovar as leis Europeias nas co-decisões do Conselho;
- ◆ Garantir o trabalho democrático da UE, de monitorizar outras instituições Europeias;
- ◆ Debater e adoptar os orçamentos da UE junto do Conselho.

As eleições do Parlamento Europeu realizam-se cada cinco anos: por exemplo, houve eleições em 2009 e em 2014. Para votar, é necessário ter 18 anos, exceto na Áustria onde os cidadãos são recenseados aos 16 anos. Os deputados são eleitos por sufrágio universal e a sua composição reflete as diferentes crenças e partidos políticos.

Mesmo em grandes democracias como é o caso da UE, cada voto conta e pode fazer diferença. Mas as responsabilidades de cidadania não acabam com o voto. Os políticos precisam de pensar, não só na próxima eleição, como também na próxima geração. Não é preciso esperar até poder votar para ter uma opinião e ser ouvido!



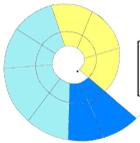
Fonte e mais informação em <http://europa.eu/take-part/>

## 2.2. A Comissão Europeia

A Comissão Europeia é composta por 28 membros, os Comissários, que representam cada um dos Países da UE. Cada Comissário é escolhido com base nas suas competências, e tem a responsabilidade de uma área política específica. A Comissão muda cada cinco anos após as eleições para o Parlamento. A sua sede está em Bruxelas e os escritórios estão espalhados pelos Países Membros de forma a garantir uma relação forte entre a Europa, as autoridades Nacionais e Locais e os cidadãos.

A Comissão, que é o órgão executivo, tem várias funções, mais especificamente:

- ◆ Propor nova legislação ao Parlamento e ao Conselho;
- ◆ Representar a UE no contexto internacional.



### Sabes quem é o Deputado Europeu do teu país?

Descobre em: <http://www.europarl.europa.eu/meps/en/map.html>

Sabes quem é o Comissário Europeu do teu país e qual a sua área de responsabilidade?

Encontra essa informação em: [http://ec.europa.eu/commission\\_2010-2014/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/commission_2010-2014/index_en.htm)



Fonte e mais  
informação em:

[http://ec.europa.eu/  
index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/index_en.htm)

**Parlamento, Conselho e Comissão:****Personalidades Europeias importantes e os Presidentes**

O Parlamento Europeu, voz do povo: Martin Schulz



O Conselho Europeu e o Conselho, voz dos Estados Membros: Herman Van Rompuy, Presidente do Conselho Europeu



A Comissão Europeia promove o interesse comum: José Manuel Barroso

De modo a interagir melhor com os teus colegas, utiliza apresentações media e filmes.

A União Europeia explicada pelos seus presidentes: [http://www.youtube.com/watch?v=d0diZ48\\_q7U](http://www.youtube.com/watch?v=d0diZ48_q7U)

Instituições Europeias: <http://>



Fonte e mais informação em :

<http://www.european-council.europa.eu/home-page.aspx?lang=en>

<http://www.consilium.europa.eu/homepage>

**2.3. O Conselho Europeu**

O Conselho Europeu é desde 2009 um órgão da UE, após o Tratado de Lisboa. É composto pelos Chefes de Estado e de Governo dos Estados Membros, os seus próprios Presidentes e o Presidente da Comissão Europeia. Estes reúnem-se duas vezes cada seis meses, geralmente em Bruxelas. É através deste órgão que são definidas as directivas políticas gerais e as prioridades da União; não tem funções legislativas, mas é um órgão importante para a cooperação política.

**2.4. O Conselho da União Europeia**

Outra instituição, diferente do Conselho Europeu, é o Conselho da União Europeia: “a voz dos Estados Membros”. É composto por um Ministro de cada país da UE. O seu Presidente muda cada seis meses: entre Julho e Dezembro de 2013 foi presidido pela Lituânia, seguido da Grécia no primeiro semestre de 2014. O Conselho decide, com o Parlamento, as leis Europeias.

### 3. A UE ao nosso serviço



Os Membros do Parlamento Europeu representam os seus cidadãos. Desde a entrada em vigor do Tratado de Maastricht, todos os cidadãos têm o direito de fazer uma petição ao Parlamento Europeu. Uma petição é um pedido, uma observação ou uma reclamação sobre uma lei da UE que cidadãos podem submeter online ou por correio ao Comité de Petições, seguindo os procedimentos. É um apelo ao Parlamento Europeu para adotar uma posição sobre um assunto específico. Este direito fundamental é um instrumento útil que serve para a participação activa nas actividades do Parlamento.

Também existe uma figura de apoio aos cidadãos ao nível Europeu: o Provedor da Justiça Europeu que é eleito pelo Parlamento Europeu, e que investiga reclamações relacionadas com a má administração nas actividades das instituições e outros corpos da União.

#### Escreve uma petição!

Divide a turma em grupos e escreve uma petição às autoridades (tanto Nacionais como Internacionais) para ajudar a lidar com um problema que está a afectar a tua comunidade.



Fonte e mais informação em : <http://www.europarl.europa.eu/aboutparliament/en/00533cec74/Petitions.html> e em: <http://www.ombudsman.europa.eu/en/atyourservice/home.faces>

#### *Onde e Como encontrar uma União transparente...*

**O site da União Europeia** [www.europa.eu](http://www.europa.eu)

Aqui é possível encontrar documentos importantes

**Europa Directa centro de contacto.** Respostas às suas perguntas: **00 800 6 7 8 10 11**

**Europa Directa Centro de Informação.** Mais de 400 Postos de Informação UE

**Documento da União Europeia.** Aqui é possível requisitar documentos internos

**O Provedor de justiça Europeu.** Ele/Ela gere as reclamações da administração da UE

#### 4. O Futuro da União Europeia



A União Europeia é um exemplo único no mundo. Hoje em dia os debates sobre o seu futuro estão geralmente focados na atual situação económica e financeira, nos direitos dos Cidadãos da UE e nas políticas de vizinhança Europeia. A União Europeia procura uma economia inteligente, sustentável e inclusiva através de uma política de crescimento conhecida como “Europa 2020”. Os seguintes objetivos deverão ser alcançados até ao final da segunda década de 2000:

- \* Emprego: 75% dos empregados com idades entre os 20-64 anos;
- \* Investigação e inovação: 3% do PIB da UE para investimento;
- \* Alterações climáticas e de energia; redução das emissões de gás; mais energia de renováveis e aumento de eficiência de energia;
- \* Educação: reduzir os números de desistências escolares e implementar educação de terceiro nível;
- \* Lutar contra a pobreza e exclusão social.



Fonte e mais  
informação em :

[http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-a-nutshell/targets/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-a-nutshell/targets/index_en.htm)



Todos estes objetivos devem-se traduzir em objetivos Nacionais .

Em que fase se encontra o teu país?

Encontra a resposta em: [http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-your-country/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-your-country/index_en.htm)

O futuro da União Europeia também depende de nós. Por exemplo, quando vemos televisão, com os pais, é importante tentar desenvolver uma opinião própria sobre o processo de integração nos próximos anos.



**Para refletir**

Quais os desafios para a UE? Nomeia três:

- 1.....
- 2.....
- 3.....

O que deve a UE fazer de forma a gerir os desafios do futuro?.....

.....

O que poderá acontecer se algum dos países Europeus decide deixar a UE?

Justifica a tua resposta

.....

.....

.....



**Procura no dicionário o significado destes conceitos e discute-os com os teus colegas:**

Poder executivo= .....

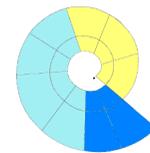
Poder legislativo =.....

Poder judicial = .....

Sufrágio directo universal =.....

PIB =.....

Energias renováveis = .....





Atividades de aprendizagem: Como realizar a tarefa?

**1. Antes de votar, os cidadãos reúnem informação!**

Quais as informações que um eleitor necessita de modo a votar de forma responsável para o Parlamento Europeu?

Informação sobre:

- o programa do partido/grupo;
- a/as pessoa/s em quem se vai votar;
- os problemas por resolver e as suas possíveis soluções diferentes níveis;
- Quais foram as soluções dos partidos e pessoas no passado;
- a situação local, nacional e internacional;



.....

**2. Encontra notícias sobre a UE em jornais**



Qual é o jornal onde encontraste a informação?.....

Qual é o titulo do artigo?.....

Quem é o autor do artigo? Encontra informação sobre ele/ela e faz um resumo do artigo.....

.....

O que sabes do jornal onde saiu o artigo?

.....

Quais foram as fontes do jornalista? .....

Ele/ela distingue os factos das opiniões? .....

Qual é a mensagem base da notícia?.....

Consegues contextualizar a notícia exposta? .....

Compara as diferentes notícias do mesmo assunto Europeu em três jornais. Faz uma colagem num poster ou com *PowerPoint* utilizando a informação encontrada nos diferentes jornais.



**3. Escolhe uma das seguintes opções**

- a. Faz de jornalista por uma semana e realiza uma pesquisa sobre a UE.
- b. Escreve um pequeno artigo para o jornal da tua escola ou insere o artigo na página de facebook da tua escola. No final a turma pode votar no melhor artigo de acordo com os critérios: O artigo está bem fundamentado? É um artigo equilibrado? Está actualizado? É pluralístico? Tem sentido crítico?
- c. Encontra imagens, com significado, da União Europeia;
- d. Em jornais ou na *internet*, segue a atividade de uma instituição (ou de um Membro de Parlamento ou Comissão) por duas semanas.

**Já foram abordados os seguintes tópicos:**

- ⇒ **As principais Instituições Europeias e o seu trabalho**
- ⇒ **O futuro próximo da União Europeia**

# Aprender a iniciar a vida ativa

## Palavras Chave

Empresa

Associação

Iniciativa

Autonomia

Tempo

Tempo  
Opcional  
1h -3 h



## Conteúdos

Iniciativa e  
autonomia pessoal

O que é uma  
empresa?

Tipos de empresas

O que é uma  
associação?

Tipos de associação

As diferenças entre  
uma empresa e uma  
associação

### 1. Introdução

A promoção de iniciativa e de autonomia pessoal no Espaço Educativo Europeu é importante para melhorar a qualidade de ensino. O empreendedorismo ajuda o desenvolvimento da tua comunidade e a melhorar a tua própria situação pessoal.

Neste módulo vais encontrar atividades para ajudarte a desenvolver capacidades de iniciativa pessoal e de autonomia, vais aprender sobre como trabalhar em equipa e mostrar interesse nos problemas de teu próprio país, bem como os de outros países da União Europeia. Também vais aprender o que é uma empresa e o que é uma associação, e as diferenças entre elas.



### 2. Autonomia e iniciativa pessoal

Esta é uma competência essencial para a formação de jovens e consiste em transformar ideias em ações.

Comportamento autónomo significa: 1) ter as capacidades necessárias para pôr em prática os nossos planos de vida e projetos pessoais e 2) ser assertivo quando a causa é defesa dos direitos individuais e coletivos, interesses, limites e necessidades. A competência de iniciativa e de autonomia pessoal permite-te agir no emprego, esfera política, afetiva e ética social, económica. Além de que, tendo essa competência melhora as oportunidades de ter acesso a ofertas de emprego ou ser promovido no local de trabalho.

A educação deve promover a criatividade, a inovação, a capacidade de prever riscos, gerir projetos e a capacidade de alcançar os objetivos planeados, tendo os valores éticos em consideração. A aquisição destas competências e capacidades são essenciais para a nossa vida pessoal e profissional



**Podes aprender a criar uma empresa, procura a informação no seguinte link:**

[http://europa.eu/youreurope/business/start-grow/start-ups/index\\_pt.htm](http://europa.eu/youreurope/business/start-grow/start-ups/index_pt.htm)



Como exemplo, as atividades envolvidas na criação de empresas e associações criam oportunidades para que os jovens mostrem iniciativa e competência de autonomia. Quando as pessoas criam empresas e associações: 1) eles mostram iniciativa, 2) eles precisam refletir sobre os problemas ambientais e sociais e 3) eles aprendem a resolver problemas.

A educação/formação precisa ajudar os jovens na sua transição para uma vida de trabalho.

### 3. O que é uma empresa?

Uma empresa é uma combinação de um conjunto de fatores produtivos (trabalho, capital, terra, etc) com o objetivo de cumprir determinados objetivos. A principal função é a produção de bens e serviços.

### 4. Tipos de empresas

Na próxima tabela mostra os tipos de empresa, de acordo com diferentes critérios:

Fonte: Quadro adaptado de Graddy, K., Krugman, P. & Wells, R. (2012).

Propriedade	
Privada	A propriedade da empresa pertence a uma ou mais pessoas cujo poder de decisão depende da quantidade de capital que tem na empresa.
Pública	Pelo menos 51% do capital investido na empresa vem do setor público e os ativos pertencem ao setor público.
Cooperativa	A propriedade da empresa pertence aos empregados que prestam seu capital e / ou seu trabalho.
Tamanho	
Pequena (este grupo inclui micro-empresas com 1 a 9 funcionários)	Mais de 49 empregados
Média	50 -249 empregados
Grande	250 ou mais empregados
Setor Económico	
Setor Primário	Minério, agricultura, pecuária e pesca
Setor Secundário	Produção e fabricação de bens
Setor Terciário	Comércio, serviços e transportes



### Para Refletir

Que tipos de empresa há no teu concelho?.....

### 5. O que é uma associação?

Uma associação é um grupo de pessoas que realizam uma atividade coletiva. Uma associação é geralmente uma organização sem fins lucrativos (por exemplo, o *Greenpeace*). A associação sem fins lucrativos é aquela que não distribui os lucros económicos gerados a partir das atividades entre os seus membros. Os lucros devem ser reinvestidos em novas atividades centradas nos objetivos iniciais da associação.

Quando uma associação é constituída, adquire direitos e obrigações. Nas associações a) processos de tomada de decisão são democráticos, b) os seus membros têm propósitos comuns e c) realizam atividades em comum acordo.

Para mais informação consulta:

[http://europa.eu/youth/EU\\_pt](http://europa.eu/youth/EU_pt)



**Importante  
Saber**

Uma associação pode afetar as decisões e ações de uma empresa (por exemplo, quando a actividade de uma empresa polui o meio ambiente)

Associações de Jovens  
Associações de Estudantes  
Associações Desportivas  
Associações de Consumidores  
Empresas e associações profissionais



### 6. Tipos de associação

Existem diferentes tipos de associações, algumas das quais têm regras específicas, como mostrado na tabela a seguir.

#### Actividades de aprendizagem

#### 1. As diferenças entre uma empresa e uma associação

O professor prepara um conjunto de cartas de antemão com os nomes de empresas e associações (por exemplo, McDonalds, Zara, Ikea, *Greenpeace*, Cruz Vermelha, bem como exemplos locais). Os alunos devem separar as cartas, diferenciando o seguinte:

1) a empresa e associação;





2) As empresas e associações (do seu bairro, cidade, região ou país) internacionais ou locais.

3) o tipo de atividade realizada pelas empresas (serviços, agricultura, turismo, comércio, tecnologia da informação, etc) e as associações (de acordo com a razão pela qual a associação foi formada).

4) empresas de serviços públicos e privados (os nomes dos espaços educacionais estão escritos nas cartas como exemplos de estado ou de empresas privadas).

## 2. Se eu for um homem ou mulher de negócios quando for mais velho(a), eu gostaria de ser ...

Os alunos trabalham individualmente sobre a possibilidade de ser um empreendedor no futuro e o professor entrega uma ficha de trabalho para os alunos descreverem o seguinte:

Organizações não governamentais, são associações?  
Visita estes links:  
[www.msf.org/](http://www.msf.org/)  
<http://www.greenpeace.org/portugal/pt/>

- O seu tipo ideal de empresa (uma empresa de informática, uma creche, um lugar para festas de aniversário, uma confeitaria, uma quinta, etc.)
- As capacidades necessárias para fazer o trabalho na empresa.
- O tipo de atividades que gostaria de fazer na empresa (gerir, organizar a contabilidade, publicidade, lidar com os clientes, etc)
- O próximo passo é a discussão em grupo, recolhendo as várias ideias e comentários.

## 3. Pense num problema e na sua solução

Os alunos formam grupos e pensam sobre um problema nas suas vidas (na escola, em casa, no bairro, etc.). Os alunos, em seguida, numa folha de papel, explicam qual é o problema, três causas possíveis, tentando chegar a um número mínimo de soluções diferentes.

O professor pode dar os seguintes exemplos para ajudar a turma a fazer esta tarefa:



**Exemplo 1**

Problema: Não há espaço para um campo de basquetebol na escola.

Causas: A área disponível não é suficiente.

Mais alunos preferem jogar futebol.

Uma parte do pátio está cheia de móveis antigos.

Possíveis soluções: arrumar a parte do pátio com mobiliário antigo e colocar um cesto de basquetebol lá.

Partilha do campo de futebol com o campo de basquetebol e organizar um calendário para ambos os desportos.

Tentar falar com um centro desportivo perto da escola para poder jogar ambos as modalidades.

**Exemplo 2**

Problema: A sala de informática da escola é muito pequena para toda a turma, e os alunos têm de se sentar a pares em cada computador.

Causas: A escola não tem dinheiro suficiente.

Metade dos computadores estão avariados e são muito antigos.

Não há espaço suficiente na sala de informática.

Possíveis soluções: A escola pode comprar alguns computadores de segunda mão e / ou pequenos computadores portáteis.

Os alunos podem trazer os computadores de casa que já não usam .

Investigar as possibilidades de mudar o lugar da sala de informática.

**4. Investiga**

Dividir a turma em quatro grupos. Cada grupo tem uma ou duas semanas para encontrar informações sobre o seguinte:

Associações existentes nos seus bairros, cidades, etc

Associações de outros países europeus .

Os alunos prepararam uma síntese com as informações que reúnem e apresentam os resultados da pesquisa para a turma. Avaliam as principais diferenças e semelhanças entre as associações locais e estrangeiras, com especial atenção para os aspetos culturais de cada país.





Criar uma parceria:

Como criar uma empresa, por exemplo,

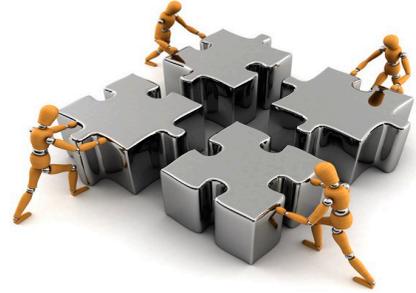
Erasmus para Jovens Empreendedores

<http://www.erasmus-entrepreneurs.eu/index.php?lan=pt#.U0gnGvldXCs>

## 5. Uma dramatização sobre a iniciativa pessoal e organização

A turma é dividida em grupos de 4-6 alunos.

Cada grupo pensa sobre medidas necessárias para organizar os seguintes eventos: um campeonato de desportos nas férias escolares, um partido, atividades num dia específico do calendário (Dia da Paz, Dia da Mulher, um festival local, etc.), uma visita de estudo, organizar a biblioteca da escola, etc.



Um porta-voz de cada grupo explica as idéias do seu grupo para toda a turma, e em grupo os alunos discutem se as ideias são viáveis.

Outra possibilidade é colocar um ou mais dos eventos acima mencionados em prática, atribuindo as responsabilidades reais e decidir sobre os prazos para fazer as tarefas e para avaliá-los. Isto significa que seria necessário mais tempo do que o inicialmente previsto para fazer a atividade, e o prazo original seria ultrapassado, mas isso dá aos alunos a oportunidade de assumir responsabilidades numa situação real. Os membros do grupo precisam decidir as medidas que vão tomar, o que eles precisam, como eles vão distribuir o tempo, etc.

A tabela a seguir orienta esta atividade

O que queremos e porquê?				
Passos	Materiais necessários	Lider	Tempo	Avaliação e Revisão

**Foram abordados os seguintes tópicos:**

- ⇒ Autonomia e competencia iniciativa pessoal
- ⇒ Associações
- ⇒ Tipos de associação
- ⇒ Empresas
- ⇒ Tipos de empresas



# INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS

Para a monitorização da aprendizagem dos alunos no programa ECLIPSE recorreu-se: ao portefólio de alunos, um teste de conhecimentos, um questionário de atitudes. Estes materiais de monitorização foram desenvolvidos de modo a serem compatíveis com os modelos regulares de avaliação em cada sistema de ensino. Não têm por objetivo substituir a avaliação diária do trabalho escolar, que é implementada de acordo com as normas nacionais de cada país. As pontuações obtidas pelo aluno não contam para a classificação deste na(s) disciplina(s) curriculares. Nos sistemas de ensino europeus, as aulas de educação para a cidadania tipicamente não são objeto de avaliação sumativa (Eurydice, 2012). Os professores avaliam informalmente o progresso de aprendizagem dos alunos nessas matérias.

Os membros do consórcio alertam que o uso deste teste de conhecimento não é um teste “normalizado” para avaliar e classificar os alunos em educação para a cidadania e como tal rejeitam qualquer noção de “ensinar conteúdos para o teste”.

## PORTEFÓLIO DO ALUNO

O portefólio do aluno foi inicialmente construído pelo parceiro ECLIPSE do Reino Unido e é elaborado com base na teoria de múltiplas identidades de Risse (2004), que inclui seis “zonas de identidade” no domínio da cidadania europeia. Os registos nessas zonas aumentarão de acordo com as experiências e a aprendizagem dos alunos e irão formar o “bolo mármore” da sua identidade cultural. A escola, a família, o grupo de pares e os média contribuem para essas identidades.

O portefólio cria oportunidades para um enfoque não só na dimensão cognitiva da cidadania, mas também nas competências e comportamentos, valores e atitudes de cidadania. Ajuda a desenvolver a responsabilidade de uma cidadania competente, e um compromisso baseado num sentimento de pertença e de identidade dentro das comunidades europeias.

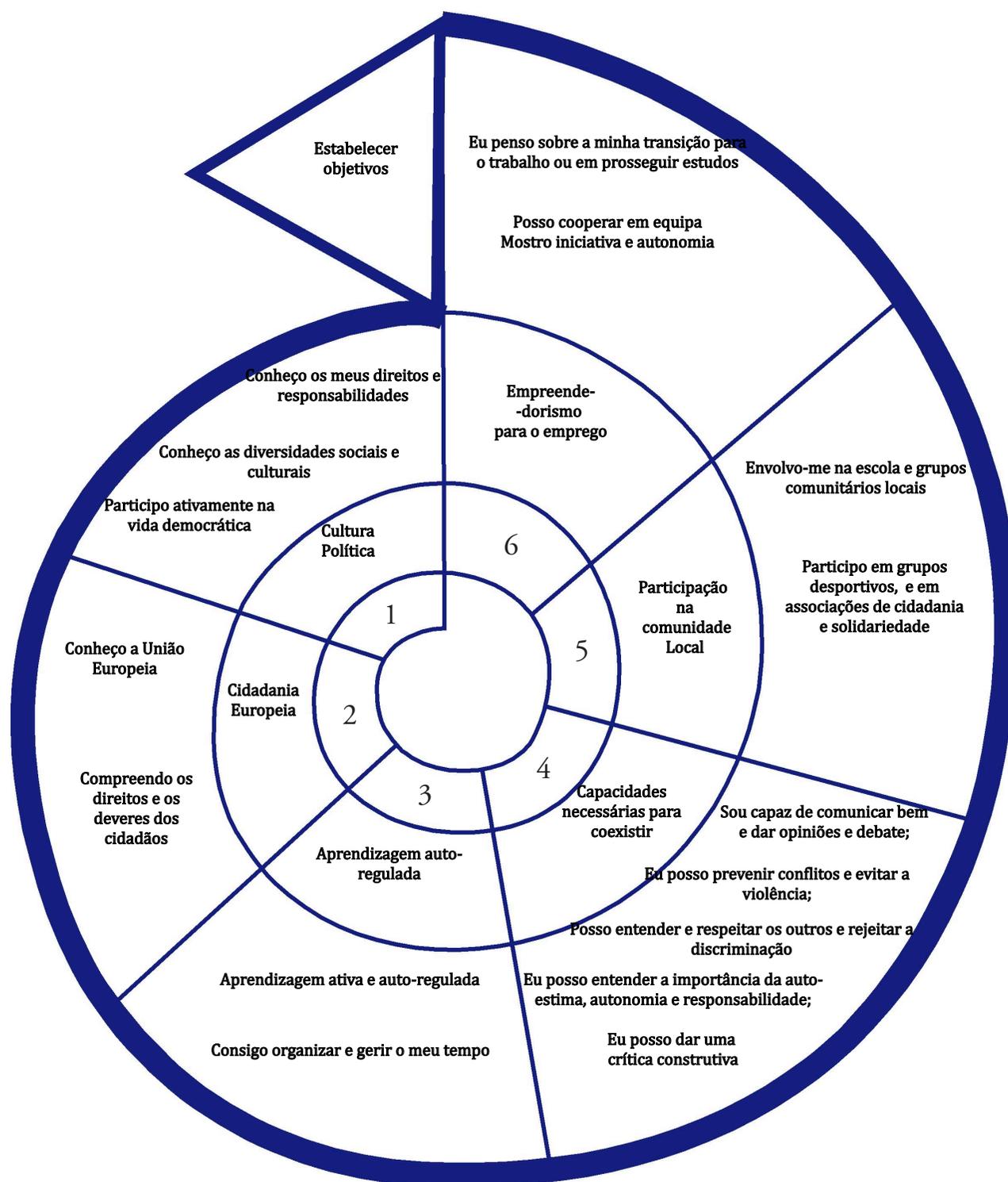
Espera-se que os alunos reflitam em relação às seis zonas presentes na Figura 1, dando exemplos da vida real sobre os seus hábitos de aprendizagem, sobre as suas capacidades de observação, análise, raciocínio e comunicação, bem como sobre as suas interpretações e as suas capacidades de relacionar o conhecimento com a experiência e registam o desenvolvimento gradual das suas competências, fazendo um plano para continuarem a aprender, seja formal ou informalmente.

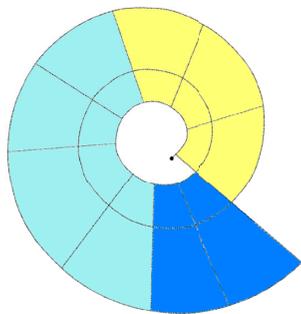
Os alunos devem ser encorajados a preencher as diferentes zonas da espiral, uma vez que terão impacto positivo na sua confiança e motivação para desenvolver a sua identidade europeia. Espera-se que os alunos descrevam as suas ideias e interpretações em relação aos itens de cada zona, dando exemplos da vida real.

O portefólio tem também o potencial de fornecer aos alunos a possibilidade de partilharem a sua aprendizagem uns com os outros e de participarem em avaliação de pares (os alunos lêem os portefólios dos colegas e oferecem *feedback* construtivo). Dá-lhes ainda a oportunidade de discutirem ideias e pensamentos entre si.

Usando o portefólio do aluno, os professores podem trabalhar com os alunos em pequenos grupos, aproveitando as perguntas apresentadas na estrutura “espiral” que se relacionam com a cidadania europeia. Essas perguntas fornecem uma estrutura para discussão em grupo. As zonas são progressivas, mas não existe obrigatoriedade de os alunos completarem todas as zonas. Cada um escolhe as zonas da espiral adequadas à sua atividade individual. Os alunos colaboram no sentido de desenvolver uma maior compreensão das competências interculturais e cívicas a serem indicadas no portefólio.

### ESPIRAL, SECÇÕES E CONTEÚDOS





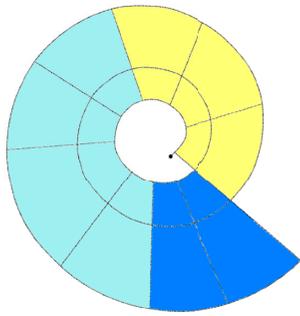
## 1 CULTURA POLÍTICA

- Conheço os meus direitos e responsabilidades
- Conheço as diversidades sociais e culturais
- Participo ativamente na vida democrática

1a. Conheço os meus direitos e responsabilidades

1b. Conheço as diversidades sociais e culturais

1c. Participo ativamente na vida democrática

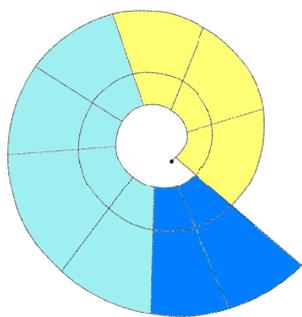


## 2 CIDADANIA EUROPEIA

- Conheço a União Europeia
- Compreendo os direitos e deveres dos cidadãos

2a. Conheço a União Europeia

2b. Compreendo os direitos e os deveres dos cidadãos

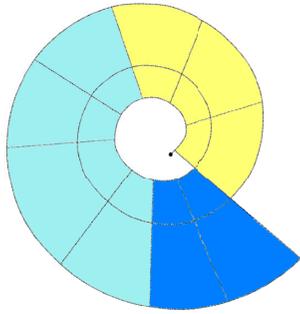


### 3 A APRENDIZAGEM ACTIVA E AUTO-REGULADA

- Aprendizagem ativa e auto-regulada
- Consigo organizar e gerir o meu tempo

3a. Aprendizagem ativa e auto-regulada

3b. Consigo organizar e gerir o meu tempo



## 4 CAPACIDADES NECESSÁRIAS PARA COEXISTIR

- Sou capaz de comunicar bem, dar opiniões e debater; Eu posso prevenir conflitos e evitar a violência; Posso entender e respeitar os outros e rejeitar a discriminação; Eu posso entender a importância da auto-estima, autonomia e responsabilidade; Eu posso formar uma crítica construtiva; consigo dar opiniões, discutir e debater

4a. Sou capaz de comunicar bem, dar opiniões e debater;

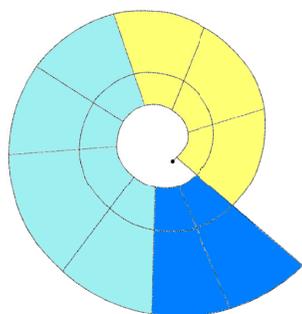
4b. Eu posso prevenir conflitos e evitar a violência

4c. Posso entender e respeitar os outros e rejeitar a discriminação

4d. Eu posso entender a importância da autoestima, autonomia e responsabilidade

4e. Eu posso formar uma crítica construtiva

4f. Consigo dar opiniões, discutir e debater

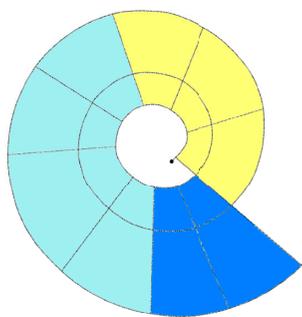


## 5 PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE LOCAL

- Envolver-me na escola e grupos comunitários locais
- Participo em grupos desportivos e em associações de cidadania e solidariedade

5a. Envolver-me na escola e grupos comunitários locais

5b. Participo em grupos desportivos e em associações de cidadania e solidariedade



## 6 INICIATIVA E EMPREENDEDORISMO

- Eu penso sobre a minha transição para o trabalho ou em prosseguir estudos
- Posso cooperar em equipa
- Mostro iniciativa e autonomia

6a. Eu penso sobre a minha transição para o trabalho ou em prosseguir estudos

6b. Posso cooperar em equipa

6c. Mostro iniciativa e autonomia

## TESTE DE CONHECIMENTO

O teste de conhecimento sobre a União Europeia não é a ferramenta principal para avaliação da aprendizagem dos alunos. É, principalmente, um meio de fazer a coordenação entre as diferentes escolas e países. Qualquer tipo de *ranking* entre escolas e entre países está excluído dos nossos objetivos porque os resultados alcançados são em grande parte dependentes de todo o percurso de aprendizagem do aluno, o que varia de país a país. Devido a essa ligação inerente, a *performance* no teste ECLIPSE não é, portanto, comparável com exatidão entre os países. O teste de conhecimentos apresenta aos alunos perguntas básicas sobre a União Europeia (Quantos países há na UE? Quantos países usam a moeda comum como sua moeda oficial? Quantos habitantes vivem na UE?). Apresenta também perguntas sobre problemas atuais (por exemplo, Qual a percentagem de imigrantes no seu país?). Pretende-se concentrar a atenção dos alunos na atividade do seu próprio país no interior da UE, por exemplo sondando o aluno acerca do nome dos representantes do país no Parlamento Europeu, ou verificando informações elementares sobre a evolução histórica do seu país no seio da UE.

As questões mais importantes estão diretamente ligadas à cidadania europeia, e aos direitos e liberdades europeus (por exemplo, questões sobre “livre circulação de bens” e “movimento de cidadãos”).

Há também questões que se relacionam com o propósito e a situação da União Europeia, no contexto global, tais como: Quais a missão e os valores fundamentais dos processos de cooperação europeia ?

Além das questões relacionadas com as instituições (Quem é o Presidente da Comissão Europeia?) e os Tratados (O que é o Tratado de Lisboa?), os alunos são convidados a pensar sobre temas como “discriminação” e “preconceito”.

O teste de conhecimentos foi desenvolvido com vista a determinar em que medida as competências foram alcançadas após a implementação dos MCE. Para a elaboração dos itens, foram tidos em conta estudos nacionais nos países participantes, bem como o ICCS (Kerr, Sturman, Schulz, & Burge, 2010).

A apresentação de dados precisos e a solicitação dos mesmos através do teste fazem parte fundamental do plano para a cidadania. Tal estratégia enfatiza e desenvolve um hábito de precisão na informação, em oposição à doutrinação e conhecimento superficial. Os itens do teste de conhecimento são coerentes com os MCE.

## TESTE

*Neste teste assinale com um círculo a letra da resposta que considerar correta.*

### **1. A Declaração Universal dos Direitos Humanos:**

- A é aceite por todos os países do mundo
- B é aceite pelos países que a assinaram e ratificaram
- C é respeitada unicamente em países da Europa
- D é parte integrante do direito europeu

### **2. A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (2000):**

- A descreve os direitos de Portugal
- B descreve os direitos dos cidadãos europeus (dignidade, liberdade, etc.)
- C descreve os direitos de todos os cidadãos do mundo
- D descreve as medidas que os países europeus devem seguir para melhorar o seguro automóvel

### **3. Qual das seguintes frases constitui uma situação de discriminação?**

- A um imigrante faz o mesmo trabalho que um trabalhador local, mas ganha menos dinheiro
- B a uma pessoa é negada um bilhete para o teatro por falta de bilhetes disponíveis
- C um estudante não é admitido na Universidade porque tem classificações baixas
- D um homem é enviado para a prisão, porque foi condenado por um crime

### **4. O que significa uma pessoa ter um preconceito?**

- A julgar pessoas com base em grupos a que pertencem (cor, religião, sexo, etc.)
- B ter opinião sobre as pessoas
- C não gostar de alguém por causa de algo que ele/ela fez
- D não gostar de alguém por causa de algo que ele/ela disse

### **5. Aprender uma língua estrangeira pode ajudá-lo(a):**

- A a conseguir um emprego em Portugal
- B a comunicar e compreender as pessoas de outros países
- C a obter um emprego ou a estudar noutro país
- D todas as respostas anteriores estão corretas

### **6. Qual a percentagem de imigrantes que vive em Portugal?**

- A 1 %
- B 10%
- C 4%
- D 18%

### **7. A União Europeia é formada por:**

- A todos os países da Europa
- B 30 países Europeus
- C 27 países Europeus
- D 12 países Europeu

**8. Quantos habitantes vivem na União Europeia?**

- A cerca de 200 milhões
- B cerca de 400 milhões
- C cerca 500 milhões
- D cerca 900 milhões

**9. O que significa a expressão “livre circulação de mercadorias”?**

- A oportunidade de comprar e vender bens em todos os países do mundo sem pagar direitos aduaneiros
- B possibilidade de comprar e vender bens em todos os países Europeus com baixos direitos aduaneiros
- C possibilidade de comprar e vender bens nos diferentes países da União Europeia sem pagar direitos aduaneiros
- D uma grande dificuldade para o comércio interno

**10. Todos os países da União Europeia:**

- A cedem toda a sua soberania à União Europeia
- B cedem parte da sua soberania a instituições da União Europeia
- C não cedem a sua soberania a Bruxelas
- D devem obedecer às ordens de Bruxelas

**11. Onde há informações disponíveis sobre o processo de cooperação europeia?**

- A nos livros de escola
- B na imprensa diária e no site da União Europeia
- C nos centros de documentação Europeia
- D todas as respostas anteriores estão corretas

**12. Ter cidadania europeia significa que:**

- A não perdes a tua própria nacionalidade
- B podes adquirir a nacionalidade de qualquer país da União Europeia
- C podes adquirir a nacionalidade de qualquer país da Europa
- D podes perder a tua nacionalidade

**13. Se estiveres a trabalhar ou a estudar noutro país da União Europeia e tiveres um problema de saúde:**

- A estás protegido pela segurança social desse país e podes ir a um médico ou Hospital com poucos custos
- B tens que pagar o médico particular
- C deves ter um seguro privado nesse país
- D tens que pagar os medicamentos

**14. Onde podes encontrar normativas da União Europeia na vida quotidiana dos cidadãos europeus?**

- A na paisagem e meteorologia
- B nos produtos de supermercado, nas regras dos brinquedos, nos carros, na moeda comum
- C casas e jardins
- D todas as respostas anteriores estão corretas

**15. Nós respeitamos a propriedade pública e os bens comuns:**

- A ao tocar alto uma música em lugares públicos
- B ao pintar graffiti em edifícios
- C ao pensar nos direitos dos outros como os nossos próprios direitos
- D todas as respostas anteriores estão corretas

**16. O que é a União Europeia no mundo?**

- A é um continente geográfico muito grande e rico
- B é uma pequena parte do globo com elevado capital humano
- C é um país pequeno e pobre
- D é uma parte do globo com enormes recursos naturais, como ouro e petróleo

**17. Em qual dos seguintes países, precisas apresentar o teu passaporte para conseguires entrar?**

- A Ucrânia
- B França
- C Irlanda
- D Holanda

**18. Qual foi o propósito do processo de cooperação europeia?**

- A uma continuação da Segunda Guerra Mundial
- B estabelecer a paz e o crescimento económico dos países europeus
- C ajudar a China
- D estabelecer o domínio de alguns países sobre os outros

**19. Quando teve início o processo da cooperação entre países que levou à criação da União Europeia?**

- A 1919
- B 1945
- C 1957
- D 2009

**20. O Tratado de Lisboa:**

- A é a Constituição Europeia
- B é o Tratado que regula a cooperação europeia desde 2009
- C é o ponto de partida da União Europeia
- D é um plano para um futuro Tratado Europeu

**21. Os membros do Parlamento Europeu são:**

- A diretamente eleitos pelos cidadãos da União Europeia
- B diretamente eleitos por todos os cidadãos do espaço europeu
- C designados pelos governos dos Estados europeus
- D designados pelos parlamentos dos Estados da União Europeia

**22. Qual dos seguintes nomes é um membro do Parlamento Europeu, eleito em Portugal?**

- A Angela Merkel
- B Mario Monti
- C Edite Estrela
- D Manuel Barroso

**23. Quantos países da União Europeia usam o Euro como moeda oficial?**

- A todos os países Europeus utilizam o Euro
- B 21 países Europeus utilizam o Euro
- C 17 países Europeus utilizam o Euro
- D 12 países Europeus utilizam o Euro

**24. Quem é o Presidente da Comissão Europeia (2012)?**

- A Jacques Delors
- B Manuel Barroso
- C Romano Prodi
- D Herman Van Rompuy

*Terminou!*

*Obrigado pela tua preciosa colaboração!*

# QUESTIONÁRIO DE ATITUDES

O questionário de atitudes dos alunos sobre a União Europeia e a Cidadania Europeia é constituído por 36 itens organizados numa escala de Likert. Os alunos têm que escolher a sua opinião em relação ao item proposto entre concordo totalmente, concordo, discordo, e discordo totalmente. Este questionário deve ser usado somente no final da fase de aprendizagem do aluno.

## QUESTIONÁRIO

*Neste questionário pedimos para expressar a tua opinião sobre as seguintes frases. Assinala, com um círculo a letra que considerares correta.*

---

1. Os cidadãos dos países da União Europeia têm as mesmas oportunidades independentemente de sua origem étnica ou racial.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

2. A União Europeia garante paz e estabilidade no Continente Europeu.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

3. Eu vejo-me como um cidadão europeu.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

4. A União Europeia reforça o papel do Continente Europeu no quadro internacional.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

5. Orgulho-me de viver na União Europeia

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

6. A União Europeia enfraquece a tomada de decisão democrática no Continente Europeu.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

7. Os cidadãos de países da União Europeia têm as mesmas oportunidades independentemente da língua que falam.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

8. A União Europeia piora a situação dos direitos das minorias no Continente Europeu.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

9. A União Europeia facilita o progresso no sentido de uma unificação política da Europa.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

10. Os cidadãos de países da União Europeia têm as mesmas oportunidades independentemente da sua religião ou crença.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

11. A União Europeia torna mais firmes os interesses e valores Europeus comuns.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

12. Os cidadãos dos países da União Europeia têm as mesmas oportunidades independentemente das suas nacionalidades.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

13. A União Europeia aumenta a instabilidade política do Continente Europeu.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

14. A União Europeia aumenta a proteção dos direitos humanos no Continente Europeu.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

15. A União Europeia baixa padrões de vida de cidades Europeias.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

16. A União Europeia facilita a mobilidade das pessoas (estudantes, trabalhadores) dentro da Europa.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

17. A União Europeia diminui as oportunidades de desenvolvimento económico dos países da Europa.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

18. A União Europeia reforça a luta contra o terrorismo.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

19. A União Europeia promove identidades culturais e as tradições desaparecem.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

20. A União Europeia contribui para o enriquecimento cultural dos países do continente europeu.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

21. O meu país seria melhor fora da União Europeia.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

22. O meu país teria um desenvolvimento económico maior fora da União Europeia

A concordo totalmente

B concordo

C discordo

D discordo totalmente

---

23. A União Europeia aumenta as diferenças sociais entre os países mais ricos e mais pobres na Europa.

A concordo totalmente

B concordo

C discordo

D discordo totalmente

---

24. A União Europeia favorece o desenvolvimento económico dos Países Europeus.

A concordo totalmente

B concordo

C discordo

D discordo totalmente

---

25. A diversidade cultural dos Países Europeus desaparece na União Europeia.

A concordo totalmente

B concordo

C discordo

D discordo totalmente

---

26. A União Europeia incentiva o desenvolvimento social nos países Europeus.

A concordo totalmente

B concordo

C discordo

D discordo totalmente

---

27. A União Europeia desperdiça o dinheiro de países Europeus.

A concordo totalmente

B concordo

C discordo

D discordo totalmente

---

28. A União Europeia dispõe de um futuro melhor para os jovens.

A concordo totalmente

B concordo

C discordo

D discordo totalmente

---

29. Os benefícios de pertencer à União Europeia superam as desvantagens.

A concordo totalmente

B concordo

C discordo

D discordo totalmente

---

30. A adesão à União Europeia aumenta as possibilidades de encontrar um emprego.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

31. A União Europeia contribui para a redução das desigualdades entre os países Europeus.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

32. A união da Europa melhora as condições de vida dos cidadãos a longo prazo.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

33. A União Europeia limita as possibilidades de encontrar um emprego.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

34. A União Europeia facilita o intercâmbio entre jovens Europeus.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

35. A adesão à União Europeia favorece a modernização do meu país.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

36. A adesão à União Europeia tem piorado a situação no meu país.

**A** concordo totalmente

**B** concordo

**C** discordo

**D** discordo totalmente

---

*Terminou!*

*Obrigado pela tua preciosa colaboração!*

## FOLHA DE RESPOSTAS: TESTE DE CONHECIMENTO

1. B
2. B
3. A
4. A
5. D
6. C
7. C
8. C
9. C
10. B
11. D
12. A
13. A
14. D
15. C
16. B
17. A
18. B
19. C
20. B
21. A
22. C
23. C
24. B

[http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY\\_OFFPUB/KS-SF-12-031/EN/KS-SF-12-031-EN.PDF](http://epp.eurostat.ec.europa.eu/cache/ITY_OFFPUB/KS-SF-12-031/EN/KS-SF-12-031-EN.PDF)

<http://www.europarl.europa.eu/meps/pt/search.html?country=IT>)

# 3. OFICINA DE FORMAÇÃO

## “APRENDER E VIVER A CIDADANIA EUROPEIA”

### INTRODUÇÃO

A participação portuguesa concretizou-se em duas vertentes. Uma, na cooperação e colaboração na construção de um Programa para a Aprendizagem da Cidadania Europeia para o Ensino Básico - Projeto ECLIPSE e concretizado pelos Módulos Cidadania Europeia (MCE) e sua implementação. Outra, da responsabilidade unicamente portuguesa que se concretizou na formação de professores, contextualizada nas suas práticas nas escolas. De outubro de 2012 a maio de 2013, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, funcionou uma oficina de formação intitulada “Aprender e Viver a Cidadania Europeia”<sup>5</sup> de 50 horas, proposta pela equipa portuguesa do projeto ECLIPSE e creditada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua. Esta oficina centrou-se numa metodologia de investigação-ação e foi desenvolvida em 3 escolas da área metropolitana de Lisboa por 13 professores, em 4 turmas, de várias disciplinas – Línguas Estrangeiras (Inglês e Espanhol), História, Geografia, Físico-Química, Matemática, Educação Visual, Formação Cívica e Cidadania e Mundo Atual do Curso de Educação e Formação de Jovens (CEF). Realizaram-se oito sessões presenciais, no total de 25 horas, complementadas por trabalho autónomo de 25 horas nas escolas, apoiado, presencialmente e à distância *online* pela equipa portuguesa.

A participação portuguesa propôs, ao longo da formação, a construção de um portefólio reflexivo do professor que será utilizado no futuro para a formação de professores no âmbito desta temática.

---

<sup>5</sup> Ref. CCPFC/ DC-4145/12 de 20-06-2012

# A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO CONTEXTO PORTUGUÊS

Em 1986 a Lei de Bases do Sistema Educativo Português ( LBSE ) integrou a Educação para a Cidadania no currículo escolar, inserindo-a na área de Formação Pessoal e Social ( artigo 47 ° LBSE ). A implementação da reorganização curricular no ensino básico acontece com o Decreto - Lei n.º 6/2001. Desde então, a Educação para a Cidadania tem uma natureza horizontal enquanto componente do currículo. O seu objectivo central é contribuir para a construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica do aluno (Afonso, 2007), podendo ser considerado um conceito multifacetado presente em todo o currículo (Salema, 2007).

De acordo com o Decreto – Lei de 2001, o currículo do ensino básico passa a ser composto por três novas áreas curriculares não obrigatórias: (a) a área de projeto; (b) formação cívica e (c) estudo acompanhado. Estas três áreas funcionam como “espaços de ensino sem programa curricular, onde é possível, pelo menos no caso das duas primeiras, trabalhar as questões de educação para a cidadania “ (Roque et al., 2005, p 6.).

Em 2004, no âmbito da revisão do currículo do ensino secundário, o Decreto- Lei nº 74 indica o carater interdisciplinar da educação para a cidadania neste ciclo de ensino, passando a ter de existir em todas as áreas disciplinares atividades curriculares que incorporaram temas de cidadania. Simultaneamente, as escolas também passaram a oferecer atividades de enriquecimento curricular no âmbito da dimensão europeia da educação para a cidadania, nomeadamente, em problemáticas ligadas ao ambiente ou de voluntariado e serviço (Salema, 2007). Muitas destas atividades surgem espelhadas no Projeto Curricular de Escola e no Projeto Curricular de Turma.

Um amplo debate público foi desencadeado com o Decreto-Lei nº 6/2001, obrigando a alterações à Lei de Bases do Sistema Educativo. Por exemplo, o Decreto -Lei nº 49/2005 teve origem na reflexão em torno da relação entre educação e cidadania, levando à elaboração de diretrizes de orientação para assegurar boas práticas e ajudar a incentivar o trabalho dos professores nas escolas. A Lei n ° 3/2008 e a Lei n ° 85/ 2009 apresentam a articulação curricular entre as disciplinas e os diferentes ciclos de aprendizagem bem como a extensão da escolaridade obrigatória até ao 12º ano de escolaridade.

No ano de 2011 foi elaborada uma proposta curricular para a educação para a cidadania para os diferentes níveis de ensino obrigatório. Esta proposta foi baseada na preparação de “um currículo para a Educação para a Cidadania responder às necessidades de formação dos jovens na área, acompanhar as tendências atuais e as recomendações da União Europeia “ (Santos et al., 2011, p. 3). Neste sentido, a proposta descreve três componentes: a) os processos-chave que os alunos devem desenvolver; b) as áreas temáticas - chave; e c) as competências-chave esperadas para os alunos no final do terceiro ciclo e do ensino secundário. Ao longo dos diferentes ciclos de escolaridade dos alunos as áreas -chave temáticas são: (a) Os direitos e responsabilidades; (b) Democracia e as instituições; (c) Identidades e as diversidades; (d) A interdependência e a globalização.

A Lei n ° 94/2011 passa a considerar a educação para a cidadania uma modalidade opcional de escola no 3º ciclo e deixa de ter presença autónoma no currículo do ensino secundário. As horas curriculares remanescentes desta alteração do plano curricular do 3º ciclo são decididas por escola, estando a educação para a cidadania presente de forma transversal no currículo.

No ano seguinte, o Decreto - Lei n.º 139/2012 traça uma nova orientação para a Educação para a Cidadania.

Nas linhas orientadoras, acima referidas, para a educação para a cidadania enfatiza-se:

“A prática da cidadania como um processo participado, individual e coletivo que apela à reflexão e à ação sobre os problemas sentidos por cada um e pela sociedade. O exercício da cidadania implica, por parte de cada indivíduo e daqueles com quem interage, uma tomada de consciência, cuja evolução acompanha as dinâmicas de intervenção e transformação social. A cidadania traduz-se numa atitude e num comportamento, num modo de estar em sociedade que tem como referência os direitos humanos, nomeadamente os valores da igualdade, da democracia e da justiça social.

Enquanto processo educativo, a educação para a cidadania visa contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental para o desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança; educação para a paz; voluntariado; educação para os *media*; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e sexualidade.”

O principal objectivo é aumentar a autonomia da escola em relação à gestão do currículo e dar à escola uma maior liberdade de escolha sobre as ofertas educacionais que possibilita aos alunos. Neste sentido, a atual orientação para a educação para a cidadania “pode assumir diferentes formas, dependendo das dinâmicas adotadas pelas escolas, como parte da sua autonomia, nomeadamente através do desenvolvimento de projetos e atividades da sua iniciativa, em parceria com as famílias e as entidades envolvidas neste domínio, no âmbito do relação entre a escola e a comunidade “ (DGE, 2012/2013, p. 2). Neste sentido e como documentos de suporte à gestão curricular, preparam-se referenciais para a diferentes dimensões da educação para a cidadania.

De acordo com a recomendação do Conselho Nacional de Educação n.º 1/2012, a educação para a cidadania, tanto no ensino básico como no ensino secundário, deve ser desenvolvida através de atividades ou projetos específicos que respondam a necessidades ou a problemas dos alunos, das escolas ou da comunidade educativa e, sempre que possível, mobilizar os pais dos alunos ou outros membros da sua família e da comunidade envolvente. A mesma recomendação alerta para os professores e outros agentes educativos articularem o projeto pedagógico da escola com orientações claras em termos de valores e com atividades que incluam situações de risco e vulnerabilidade social que entram em conflito com os direitos humanos. Desta forma, a “Educação para a cidadania deve ser baseada em metodologias racionais e participativas que apelam para o conhecimento científico, técnico e humanístico e promover nos alunos o pensamento crítico, o desenvolvimento moral (Recomendação n.º 1/2012 p. 2824).

A fase inicial do Projeto ECLIPSE consistiu na identificação da dimensão europeia no currículo nacional no 9.º ano do ensino básico. A revisão de livros de texto de disciplinas como Línguas Estrangeiras, a Geografia, História, Ciências Naturais, Físico-Química, Matemática ou de Educação Moral e Religiosa

Católica neste ano de escolaridade revela escassas referências à União Europeia e às suas instituições. Na maioria dos textos não encontramos referências explícitas a temas sobre a União Europeia, os seus valores ou aos direitos dos cidadãos. No entanto, uma leitura mais atenta do currículo de diferentes áreas disciplinares como a Geografia, as Ciências-Naturais, a Físico-química; a Matemática, o Inglês ou opção de Educação Moral e Religiosa Católica possuem tópicos onde conteúdos de cidadania europeia podem ser explorados. Nomeadamente quando se aborda na Geografia o tema da população, da atividade económica ou da diversidade de culturas; nas ciências os temas relacionados com a problemática da energia e da sua sustentabilidade; nas línguas os movimentos sociais relacionados com questões de turismo e na opção de Educação Moral e Religiosa Católica podemos encontrar alguns valores associados com a cidadania europeia, por exemplo a tolerância e a equidade entre povos.

## FUNDAMENTOS DA OFICINA DE FORMAÇÃO

A participação específica na formação contínua de professores justificou-se por razões institucionais e científicas. Primeiramente, pela equipa portuguesa pertencer ao quadro de investigadores e docentes do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa cuja natureza, vocação e competência se centram fortemente na formação de professores. Em segundo lugar, pelos dados da investigação na domínio da educação em cidadania. Reconhecemos que há uma necessidade urgente de formação na área da aprendizagem e da participação na cidadania europeia, atendendo às novas reformulações curriculares neste domínio, acima referidas. Há investigação e práticas que podem sustentar uma formação na área da aprendizagem da cidadania europeia.

A investigação sobre a avaliação das competências de cidadania dos jovens portugueses, tanto a nível internacional como nacional, revelam que os alunos do 3º ciclo em Portugal têm: poucos conhecimentos sobre a União Europeia e instituições; os seus direitos e responsabilidades; pouca participação em organizações juvenis com cariz de cidadania; pouca abertura à discussão nas aulas, à argumentação e ao pensamento crítico sustentado. Revelam, no entanto, atitudes e valores positivos em relação à democracia e aos valores que a sustentam (Torney-Purta, 2001; Menezes, Afonso, Gíão & Amaro, 2005). Há pois um conjunto de ideias, talvez vagas, pouco estruturadas e sustentadas no conhecimento da realidade atual europeia e global e conseqüentemente com uma fraca participação em relação ao bem comum.

Os professores portugueses consideram que há necessidade de desenvolver a educação para a cidadania, revelam empenho pelo desenvolvimento humano dos alunos, nomeadamente autonomia e responsabilidade mas têm pouca coerência conceptual relativamente à educação para a cidadania europeia. Têm dificuldade na integração dos conhecimentos e dos processos da educação para a cidadania europeia nas diferentes disciplinas do currículo e alguma facilidade na implementação de projetos extra curriculares e pluridisciplinares (Salema, Martins, Costa & Tuna, 2003; Trigo-Santos, Carvalho & Pintassilgo, 2003).

As carências anteriormente apresentadas são reforçadas pelas necessidades de formação que advêm da nova reestruturação curricular do Decreto-Lei de Março, 2012 que, mantendo a educação para a cidadania, com carácter transversal e como intenção educativa em todas as áreas curriculares não a considera como uma área curricular não disciplinar específica e obrigatória, o que vai exigir dos professores de todas as

disciplinas competências por forma a que, não se desviando dos objetivos específicos disciplinares, possam desenvolver e integrar a educação para a cidadania europeia, aprofundando as competências dos alunos, capacitando-os para uma futura participação ativa, enquanto cidadãos, na sociedade.

## OBJETIVOS DA OFICINA DE FORMAÇÃO

Definimos dois tipos de objetivos. Uns relativos ao ensino e à aprendizagem, e outros relativos ao desenvolvimento profissional dos professores.

Assim, definimos os seguintes objetivos para o ensino e aprendizagem,:

- Promover a Aprendizagem da Cidadania Europeia, no 3º ciclo do Ensino Básico, desenvolvendo nos alunos as oito competências essenciais da aprendizagem ao longo da vida, recomendadas e adoptadas pela UE (2006).
- Sustentar através destas competências a tomada de consciência dos alunos nas escolhas das vias alternativas de prosseguimento de estudos e de inserção na vida ativa.

E, definimos os seguintes objetivos para a formação e desenvolvimento profissional dos professores:

- Pesquisar no currículo, áreas programáticas disciplinares, conceitos e práticas numa perspetiva de cidadania europeia ativa;
- Compreender os conceitos e as bases constituintes da UE e da cidadania europeia ativa;
- Implementar a integração do conhecimento, das atitudes e dos valores da UE e da cidadania europeia e os objetivos e conteúdos programáticos das suas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares;
- Incentivar o desenvolvimento profissional dos professores através de processos de investigação-ação e de reflexão nomeadamente:
  - sobre as suas práticas junto dos alunos;
  - formular questões problema sobre temas, procedimentos pedagógicos e materiais implementados;
  - refletir e avaliar qualitativamente sobre processos e resultados;
  - auto-avaliar atitudes, formas de pensar e processos implementados à luz de conhecimentos como o desenvolvimento profissional, a auto-formação e hetero-formação;
  - Propor novas formas inovadoras de desenvolvimento curricular.
- Participar na construção de um modelo de portefólio reflexivo do professor para o desenvolvimento pessoal e profissional do professor.

# PROPOSTA DO PROGRAMA DA OFICINA DE FORMAÇÃO

Concebemos uma proposta para o programa da formação fundado no conceito da Aprendizagem da Cidadania Europeia na Educação Formal que definimos a partir do que são competências essenciais e adotadas pela UE (2006) e resoluções do Conselho da Europa (2010) no âmbito do projeto Educação para a Cidadania Democrática e para a Educação dos Direitos Humanos, desde 1997.

Considerámos que a Aprendizagem da Cidadania Europeia centra-se num conjunto articulado, transferível e multifuncional de conhecimentos, capacidades, atitudes, disposições e valores apropriados a situações possíveis de comportamentos de participação na sociedade, contemplando a realização e o desenvolvimento individual, para uma inclusão social e empregabilidade (UE, 2006). Esta definição, salientando a integração de vários elementos também os explicita separadamente como sejam os conhecimentos, as capacidades, as atitudes, as disposições, os valores e os comportamentos. Consequentemente todos estes elementos têm que ser objeto de desenvolvimento explícito.

Planeámos, propusemos e discutimos com os professores portugueses, envolvidos na oficina de formação, uma proposta de referencial para educação para a cidadania europeia e para a formação e desenvolvimento profissional dos docentes. Assim, esta proposta de referencial está organizada em dois eixos temáticos: a) um, sobre o que se espera que os professores desenvolvam com os seus alunos; b) outro eixo, sobre temas e ferramentas que os próprios formandos poderão utilizar para o crescimento profissional.

Assim no primeiro eixo, apresentam-se:

- Conhecimentos sobre a UE e a Cidadania Europeia e sua compreensão;
- Capacidades, atitudes, valores, disposições positivas e comportamentos;

No segundo eixo, explicitam-se:

- Temas e instrumentos de capacitação da autonomia dos docentes, na inovação curricular e no desenvolvimento pessoal e profissional, tais como:
  - A investigação-ação e a reflexão crítica enquanto mudança de práticas;
  - A colaboração como estratégia de desenvolvimento profissional;
  - O professor enquanto investigador da sua prática;
  - Autoavaliação e heteroavaliação das práticas desenvolvidas;
  - O portefólio reflexivo do professor.

PROPOSTA DE REFERENCIAL PARA A EDUCAÇÃO EUROPEIA E PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Temas Conhecimentos e Compreensão	Capacidades, Atitudes, Valores, Comportamentos	Formação Desenvolvimento Profissional
<p>Democracia representativa</p> <p>Os Direitos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)</li> <li>• Direitos e responsabilidades dos cidadãos na UE. Carta dos Direitos Fundamentais da UE (Nice, 2000)</li> <li>• Desafios e oportunidades globais para os Direitos Humanos</li> <li>• As organizações não governamentais e a sociedade civil na defesa do direitos humanos; ensino não formal</li> </ul> <p>A União Europeia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Soberania dos países na UE</li> <li>• Número de países da UE</li> <li>• Número de países do CoE</li> <li>• Número de habitantes da UE</li> <li>• Identidade multicultural</li> <li>• Migração</li> <li>• Mobilidade na UE</li> <li>• Circulação de bens</li> <li>• Segurança social na UE</li> <li>• Propriedade pública</li> </ul> <p>História da cooperação europeia</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais marcos históricos</li> <li>• O Tratado de Lisboa</li> <li>• As instituições europeias</li> <li>• O Parlamento Europeu</li> <li>• Empregabilidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Pensamento crítico</li> <li>○ Aprendizagem autoregulada</li> <li>○ Expressão e argumentação</li> <li>○ Comunicação democrática</li> <li>○ Abertura para o envolvimento e participação</li> <li>○ Trabalho de grupo</li> <li>○ Resolução de conflitos</li> <li>○ Tomada de decisão</li> <li>○ Formas de participação</li> <li>○ Respeito e apreço pelas diferenças culturais, sociais e religiosas</li> <li>○ Prontidão para delegar e partilhar</li> <li>○ Respeito por si e pelos outros</li> <li>○ Reflexão do aluno. Portefólio do aluno</li> </ul>	<p>A investigação –ação</p> <p>A colaboração entre pares</p> <p>O professor investigador da sua prática</p> <p>A avaliação e heteroavaliação</p> <p>Portfólio reflexivo do professor</p>

# DESCRIÇÃO DAS SESSÕES DE TRABALHO

Data	Planificação geral		Avaliação
	Sessão presencial	Sessão não presencial (trabalho autónomo)	
17 outubro 2012	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação dos formadores e formandos;</li> <li>• Apresentação do projeto Comenius (descrição do consórcio e dos respetivos grupos de trabalho);</li> <li>• Apresentação da plataforma moodle e de alguns materiais de trabalho;</li> <li>• Apresentação de uma atividade exemplificativa para o desenvolvimento dos conceitos Educação para a Cidadania (EC): Análise e discussão em grupo do desdobrável “Mergulha na EC!” (Tradução do Poster <i>Jump into EDC</i>. CoE, 2005). ECD (Educação para a Cidadania Democrática).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formadores colocam no Moodle textos para leitura/consulta. Os formandos deverão consultar e discutir com os formadores (presencialmente ou à distância);</li> <li>• Aplicação da atividade “Mergulha na ECD” com os alunos.</li> </ul>	A avaliação terá um carácter qualitativo e quantitativo, espelhado numa escala classificativa de 0 a 10 valores, de acordo com o teor da Circular nº3 do CCPFC, de Setembro de 2007.
21 novembro 2012	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação e discussão de uma proposta de um portefólio reflexivo do professor;</li> <li>• Análise, discussão e levantamento dos conteúdos programáticos sobre a ECE (Educação para a Cidadania Europeia) nas diferentes áreas curriculares;</li> <li>• Mapeamento dos conteúdos programáticos; levantados de acordo com programa das diferentes disciplinas;</li> <li>• Discussão sobre a aplicação aos alunos da actividade “Mergulha na ECD”.</li> </ul>	<p>Aplicação do teste de conhecimento aos alunos; Levantamento dos conteúdos programáticos sobre a ECE nas diferentes áreas disciplinares, identificando conceitos chave.</p>	<p><b>Parâmetros de avaliação:</b></p> <p>Assiduidade, Participação; Realização de tarefas; Integração no grupo; Trabalho e atividades desenvolvidas.</p>
12 dezembro 2012	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação dos Módulos de Cidadania Europeia Direitos humanos e Discriminação e discussão com os formandos sobre os mesmos;</li> <li>• Análise e discussão sobre o portefólio do professor;</li> <li>• Apresentação do portefólio do aluno.</li> </ul>	<p>Desenvolvimento dos conteúdos programáticos sobre a ECE nas diferentes áreas disciplinares, identificando conceitos chave; Análise do portefólio do Aluno.</p>	Relatório final individual a integrar num portefólio reflexivo
9 janeiro 2013	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação sobre o tema da sessão de imigração, análise de alguns manuais que ajudam a esclarecer e contextualizar o tema;</li> <li>• Apresentação sobre “Política de Educação de Integração dos Imigrantes”, indicando os dados da pesquisa científica, com espaço para discussão e partilha de conhecimentos e opiniões;</li> <li>• Exibição do filme “Hijab”, sobre a discriminação contra os imigrantes e os documentários, produzido pelas Nações Unidas para os Direitos Humanos. Disponível em: <a href="http://www.youtube.com/watch?v=uCnIKEOtbf">http://www.youtube.com/watch?v=uCnIKEOtbf</a></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e desenvolvimento de portefólio do aluno.</li> </ul>	
6 fevereiro 2013	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação do seminário de Trento. Balanço do trabalho realizado nas escolas;</li> <li>• Direito à não discriminação;</li> <li>• Fatores relacionados com a discriminação (pobreza, desenvolvimento...);</li> <li>• Discriminação e ensino da tolerância;</li> <li>• Clima de sala de aula, comunicação e debate democrático;</li> <li>• Módulos Cidadania Europeia. Discriminação e UE, uma identidade multicultural;</li> <li>• Trabalho de grupo inter escolas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparação do encontro do consórcio em Trento;</li> <li>• Reuniões com os professores em cada uma das escolas de modo a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir sobre o que cada professor pode operacionalizar e apresentar, e os materiais que serão necessários reunir e preparar para o encontro em Trento;</li> <li>• alguns materiais desenvolvidos pelos alunos (a título de exemplo);</li> <li>• a forma como os professores estão a construir os seus portefólios reflexivos.</li> </ul> </li> </ul>	
6 março 2013	<p>Preparação do seminário de Trento:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da seleção de materiais e do trabalho realizado autonomamente a levar para Trento por cada uma das escolas;</li> <li>• Discussão sobre como cada professor tem planeado e implementado os tópicos e as competências do programa de formação ECLIPSE, nas várias disciplinas que lecionam de que forma têm conseguido articular este trabalho colaborativo e interdisciplinar.</li> </ul>	<p>Conclusão dos materiais a levar para o Encontro do Consórcio em Trento :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Panfleto com a descrição da Equipa Portuguesa e dos professores que irão a Trento; <ul style="list-style-type: none"> <li>• apresentação sobre o que é um portefólio reflexivo;</li> <li>• apresentações dos trabalhos realizados em cada uma das escolas;</li> <li>• apresentação das novas orientações do Ministério sobre várias abordagens da educação para a cidadania.</li> </ul> </li> </ul>	
17 abril 2013	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação do teste de conhecimento e do questionário de atitudes e respetivo preenchimento das grelhas;</li> <li>• Feedback sobre Trento;</li> <li>• Informações sobre a participação portuguesa na publicação final do projeto com atividades desenvolvidas pelos professores e opiniões dos alunos sobre a experiência de envolvimento neste projeto;</li> <li>• Portefólio do professor: proposta de estrutura e discussão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação do pós teste e questionário de atitudes aos alunos;</li> <li>• Análise dos mesmos. Discussão dos resultados com os alunos;</li> <li>• Conclusão do portefólio reflexivo do professor.</li> </ul>	
8 maio 2013		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação e Autoavaliação.</li> </ul>	

# PORTEFÓLIO REFLEXIVO DO PROFESSOR

O portefólio reflexivo do professor foi concebido pela equipa portuguesa do Instituto de Educação para promover a aprendizagem e o crescimento dos professores como pessoas e profissionais através da reflexão e autoanálise.

O portefólio do professor é um instrumento de reflexão destinado ao desenvolvimento profissional dos professores e outros educadores utilizadores do Programa para a Aprendizagem da Cidadania Europeia do projeto ECLIPSE. É um instrumento onde os professores podem registar e tornar explícitas as suas preocupações, dúvidas e questões sobre o programa e sua implementação, assim como evidenciar os seus progressos e resultados interinos através de exemplos, documentos e observações. Poderão partilhar com colegas ou evidenciar os seus próprios progressos e o desenvolvimento das suas competências.

Pretende-se:

- incentivar o professor a refletir sobre o conhecimento essencial e específico, sobre as capacidades e valores necessários ao estímulo da Aprendizagem da Cidadania Europeia;
- ajudar a avaliar as suas competências didáticas e pedagógicas, a fim de promover a aprendizagem do aluno;
- habilitar o professor a monitorar o seu progresso e a registar as suas experiências de ensino ocorridas não só na sala de aula, mas também na escola e na comunidade em geral;
- Partilhar e discutir práticas com colegas e formadores.

O objetivo geral do portefólio é promover a aprendizagem e o crescimento do professor como pessoa e como profissional. A aprendizagem do professor é promovida através do portefólio porque ajuda a tornar-se mais competente em áreas como estratégias de ensino, gestão da sala de aula, avaliação e na construção de relações mais positivas com os colegas, alunos e pais. O crescimento pessoal e profissional é promovido porque o portefólio ajuda o tornar-se mais tolerante face à ambiguidade, mais humano nas suas interações, melhor fundamentado em princípios diante de dilemas éticos, mais flexível na capacidade de resolver os problemas humanos complexos (Reiman&Theis-Sprinthall, 1998).

## QUEM É O PÚBLICO-ALVO DO PORTEFÓLIO?

Em primeiro lugar, este instrumento destina-se a ser utilizado por profissionais que ensinam todas as áreas curriculares do ensino básico como Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, História, Geografia, Educação Cívica, Matemática, Físico-Química, Educação Artística. Significa, pois, que os professores podem usá-lo como um instrumento de autoajuda quer numa área curricular não disciplinar, centrada na Educação para a Cidadania, como a Formação Cívica como noutras áreas curriculares disciplinares. Nesta última situação, o professor terá que integrar e desenvolver os conteúdos específicos da disciplina dentro da perspectiva e dos conteúdos do Programa de Aprendizagem da Cidadania Europeia (ECLIPSE). Esta abordagem será tanto mais eficaz quanto mais colaboração houver entre professores na integração de temas, atividades e num desenvolvimento interdisciplinar ou multidisciplinar, sempre que possível envolvendo a escola e a comunidade.

Em segundo lugar, outros educadores como formadores na formação inicial e contínua de professores poderão também usar este instrumento. Este poderá ajudá-los a refletir e a identificar as suas capacidades, bem como quaisquer questões e dúvidas que possam ocorrer ao longo da sua vida profissional e, assim desenvolverem o seu autoconhecimento profissional. Este instrumento também poderá sugerir uma melhor capacitação profissional, através de práticas de partilha, de trabalho colaborativo com pares e de heteroformação.

## QUAIS SÃO OS DOMÍNIOS DE REFLEXÃO, AVALIAÇÃO E AUTOAVALIAÇÃO DO PROFESSOR?

Há vários pressupostos sobre os domínios nos quais poderá ocorrer o desenvolvimento profissional. Em primeiro lugar, os professores de Educação em Cidadania devem ter um conhecimento e uma compreensão sobre as múltiplas dimensões ou literacias da Cidadania Europeia necessárias para uma participação ativa, responsável e conhecedora da sociedade: (a) a literacia política e jurídica; (b) a literacia social e cultural; (c) a literacia económica; (d) a literacia europeia e global.

Tal como referem Brett, Mompoin Gaillard e Salema (2009):

- (a) a literacia política e jurídica refere-se aos direitos políticos e deveres em relação ao sistema político e ao Estado de Direito. Compreender o domínio político e legal implica o conhecimento e a compreensão dos direitos com base em quadros de referência internacionais, tais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), e no caso da cidadania Europeia, a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (2000). Esta literacia baseia-se na ideia histórica da igualdade e dignidade de todos os seres humanos, independentemente de suas diferenças como sexo, raça, cor étnica, nacionalidade, região ou origem social e económica. Os professores devem conhecer os direitos humanos e os mecanismos para a sua proteção, bem como desenvolverem a habilidades e atitudes para aplicá-los diariamente.
- (b) a literacia social e cultural refere-se à relação entre os indivíduos na sociedade; a elementos, tais como os valores que compartilham, mundividências que têm e a forma como estabelecem as regras para a convivência. Os professores devem ter conhecimento de conceitos-chave tais como: diversidade social, a natureza dinâmica da cultura e da identidade. Devem refletir sobre os valores sociais e desenvolver competências interculturais, atitudes sociais e capacidades que promovam a inclusão social, a anti-discriminação e anti-racismo.
- (c) a literacia económica refere-se à relação entre indivíduos e grupos, bem como a situação económica numa sociedade (...). Os professores devem conhecer e compreender como as economias funcionam, incluindo o papel das empresas, corporações e serviços financeiros; os direitos e deveres dos consumidores; empregadores e relações com os empregados; o consumo ético e seu efeito. Devem envolver os alunos em noções como os direitos humanos, o direito ao trabalho e a um nível mínimo de subsistência.
- (d) a literacia europeia e global (...) refere-se ao reconhecimento e à promoção da interdependência global, às questões de sustentabilidade e à preocupação com as gerações futuras. Os professores devem estar cientes da unidade e diversidade das sociedades europeias, entender o mundo como uma comunidade global e reconhecer as suas implicações políticas, económicas, ambientais e sociais. Devem ser capazes de ajudar os alunos a compreender a noção de interdependência, utilizando contextos familiares aos jovens e crianças.

Os professores devem compreender as dimensões sociais e culturais dos contextos educativos onde exercem a sua atividade e escolher situações adequadas para propor e promover atividades de aprendizagem aos seus alunos. Os professores também devem ter um conhecimento pedagógico profundo, uma bateria de capacidades, valores e competências para apoiar e orientar a aprendizagem dos alunos (Kerr, Sturman, Schulz & Burge, 2010). Os professores devem estar cientes de que conhecimentos, capacidades e valores são desenvolvidos através das lentes dos valores democráticos e dos direitos humanos, os pilares da cidadania europeia. Os professores devem também preocupar-se com o seu desenvolvimento pessoal e ético, tendo em vista a prática de uma cidadania participativa ativa e responsável.

De acordo com estes pressupostos, o portefólio do professor baseia-se nos seguintes quatro grupos de competências profissionais, correspondentes a questões e problemas que os professores enfrentam na sua prática.

#### QUATRO CATEGORIAS DE COMPETÊNCIAS DOS PROFESSORES

Conhecimento e compreensão sobre UE e a cidadania europeia	O que é a UE e cidadania europeia? Quais as dimensões e os assuntos relacionados?
Contextos possíveis para implementar a aprendizagem da cidadania europeia	Em que contextos posso implementar a aprendizagem da cidadania europeia?
Atividades de aprendizagem, cientificamente evidenciadas, para a promoção da aprendizagem da cidadania	Como posso fazer?
Desenvolvimento profissional	Como posso melhorar o meu desempenho?

*Adaptado de Brett, Mompoin-Gaillard e Salema, (2009).*

## SECÇÕES DA ESPIRAL E DESCRITORES GERAIS

O portefólio do professor tem sete secções chave que formam uma estrutura de competências organizada em espiral. Esta tem como objetivo sugerir um processo contínuo e recursivo de aprendizagem e de desenvolvimento profissional. Embora esta desenhe um processo sistemático de desenvolvimento de competências, esta não deve ser considerada como uma listagem linear e de verificação de competências ocorridas ou a desenvolver. A estrutura em espiral deve atuar como um estímulo para os professores refletirem, discutirem, partilharem e autoavaliarem as suas práticas e crenças ao longo de todo um processo de aprendizagem e de desenvolvimento profissional.

Enquanto instrumento dirigido à aprendizagem e desenvolvimento dos professores, a estrutura em espiral começa com uma reflexão sobre a própria visão e retrato do professor sobre o Programa de Aprendizagem em Cidadania Europeia. Seguem-se duas secções sobre o conhecimento do professor sobre a União Europeia, sem o qual nenhuma cultura política e cidadania europeia podem existir. A reflexão incide sobre o conhecimento necessário que os alunos devem adquirir e como promover a sua compreensão pelos alunos.

A estrutura em espiral exemplifica, em seguida, o tipo de questões sobre as quais o professor deverá questionar sobre os vários contextos – disciplinar, interdisciplinar, escolar e comunitário - em que se poderão desenvolver atividades de ensino e aprendizagem.

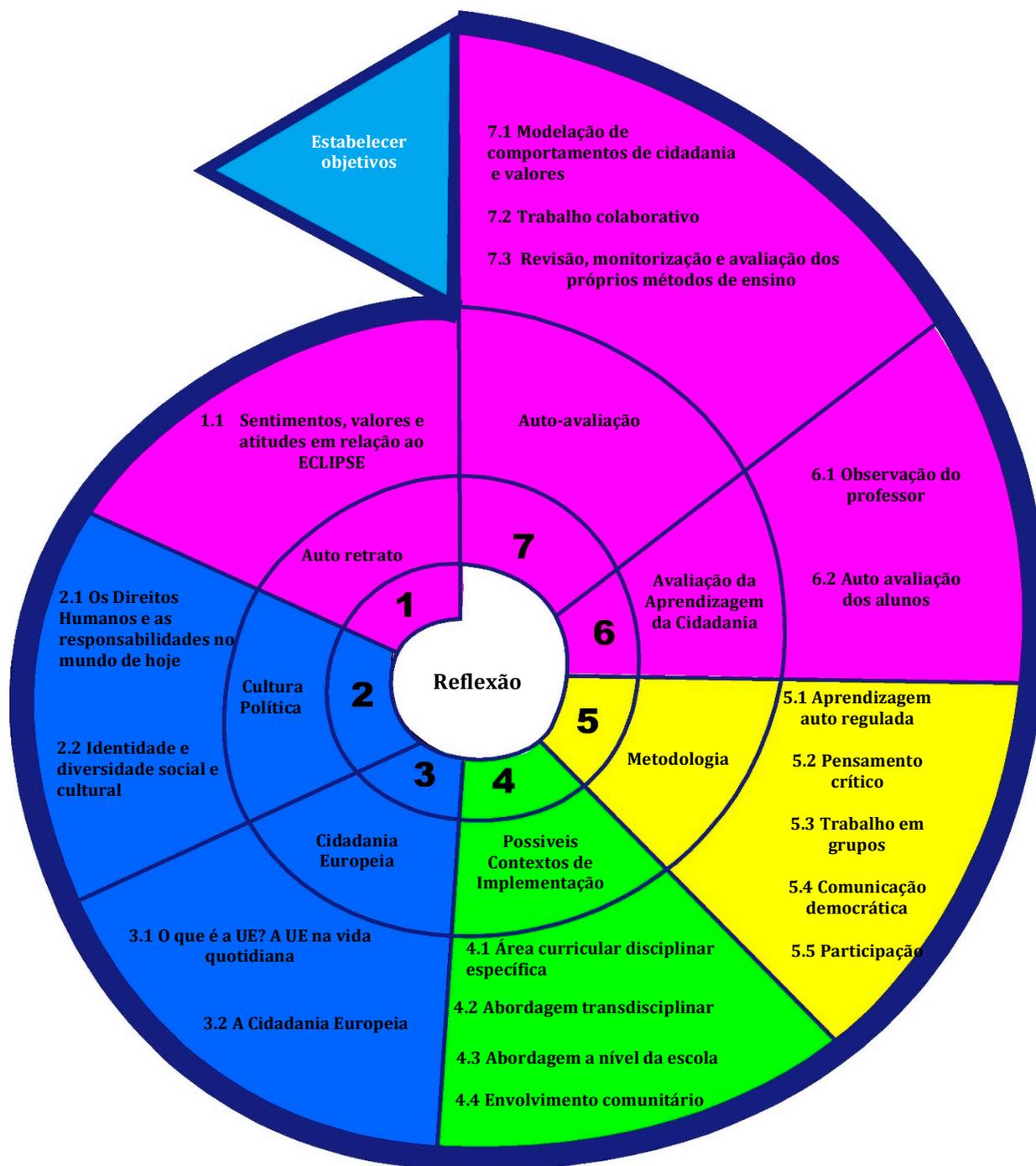
Segue-se uma secção sobre metodologias de ensino, dirigidas explicitamente à aprendizagem de capacidades pertinentes ao exercício de uma cidadania ativa e responsável e a como inspirar valores necessários para uma vivência e uma participação conhecedora, ativa e ética na sociedade .

A pesquisa colocou em evidência uma série de capacidades específicas e essenciais para a aprendizagem da cidadania. Estes incluem: a aprendizagem autoregulada; o pensamento crítico; o trabalho e cooperação em grupos; a comunicação democrática; e a participação dos alunos.

Finalmente, o portefólio do professor sugere temas de reflexão para o desenvolvimento de competências de avaliação sobre a aprendizagem e de autoavaliação dos professores.

Como observação final sobre os processos de ensino e de aprendizagem, consideram-se que as capacidades, os valores e os conhecimentos dos alunos devem ser consistentes e interligados com os princípios democráticos da UE. Tal como indicam Gollob e outros (2005), os conhecimentos e as capacidades são ferramentas que podem ser utilizados com qualquer finalidade. Estes não conduzem em si mesmos à prática de uma cidadania ativa e responsável. Levado ao extremo, estes conhecimentos e capacidades em cidadania tanto podem ajudar o exercício democrático como podem ser transformados em armas para destruir a democracia. O que é necessário é o desejo de participar de forma positiva na sociedade e a vontade de transformar este desejo em realidade. Isto mostra como a aprendizagem da cidadania deve sempre incluir uma dimensão baseada em valores normativos. A essência das atitudes e valores democráticos é que a cidadania democrática não deve ser apenas entendida e exercida, mas também deve ser valorizada e apreciada e, se necessário, defendida contra o ceticismo e a autocracia. No entanto, embora seja perfeitamente legítimo que valores e atitudes sejam encorajadas nas escolas, elas não devem - ao contrário dos conhecimentos e capacidades - serem avaliadas formalmente.

## ESPIRAL, SECÇÕES E DESCRITORES GERAIS



## REFLEXÕES DO PROFESSOR E REGISTOS

Para cada um dos descritores das competências do professor, apresentam-se exemplos de questões dirigidas à reflexão dos professores. É aconselhável que os professores registem as suas próprias perguntas.

Há também espaço para o registo de sugestões de procedimentos de como responder ou resolver as “autoperguntas” formuladas pelos docentes. É aconselhável os professores registarem as suas próprias soluções de respostas às suas perguntas. Os professores poderão registar a data das suas ideias, propostas e soluções. Desta forma, poderão tomar consciência do seu percurso de desenvolvimento.

POSSÍVEIS “AUTOPERGUNTAS” DE REFLEXÃO DO PROFESSOR E SUGESTÕES	
<b>1. AUTORETRATO</b>	<b>Data</b>
<b>1.1 Sentimentos, valores e atitudes em relação ao ECLIPSE</b>	
Estou familiar com o ECLIPSE: a sua essência, as suas finalidades e objectivos?	
Estou bem consciente dos meus valores em relação à cultura e políticas europeias?	
Estou claramente consciente das questões éticas relativas à Educação para a Cidadania Europeia?	
Estou consciente dos valores e sentimentos dos meus alunos em relação à cultura e políticas europeias?	
<b>1.2 As minhas necessidades profissionais em relação ao ECLIPSE</b>	<b>Data</b>
Estou familiar com as diferentes dimensões que constituem o ECLIPSE: a dimensão política; a dimensão social e cultural; a dimensão económica; a dimensão europeia e global?	
Consigo refletir sobre a minha área disciplinar e encontrar tópicos e conexões com o ECLIPSE para desenvolvê-los na minha prática profissional?	
Consigo conceber e planear atividades de aprendizagem que incorporam articuladamente conhecimentos baseados em valores, competências de intervenção e centradas na mudança?	
Consigo explicitar as minhas intenções e objectivos aos meus alunos quando desenvolvo o ECLIPSE?	
<b>Quais os recursos que facilitam o desempenho dos alunos?</b>	<b>Data</b>
<b>Sugestões de abordagens de ensino, recursos, atividades, atividades colaborativas com colegas e agentes educativos e interessados nos temas</b>	

POSSÍVEIS “AUTOPERGUNTAS” DE REFLEXÃO DO PROFESSOR E SUGESTÕES	
<b>2. CULTURA POLÍTICA</b>	<b>Data</b>
<b>2.1 Os Direitos Humanos e as responsabilidades no mundo de hoje</b>	
<p>Consigo identificar claramente e compreender os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia?</p> <p>Consigo relacionar os principais princípios fundamentais com a minha função enquanto educador?</p> <p>Identifico algumas atividades em sala de aula adequadas à idade dos meus alunos que podem ser utilizadas para explorar as questões em torno dos direitos e das responsabilidades?</p> <p>Lembro-me de possíveis parceiros externos, como por exemplo as ONG's, que me possam ajudar a motivar mais os meus alunos a se envolverem em questões relacionadas com os direitos humanos?</p> <p>Estou ciente que posso envolver os meus alunos em dias de comemorações mundiais e europeias, como os dias europeus da herança cultural e outros?</p>	
<b>2.2 Identidade social e diversidade cultural</b>	<b>Data</b>
<p>Como me sinto sobre a minha responsabilidade docente e as minhas práticas relativas à luta contra os preconceitos e visões estereotipadas dos meus alunos?</p> <p>Preciso informar-me para compreender melhor as diferentes culturas e religiões?</p> <p>Como posso desenvolver atividades com os alunos da minha escola, a fim de promover a empatia e o diálogo entre diferentes culturas?</p> <p>Poderei propor aos meus alunos o desenvolvimento de atividades de investigação autónoma sobre a nossa cultura de escola por forma a tomarem consciência e conhecerem aspectos tais como comportamentos no recreio, cumprimento de regras da escola?</p> <p>Como poderei aumentar a tomada de consciência dos alunos sobre as suas múltiplas e cambiantes identidades e como se assumem nessas identidades?</p>	
<b>Quais os recursos que facilitam o desempenho dos alunos?</b>	<b>Data</b>
<b>Sugestões de abordagens de ensino, recursos, atividades, atividades colaborativas com colegas e agentes educativos e interessados nos temas</b>	

POSSÍVEIS “AUTOPERGUNTAS” DE REFLEXÃO DO PROFESSOR E SUGESTÕES	
<b>3. CIDADANIA EUROPEIA</b>	<b>Data</b>
<b>3.1 O que é a UE? A UE na vida quotidiana</b>	
<p>Estou ciente de como a UE intervém e impõe-se na nossa vida quotidiana?</p> <p>Tenho informações sólidas sobre a UE tais como factos, conceitos, marcos importantes na sua constituição?</p> <p>Como posso transmitir atividades criativas, centradas no aluno, relevantes para a vida diária, relativas a conceitos como a soberania, a segurança (de alimentos, de brinquedos, de medicamentos), os processos de tomada de decisão da UE, a legislação da UE, tratados, regulamentos e tópicos da UE?</p> <p>Não seria mais eficiente planear e desenvolver atividades em colaboração com outras disciplinas ao longo de todo o ano letivo?</p>	
<b>3.2 Cidadania Europeia</b>	<b>Data</b>
<p>Aprecio os meus direitos de viver na UE? Demonstro-os e cumpro os meus deveres cívicos? Aceito os sem me questionar? Sou céptico? Por quê?</p> <p>Como vou inspirar os meus alunos a empenharem-se na construção da democracia, na fruição dos seus direitos, no cumprimento dos seus deveres e no orgulho da sua identidade plural enquanto cidadãos europeus?</p> <p>Como posso desafiar os meus alunos a fazer parte de uma sociedade de aprendizagem e de conhecimento? Quais são as vantagens e os riscos?</p> <p>Haverá ocorrências recentes nos media sobre questões de cidadania europeia?</p>	
<b>Quais os recursos que facilitam o desempenho dos alunos?</b>	<b>Data</b>
<b>Sugestões de abordagens de ensino, recursos, atividades, atividades colaborativas com colegas e agentes educativos e interessados nos temas</b>	

POSSÍVEIS “AUTOPERGUNTAS” DE REFLEXÃO DO PROFESSOR E SUGESTÕES	
<b>4. POSSÍVEIS CONTEXTOS DE IMPLEMENTAÇÃO</b>	<b>Data</b>
<b>4.1 Área curricular disciplinar específica</b>	
Estou ciente de que existem tópicos do Programa de Aprendizagem da Cidadania Europeia que se sobrepõem ou se articulam com temas que já ensinei?	
Sei como implementar esses tópicos específicos, integrando-os nos meus temas da minha área disciplinar?	
<b>4.2 Abordagem transdisciplinar</b>	<b>Data</b>
Considero que a aprendizagem pode ser mais eficaz quando desenvolvo as questões e os acontecimentos fora do contexto da sala de aula?	
Consigo identificar objetivos e temas curriculares ligados a questões e preocupações específicos da comunidade?	
<b>4.3 Abordagem a nível de escola</b>	<b>Data</b>
Considero que o meu envolvimento nas políticas gerais da escola e na construção do clima da escola fazem parte das minhas funções de professor?	
Considero que a evolução das estruturas da escola estão a dar voz e a propiciar aos alunos uma participação democrática nos assuntos que lhes dizem respeito?	
Consigo ver ligações coerentes entre os eventos a nível de escola e a experiência curricular dos meus alunos?	
<b>4.4 Envolvimento comunitário</b>	<b>Data</b>
Sei como articular a Aprendizagem da Cidadania Europeia com os projetos e políticas da escola, com as práticas de sala de aula e parcerias com a comunidade? Acredito na eficácia desta abordagem?	
Reflico e avalio as minhas práticas e a aprendizagem dos alunos sobre a Cidadania Europeia, através do <i>feedback</i> dos alunos, dos colegas, dos pais e dos parceiros externos?	
<b>Quais os recursos que facilitam o desempenho dos alunos?</b>	<b>Data</b>
<b>Sugestões de abordagens de ensino, recursos, atividades, atividades colaborativas com colegas e agentes educativos e interessados nos temas</b>	

POSSÍVEIS “AUTOPERGUNTAS” DE REFLEXÃO DO PROFESSOR E SUGESTÕES	
<b>5. METODOLOGIA</b>	<b>Data</b>
<b>5.1 Aprendizagem autoregulada</b>	
<p>O que posso fazer para promover a aprendizagem autoregulada dos alunos?</p> <p>Que tipo de perguntas e respostas devo dar aos meus alunos, para que eles:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• tomem consciência dos seus processos de pensamento?</li> <li>• sejam capazes de explicitar de forma detalhada como pensaram quando resolvem um problema ou na compreensão da leitura de um texto?</li> <li>• sejam capazes de controlar os seus processos de pensamento?</li> <li>• sejam capazes de autoavaliarem os seus resultados em função do modo como processaram os seus processos de pensamento?</li> </ul>	
<b>5.2 Pensamento crítico</b>	<b>Data</b>
<p>Que tipo de perguntas, respostas e atividades devo formular aos meus alunos?</p> <p>Sinto-me à vontade com uma metodologia apropriada ao desenvolvimento de capacidades de pensamento dos meus alunos como a inferência, o reconhecimento de pressupostos, a avaliação de argumentos?</p> <p>Sinto-me à vontade para desenvolver tais capacidades de pensamento fundados em valores e reflexão ética?</p> <p>Vigio constantemente a falta de coerência entre a minha responsabilidade como professor e as minhas atividades de ensino?</p>	
<b>5.3 Trabalho em grupos</b>	<b>Data</b>
<p>Qual deverá ser o tamanho dos grupos de trabalho consoante:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• os diferentes tipos de temas de cidadania?</li> <li>• os meus objetivos e atividades propostas?</li> </ul> <p>Será que surgem diferentes tipos de problemas de gestão de turma quando os meus alunos trabalham em pares, em pequenos grupos e em atividades com toda a turma?</p> <p>Sinto-me à vontade sobre como gerir de forma diferente consoante seja uma atividade de discussão de temas controversos, uma discussão exploratória, uma discussão em trabalho de grupo?</p>	
<b>5.4 Comunicação democrática</b>	<b>Data</b>
<p>Como giro a comunicação entre os alunos e eu próprio? E entre os próprios alunos?</p> <p>Será que a minha comunicação tem em mente a participação democrática dos meus alunos?</p> <p>Como posso formular a minha comunicação para que sejam os próprios alunos a esclarecerem os seus processos de compreensão?</p> <p>Como posso autoavaliar os meus preconceitos na comunicação através dos olhos dos alunos e do seu <i>feedback</i>?</p> <p>E através dos incidentes que ocorrem durante a aula?</p> <p>Faço perguntas abertas?</p> <p>Estou alerta constantemente em relação à eventual falta de coerência entre a minha responsabilidade como professor e as minhas atividades de ensino?</p>	

<b>5.5 Participação</b>	<b>Data</b>
<p>Por que é importante o envolvimento dos alunos na comunidade?</p> <p>Que tipo de atividades posso desenvolver para melhorar as capacidades de negociação e de tomada de decisão dos alunos por forma a estarem capacitados para participar na comunidade?</p> <p>Como posso melhorar comportamentos responsáveis e reflexivos no processo de participação dos alunos na comunidade?</p>	
<b>Quais os recursos que facilitam o desempenho dos alunos?</b>	<b>Data</b>
<b>Sugestões de abordagens de ensino, recursos, atividades, atividades colaborativas com colegas e agentes educativos e interessados nos temas</b>	

POSSÍVEIS “AUTOPERGUNTAS” DE REFLEXÃO DO PROFESSOR E SUGESTÕES

**6. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DA CIDADANIA**

**6.1 Observação do professor**

Quando observo atentamente as reações e os indícios de comportamentos dos alunos durante uma atividade de aprendizagem, analiso-os sob o prisma de identificar equívocos na aprendizagem, atitudes e disposições em relação ao seu processo de capacitação de competências de cidadania?

Avalio-os continua e qualitativamente numa perspectiva formativa para aprender e assim melhorar o desempenho dos meus alunos?

Partilho os objectivos de aprendizagem e os critérios de avaliação específicos com os alunos?

Incentivo os alunos a discutirem o seu progresso?

Registo as minhas observações?

**6.2 Auto avaliação dos alunos**

Ensino técnicas de auto avaliação aos meus alunos? Será que eles descobrem áreas em que precisam de melhorar?

Organizo para os alunos sessões em grupo para analisarem e refletirem sobre a sua aprendizagem?

Entrego questionários de auto avaliação aos alunos?

Incentivo os alunos a arquivarem documentação e registarem portfólios que evidenciam o seu percurso de aprendizagem?

Incorporo no meu ensino e nas atividades de aprendizagem questões levantadas pelos alunos?

**Quais os recursos que facilitam o desempenho dos alunos?**

**Sugestões de abordagens de ensino, recursos, atividades, atividades colaborativas com colegas e agentes educativos e interessados nos temas**

POSSÍVEIS “AUTOPERGUNTAS” DE REFLEXÃO DO PROFESSOR E SUGESTÕES	
<b>7. AUTO AVALIAÇÃO</b>	<b>Data</b>
<b>7.1 Modelação de comportamentos de cidadania e valores</b>	
Demonstro valores positivos, atitudes e disposições que se esperam dos jovens? Tenho um relacionamento justo, aberto e respeitoso com todos os meus alunos? Estou ciente do poder que tenho de influenciar os outros? Tenho um cuidado constante em identificar a falta de coerência entre os valores da cidadania europeia e as minhas práticas? Visiono o meu ensino e práticas na sala de aula? Peço aos meus colegas ou aos alunos para me darem <i>feedback</i> sobre as minha práticas em relação ao que se espera da aprendizagem da cidadania europeia? Reflito sobre os seus <i>feedback</i> ?	
<b>7.2 Trabalho colaborativo</b>	<b>Data</b>
Confronto as minhas experiências de ensino com as experiências dos meus colegas as quais podem espelhar as imagens das minhas próprias ações e atitudes? Será que em colaboração poderemos refletir sobre as causas de resistência dos alunos para mudarem suas atitudes? Como poderei colaborar com colegas na planificação e desenvolvimento de atividades e de estratégias para promover o envolvimento dos alunos na aprendizagem da cidadania? Como poderei envolver toda a escola no processo de Aprendizagem da Cidadania Europeia?	
<b>7.3 Revisão, monitorização e avaliação dos próprios métodos de ensino.</b>	<b>Data</b>
Costumo rever, regular e avaliar os meus métodos de ensino por forma a ter informação para futuras planificações e melhorar as minhas práticas na promoção da aprendizagem da cidadania europeia? Reflito sobre a pedagogia e sobre processos de aprendizagem e de ensino? Reflito sobre sistemas de valores, de valores éticos e sociais fundados na democracia e nos direitos humanos e nos sistemas de valores assumidos e vividos sem grande reflexão crítica. Estarão as minhas atitudes em relação à Aprendizagem da Cidadania Europeia, baseadas nesses sistemas de valores? Uso um diário pessoal de ensino como ponto de partida para me ver mais claramente como professor?	
<b>Quais os recursos que facilitam o desempenho dos alunos?</b>	<b>Data</b>
<b>Sugestões de abordagens de ensino, recursos, atividades, atividades colaborativas com colegas e agentes educativos e interessados nos temas</b>	



## 4. AVALIAÇÃO DA OFICINA DE FORMAÇÃO

Neste capítulo, descrevemos o modelo de formação implementado, apresentamos a síntese de conteúdos implementados pelos professores, as perguntas e os instrumentos que nos permitiram recolher e analisar os resultados nos alunos e nos professores da intervenção formativa “Aprender e Viver a Cidadania Europeia”.

### METODOLOGIA DE FORMAÇÃO

A Oficina de Formação implementou uma abordagem metodológica centrada num desenvolvimento profissional integrador e promotora de uma ética profissional construída a partir de referenciais de competências orientadas para a melhoria das práticas e processos, envolvendo o currículo e as aprendizagens em cidadania europeia, integrada no projeto europeu ECLIPSE.

Inserindo-se num paradigma qualitativo, iminentemente multimétodo, a formação envolveu uma multiplicidade de materiais empíricos, estudos de caso, experiências pessoais, introspeção, histórias de vida, entrevistas, textos e produções culturais e uma variedade de práticas interpretativas e interrelacionais de forma a melhor compreender a temática em questão.

A preocupação com a relevância das práticas de ensino e correspondente impacto no processo educativo dos alunos, induziu uma lógica de problematização pelos professores dos conteúdos programáticos das suas áreas curriculares, analisadas através da perspetiva do referencial conceptual da educação para a cidadania europeia, de exemplos de desenvolvimento de materiais sobre temáticas sobre a UE, como os Módulos de Cidadania Europeia (MCE) em construção ao longo do projeto. Este processo de problematização, feito também a partir da exploração das sinergias entre educação formal e não-formal, da integração de saberes experienciais e salientando as dimensões de inovação dos sujeitos em formação, contribuíram para um registo de produção reflexiva para a mudança das suas conceções.

A colaboração e interação entre investigadores/formadores e professores/formandos permitiram assegurar uma profunda compreensão do tema em estudo, já que, apesar de ser uma problemática conhecida, carece ainda de maior esclarecimento e acuidade atendendo à necessidade de, no contexto escolar do 3º ciclo, integrar esta aprendizagem europeia aos objetivos e conteúdos específicos das várias áreas curriculares.

Esta metodologia de formação pressupõe um ciclo de aprendizagem e etapas de desenvolvimento profissional. Implica, por parte dos formandos, aceitar o desafio às ideias próprias, ao conhecimento e práticas em uso e aceitar reenquadrar o novo conhecimento, se necessário. Desde a definição do tema da cidadania europeia, o estabelecimento de um protocolo de trabalho, a observação de materiais desenvolvidos pelos próprios nas suas áreas disciplinares como pela equipa internacional, desenvolveu-se um clima relacional e participativo de reconhecimento da criatividade e capacidades de alguns formandos, estimulado pela partilha de materiais e experiências, que permitiu a discussão e reflexão crítica aberta. Foi proposta a redação de um portefólio reflexivo onde os professores registaram as suas reflexões, materiais, práticas e propostas de ação, ao longo da formação.

## SÍNTESE DOS CONTEÚDOS IMPLEMENTADOS PELOS PROFESSORES EM ALGUMAS DISCIPLINA

Educação para a Cidadania Europeia (ECE): conteúdos operacionalizáveis	Disciplina envolvidas	Conteúdos curriculares infusos na ECE	Atividades	Tempo
<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Cidadania, Educação, Democracia - Conceitos</li> <li>2. Os Direitos Humanos</li> <li>Nível Universal. A Declaração Universal dos Direitos Humanos (NU) (1948)</li> <li>Nível Europeu. Direitos e responsabilidades dos cidadãos na UE. Carta dos Direitos Fundamentais da UE</li> <li>Desafios e oportunidades globais para os Direitos Humanos</li> <li>As organizações não-governamentais e a sociedade civil na defesa dos direitos humanos; o ensino não formal</li> <li>3. Alguns valores e responsabilidades a serem desenvolvidas com os alunos</li> <li>Direito à não discriminação. Racismo e xenofobia</li> <li>Intolerância e preconceitos</li> <li>Os direitos humanos das mulheres</li> <li>Direito à Educação</li> <li>4. A União Europeia</li> <li>Soberania dos países membros na UE</li> <li>Número de países membros da UE</li> <li>Número de países membros do Conselho da Europa</li> <li>Número de habitantes dos países membros da UE</li> <li>A identidade multicultural europeia (linguística, étnica, religiosa)</li> <li>Migração</li> <li>Direitos e responsabilidades dos cidadãos da UE</li> <li>Mobilidade dos cidadãos da UE</li> <li>Circulação de bens nos países membros da UE</li> <li>Segurança social na UE</li> <li>Propriedade pública</li> <li>5. História da cooperação europeia</li> <li>Principais marcos históricos</li> <li>Tratado de Lisboa</li> <li>6. As instituições europeias. O Parlamento Europeu</li> <li>7. Empregabilidade e empreendedorismo</li> </ul>	Língua Estrangeira- Inglês	<ul style="list-style-type: none"> <li>O que é a Cidadania? O que é a Cidadania Europeia?</li> <li>Empreendedorismo – como conseguir um emprego –CV europeu e carta de apresentação</li> <li>A Carta dos Direitos Humanos Fundamentais da UE</li> <li>Imigração/emigração</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fichas de trabalho, trabalhos de grupo</li> </ul>	8h
	Língua Estrangeira- Espanhol	<ul style="list-style-type: none"> <li>Empreendedorismo para a vida ativa: trabalhos e aprendizagem ao longo da vida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fichas de trabalho, trabalhos de grupo</li> </ul>	3h
	História	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regimes ditatoriais da Europa</li> <li>A 2.ª guerra mundial</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sessão/Debate “À conversa com António Moncada de Sousa Mendes”, neto de Aristides de Sousa Mendes, no dia 30 de janeiro (Dia escolar da Paz e Não-Violência)</li> <li>Realização de fichas de trabalho sobre os regimes totalitários. A 2.ª guerra mundial</li> <li>Visualização de filmes e preenchimento do respetivo guião</li> </ul>	10h
	Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização e Tratamento de dados. Números e cálculo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ficha de trabalho</li> <li>Utilização do computador para teste de conjeturas e elaboração de atividades lúdicas (jogo interativo)</li> </ul>	5h
	Cidadania e Mundo Atual (turma CEF)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cidadania Europeia</li> <li>Conheço a União europeia</li> <li>Compreendo os direitos e deveres dos cidadãos</li> <li>Cultura Política</li> <li>Conheço os meus direitos e responsabilidades</li> <li>Conheço as diversidades sociais e culturais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração de documentos (folhetos/cartazes e outros) com informação selecionada sobre Cidadania Europeia e distribuição pela comunidade</li> <li>Elaboração de questões de escolha múltipla com vista à construção de um jogo sobre Cidadania Europeia.</li> </ul>	8h
	Física e Química (turma CEF)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produção e consumo de energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Debates sobre produção, utilização e poupança de energia</li> <li>Análise de gráficos sobre produção e consumos energéticos na EU</li> <li>Dramatização “Sê Cidadão, constrói Futuros”, envolvendo 6 turmas - 120 alunos</li> <li>Escrita e reajustamentos ao texto (com base nas sugestões dos alunos)</li> <li>Apresentação à comunidade</li> <li>Pesquisa sobre a vida e obra de personalidades humanistas referidas no texto dramático</li> </ul>	5 horas

Para avaliarmos a oficina de formação, formulámos as seguintes perguntas:

- Qual foi o impacto da formação e da implementação do ECLIPSE nos resultados e na evolução dos conhecimentos dos alunos relativos aos conhecimentos sobre a UE?
- Quais as perceções dos alunos sobre a UE e a Cidadania Europeia?
- Como foi implementado o ECLIPSE nas diferentes áreas curriculares nas 3 turmas do 9º ano e na turma CEF? Quais as oportunidades e problemas na implementação do ECLIPSE, sentidas pelos professores?
- Como avaliaram os professores os resultados motivacionais e cognitivos dos alunos?
- Quais os resultados da autoavaliação dos professores?

## PARTICIPANTES: PROFESSORES E ALUNOS

Oitenta alunos, 34 raparigas e 46 rapazes, entre 12 e 17 anos de idade ( $M = 14,46$ ,  $DP = 1,030$ ) participaram no projeto e responderam ao teste de conhecimento e ao questionário. Estes 80 alunos frequentam as três escolas na área metropolitana de Lisboa envolvidas no projeto. Estavam distribuídos em quatro turmas diferentes. Três turmas do 9º ano do ensino regular e uma turma do 9º ano com currículo CEF (Curso de Educação e Formação). Os grupos eram socialmente, economicamente e culturalmente semelhantes: todos pertenciam ao mesmo nível sócio-económico médio-baixo. Os pais e as mães, na sua maioria, tinham baixa escolaridade e as suas atividades profissionais variavam entre trabalho qualificado, como técnicos de instalações e operadores de máquinas, trabalho não qualificado e alguns estavam desempregados. Nestas quatro turmas a maioria dos alunos eram portugueses, seis eram brasileiros, um era cabo-verdiano, dois eram de São Tomé, três eram indianos e um era ucraniano. Entre esses 80 alunos, 11 viviam em famílias monoparentais.

Os 13 professores participantes eram profissionais com, pelo menos, 20 anos de experiência em educação. Todos eles tinham alguma experiência em funções de gestão na escola, como coordenador de departamento, formador de professores; coordenador de turmas, presidente do conselho pedagógico e outros. Pertenciam às seguintes áreas curriculares: História; Língua Estrangeira (inglês e espanhol); Educação Visual; Ciências Naturais; Geografia; Matemática; Físico-Química; e Formação Cívica em duas escolas.

## RECOLHA DE DADOS

Para a avaliação da oficina de formação foi utilizada uma abordagem qualitativa e quantitativa. Assim foram concebidos, e aplicados os seguintes instrumentos de monitorização:

- Teste de conhecimento dos alunos sobre a União Europeia e a Cidadania Europeia;
- Questionário de atitudes sobre a União Europeia e a Cidadania Europeia;
- Portefólio dos alunos;
- Portefólio reflexivo de professores;

O teste de conhecimentos dos alunos sobre a União Europeia e a Cidadania Europeia tem um formato de múltipla escolha, com 24 itens. Este foi aplicado em outubro de 2012 e em maio de 2013. Os itens compreendem seis principais multi-dimensões:

(a) Direitos Humanos e responsabilidades; (b) Identidade (a nível local, nacional, europeu e global); (c) A diversidade social e cultural; (c) O que é a UE? A Europa na vida quotidiana; (d) A cidadania europeia; (e) História do processo de cooperação europeia; (f) As funções das instituições europeias.

Questionário de atitudes dos alunos sobre a União Europeia e a Cidadania Europeia. O questionário tem 36 itens organizados numa escala de Likert. Este questionário foi aplicado no final da oficina de formação, em Maio de 2013.

O portefólio do aluno pretendeu fomentar a aprendizagem e a reflexão dos alunos em diferentes domínios:

(a) O conhecimento e a compreensão sobre a União Europeia; (b) as competências desenvolvidas pelos alunos; (c) a tomada de consciência e a reflexão sobre o valor dos valores.

O portefólio reflexivo do professor ECLIPSE, desenvolvido ao longo das oito sessões de oficina de formação e construído pelo parceiro português, é uma ferramenta de reflexão voltada para o desenvolvimento profissional dos professores que utilizam o Programa de Aprendizagem da Cidadania Europeia.

A recolha de dados qualitativos dos portefólios reflexivos dos professores pretendeu: (a) compreender como um currículo em educação para a cidadania europeia pode ser infundido e implementado nos currículos das diferentes disciplinas do 9º ano; (b) estimar o tempo utilizado na sua implementação; (c) analisar exemplos de materiais e atividades de aprendizagem desenvolvidos quer numa abordagem disciplinar quer numa interdisciplinar; (d) analisar dados observados pelos professores sobre a motivação, os conhecimentos, valores e atitudes dos seus alunos; (e) analisar indicadores qualitativos sobre a reflexão dos professores e a sua experiência profissional durante o projeto.

## RESULTADOS

Apresentamos alguns resultados do teste de conhecimento sobre a União Europeia e Cidadania Europeia, aplicado em dois momentos Outubro de 2012 e Maio de 2013. Na tabela que se apresenta de seguida, indicam-se somente parte da formulação de cada item pelo que se aconselha a leitura da integra do teste descrito no capítulo 2, no subcapítulo instrumentos de monitorização. A tabela seguinte mostra os itens do primeiro momento ordenados por índice de dificuldade, do mais difícil para o mais fácil.

<b>Item</b>	<b>Proporção Correta</b>	<b>DP</b>
23. Quantos países da UE usam a moeda comum (€) como moeda oficial?	0,08	0,27
6. Qual a percentagem de imigrantes que vive em Portugal?	0,14	0,35
22. Qual dos seguintes nomes é um membro do Parlamento Europeu?	0,16	0,37
21. Os membros do Parlamento Europeu são:	0,28	0,45
14. Onde podes encontrar normativas da UE na vida quotidiana dos cidadãos?	0,30	0,46
19. Quando teve início o processo de cooperação entre países que levou à criação Comunidade Europeia?	0,40	0,49
8. Quantos habitantes vivem na UE?	0,41	0,50
12. Ter “ Cidadania Europeia “ significa:	0,41	0,50
24. Quem é o Presidente da Comissão Europeia:	0,43	0,50
20. O Tratado de Lisboa :	0,48	0,50
1. A Declaração Universal dos Direitos Humanos:	0,49	0,50
9. O que significa a expressão “livre circulação de mercadorias”?	0,49	0,50
17. Em qual (...) dos países precisas apresentar o passaporte ( ... ) ?	0,50	0,50
10. Todos os países da União Europeia : (cedem toda /parte da sua soberania )	0,51	0,50
11. Onde há informações disponíveis sobre o processo de cooperação europeia?	0,56	0,50
13. Se estiveres a trabalhar/estudar noutra país da União Europeia, e tiveres um problema de saúde ( ... ):	0,56	0,50
5. Aprender uma língua estrangeira pode ajudá-lo:	0,65	0,48
16. O que é a União Europeia no mundo?	0,66	0,48
7. A União Europeia é formada por : (Número de países)	0,73	0,45
15. Nós respeitamos a propriedade pública e os bens comuns:	0,74	0,44
18. Qual foi o propósito do processo de cooperação europeia ?	0,81	0,39
4. Que significa uma pessoa “ ter preconceito “ ?	0,84	0,37
2. A Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia (2000) :	0,85	0,36
3. Qual das seguintes frases constitui uma situação de discriminação?	0,90	0,30

A tabela mostra que as questões relativas aos direitos humanos (itens 1-3) foram as mais fáceis para os alunos responderem. A pergunta sobre o significado de discriminação foi, de fato, o item mais fácil para os alunos (90 % corretas). A pergunta sobre a Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia foi corretamente respondida por 85% dos alunos. O item 4 , sobre o significado de preconceito foi corretamente respondida por 84%. Aproximadamente metade dos alunos respondeu corretamente a uma pergunta sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Cerca de um terço dos alunos escolheram a resposta errada que indicava que a Declaração Universal dos Direitos Humanos era aceite por todos os países do globo. Quatro dos seis itens mais difíceis centraram-se na categoria da história e das instituições

da União Europeia (itens 18-24). Apenas 8% dos alunos identificaram quantos países usam o Euro como sua moeda oficial; 14% identificou o nome de um membro do Português do Parlamento Europeu; 28 % indicaram que os deputados do Parlamento Europeu são eleitos (pois mais de metade dos alunos indicou que estes são designados quer por governos quer por parlamentos nacionais). Menos da metade dos estudantes indicou corretamente a data de 1957 como a fundação da Comunidade Europeia; quase metade indicou uma data anterior (1919 ou 1945). Outros itens nesta categoria apresentaram menos dificuldade para os alunos. No item 18, mais de 80 % dos alunos identificaram a “missão e os valores fundamentais “ da União Europeia. Nos itens (4-6) sobre a identidade da União Europeia, observamos que 65% dos alunos vêem vantagens de aprender uma língua estrangeira. O item 20 (Tratado de Lisboa) foi corretamente respondido por quase metade dos alunos, mas um quinto dos estudantes identificou incorretamente o Tratado como “ Constituição Europeia” e outra percentagem referiu-se ao tratado como “o ponto de partida da União Europeia”. Finalmente, o Presidente da Comissão Europeia foi corretamente identificado por 42% dos alunos.

Regista-se uma evolução dos conhecimentos dos alunos do primeiro para o segundo momento, quando calculámos o *t* teste que mostrou uma evolução significativa ( $t(79) = -2.81, p = .006$ ). Os resultados revelam ainda que as raparigas no primeiro momento apresentaram uma diferença significativa no teste de conhecimento quando comparadas com os rapazes ( $t(78) = 2.05, p < 0.5$ ).

Os resultados obtidos no teste de conhecimento sobre a União Europeia e a Cidadania Europeia estão consistentes com resultados em testes internacionais (Torney-Purta, 2001; ICCS, 2010) que indicam fracos conhecimentos dos alunos sobre as instituições da União Europeia e apontam para a necessidade de uma formação de professores focada sobre esta área.

## QUESTIONÁRIO DE ATITUDES DOS ALUNOS SOBRE PERCEÇÕES SOBRE A UNIÃO EUROPEIA

Em relação aos itens 3, 5, 21 e 28:

Item 3 - Vejo-me como um cidadão europeu

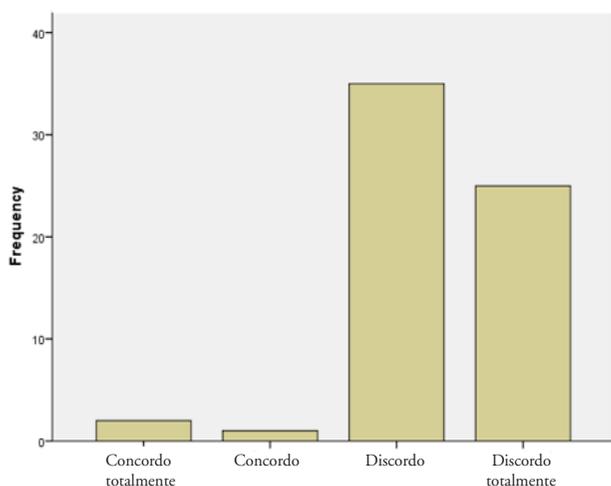
Item 5 - Orgulho-me de viver na União Europeia

Item 21 - O meu país seria melhor fora da União Europeia

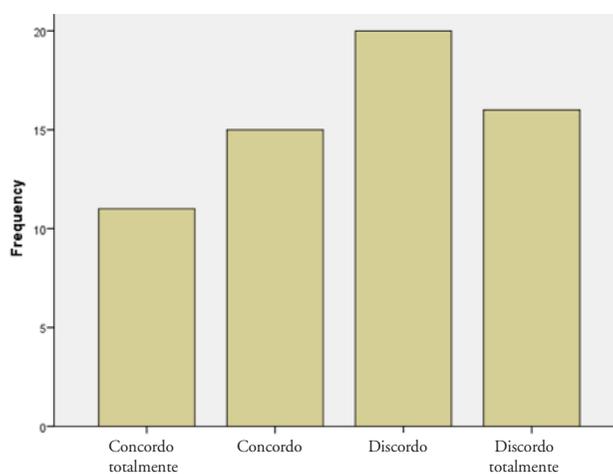
Item 28 - A União Europeia dispõe de um futuro melhor para os jovens

Podemos verificar tal como sugerem os gráficos seguintes que os alunos portugueses tendem a considerarem-se Europeus embora uma minoria tende a pensar que Portugal estaria melhor se não estivesse integrado na União Europeia. Ser europeu parece ser mais uma questão geográfica do que uma questão de identidade.

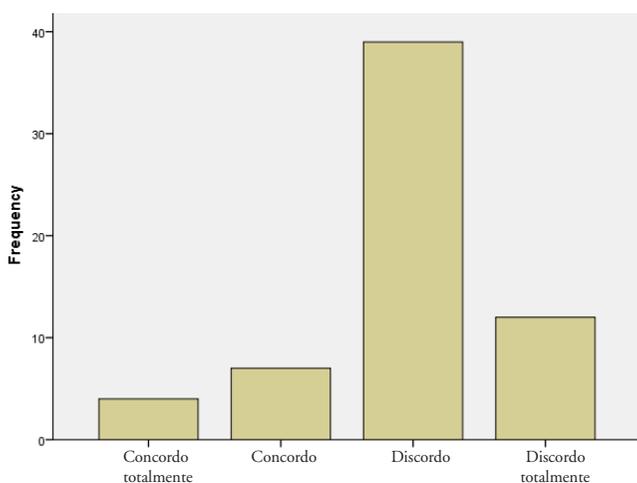
3. Vejo-me como um cidadão europeu



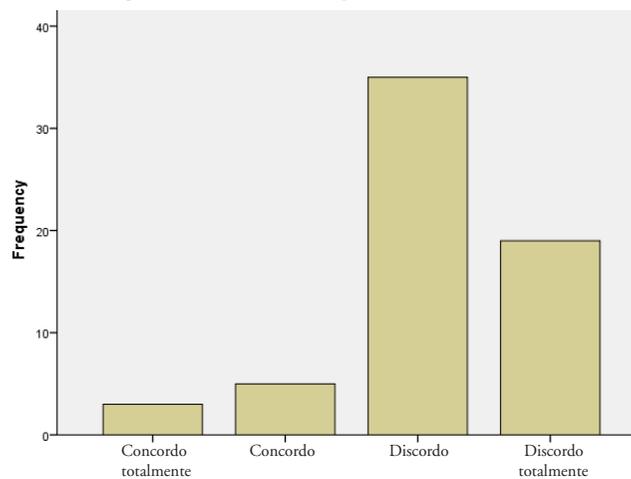
21. O meu país seria melhor fora da União Europeia



28. A União Europeia dispõe de um futuro melhor para os jovens



5. Tenho orgulho de viver na União Europeia



## PORTEFÓLIO DOS PROFESSORES

A análise qualitativa do portefólio dos professores revelou importantes informações sobre o processo de ensino e aprendizagem da Cidadania Europeia. Apresentamos alguns resultados relativamente às perguntas de investigação e aos objectivos do portefólio.

- Como foi implementado o ECLIPSE nas diferentes áreas curriculares nas 3 turmas do 9º ano e na turma CEF, segundo os professores?

Embora os professores da oficina de formação considerassem que, no 9º ano, os programas são muito extensos e exigentes, tentaram ser eficientes na planificação e gestão das atividades de aprendizagem dos alunos. Estavam conscientes da necessidade de desenvolverem capacidades e valores nos seus alunos, para que estes pudessem viver e agir numa sociedade europeia pluralista e em mudança. Consideraram ainda que as capacidades, os valores e as atitudes devem estar estreitamente ligados ao conhecimento e à compreensão de temas europeus. Consideraram que enquanto professores deveriam estar sempre muito atentos à ética e à responsabilidade na sensibilização de valores e atitudes.

Em grupos de conselho de turma, os professores de cada escola analisaram todos os programas do 9º ano e planearam e reestruturaram os seus planos de trabalho para a turma(s) envolvida no ECLIPSE. Escolheram os conteúdos específicos das suas disciplinas por forma a serem integrados com os temas do ECLIPSE. Programaram a participação de cada disciplina ao longo do ano letivo, a fim de abranger todos os domínios do referencial ECLIPSE.

Este trabalho colaborativo permitiu também a organização e planificação de atividades como envolvimento de toda a escola e comunidade, tais como exposições, debates, visitas de ONGs, fundações para a defesa dos direitos humanos (por exemplo, a visita de um familiar de Aristides Sousa Mendes à escola), visitas de deputados, exibição de filmes comerciais seguidas de exposições e debates (como “A Vida é Bela”, dirigido por Roberto Benigni e a Lista de Schindler, dirigido por Steven Spielberg), testemunho de um descendente de uma personalidade anti-fascista, campanhas escolares (como a 19 de Janeiro, o dia Internacional de Ação antifascista). Numa das escolas, dez professores de várias disciplinas motivaram os alunos a organizarem e apresentarem uma peça de teatro chamada “Sê CIDADÃO, constrói FUTUROS” relacionado com a Cidadania Europeia atual. Entreviaram 120 alunos de 6 turmas. A representação realizou-se com a presença da comunidade educativa, pais, filhos e outros.

Na disciplina de História, a integração de conteúdos com os temas do ECLIPSE foi relativamente fácil, embora os professores considerassem necessário desenvolver nos alunos mais capacidades de investigação autónoma, de interpretação, de reflexão, de pensamento crítico e de trabalho em grupo.

Nas Línguas Estrangeiras (inglês e espanhol), os conteúdos foram facilmente integrados na abordagem europeia. Nestas disciplinas, os professores desenvolveram, também, capacidades associadas ao empreendedorismo em atividades como simulações de entrevistas e de cartas sobre a solicitação de emprego no contexto da UE, identificação das competências e das atividades profissionais mais necessárias na UE, a importância da língua materna, das línguas estrangeiras europeias e mundiais, nomeadamente o mandarim.

Em Ciências Naturais, os conteúdos foram desenvolvidos e integrados numa abordagem europeia, como o levantamento e discussão de indicadores de saúde nos diferentes países europeus e atitudes e comportamentos positivos ou de risco em relação à saúde.

Na disciplina de Geografia, muitos conteúdos do 9º ano, mas também do 7º e 8º anos, são relevantes e fazem parte do Programa de Aprendizagem de Cidadania Europeia (ECLIPSE). A questão foi focar mais explicitamente a perspectiva europeia e articular com outras disciplinas como a Matemática.

Em Matemática foram escolhidos, desenvolvidos e articulados com os temas do Programa de Aprendizagem da Cidadania Europeia atividades de organização e tratamento de dados, cálculos e gráficos sobre a migração legal e ilegal, a população e as taxas de desemprego. Os alunos construíram um questionário electrónico sobre a União Europeia que foi utilizado num concurso entre turmas e divulgado em língua inglesa pelos parceiros do consórcio que o utilizaram com os seus alunos.

Em Físico-Química, o conteúdo escolhido para ser articulado com o ECLIPSE foi a energia. Os alunos realizaram pesquisas sobre a legislação da energia na UE, estatísticas sobre produção e consumo, diferentes formas de energia, relação entre o consumo de energia e os transportes públicos, consumo de energia na indústria e o consumo privado. Os alunos tiveram, assim, uma visão abrangente dos fatores que afetam a sua vida diária. Compreenderam e relacionaram conhecimentos relacionados com Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente. Tomaram consciência e compreenderam a dependência da UE em relação aos países produtores de petróleo e à necessidade de encontrar formas alternativas ao petróleo como o petróleo de xisto situado ao largo das ilhas dos Açores. Os alunos participaram em dois debates em sala de aula: um sobre a segurança dos cidadãos e outro sobre os direitos dos consumidores.

Na Educação Visual desenvolveram-se atividades centradas na Aprendizagem da Cidadania Europeia que muitas vezes foram integradas noutras disciplinas. Os alunos conceberam, produziram imagens, pesquisaram e montaram vídeos para ilustrar temas como a defesa dos direitos humanos.

A área da Formação Cívica funcionou em duas escolas com 45 minutos por semana nas turmas do 9º ano. Os professores de cada turma planearam e reforçaram alguns temas da disciplina de História ou desenvolveram actividades multidisciplinares, estabeleceram cooperação com ONG's e montaram oficinas onde os alunos construíram prendas de Natal, com materiais reciclados, seguido de uma venda solidária.

Em relação à estimativa do tempo despendido com as atividades do ECLIPSE, os professores consideraram que é viável integrar uma abordagem da Aprendizagem da Cidadania Europeia nas suas disciplinas, desde que haja uma planificação colaborativa, para a turma, para todo o ano letivo. Em cada escola, houve uma média de 40 horas de implementação da abordagem relativa à UE, distribuída ao longo de 4 ou 5 disciplinas, o que significa cerca de 10 horas para cada disciplina que participou no projeto.

- Como avaliaram os professores os resultados motivacionais e cognitivos dos alunos?

Nas três escolas, os professores, em trabalho e reflexão colaborativa, caracterizaram e avaliaram os alunos. Iniciaram por caracterizar os alunos em função da idade, nível social, e nacionalidade, anos de repetência e interesses. Identificaram alguns comportamentos disruptivos como tendências racistas e xenófobas. Após a aplicação e análise dos testes de conhecimentos sobre a UE e a Cidadania Europeia, ponderaram sobre o tipo de atividades e conteúdos que deveriam ser desenvolvidos não descurando a integração de capacidades, valores e atitudes positivas.

A observação ao longo das aulas pelos professores revelaram que os alunos, no início, tinham informações razoáveis sobre a UE, embora não soubessem datas específicas e relevantes do processo de construção da União Europeia. Os alunos tinham um conhecimento declarativo dos valores democráticos fundamentais, tais como direitos humanos e eram muito sensíveis a questões de discriminação social.

No final, os alunos melhoraram o seu conhecimento e tornaram-se mais conscientes do impacto do desenvolvimento económico e de questões como o aumento do fosso entre ricos e pobres, o desperdício de dinheiro e a corrupção. Em muitos aspectos os alunos pareceram mais experientes e conhecedores, mas também mais céticos e relutantes em relação à situação atual do país. Os professores também consideraram ainda que:

- Os alunos sabiam mais sobre alguns temas europeus, embora eles não entendessem muito bem sobre a sua importância para a vida quotidiana. Os alunos tornaram-se mais conscientes de outras realidades em países europeus;
- Os debates nas aulas, muito apreciados em oposição a atividades de escrita, permitiram que os alunos tivessem uma comunicação mais livre na expressão das suas opiniões sinceras e desenvolveram valores e princípios morais;
- O projeto ECLIPSE permitiu uma crescente coesão entre os alunos sobre os problemas que o nosso país enfrenta hoje na zona do euro, em crise;
- Os alunos consideram-se europeus e orgulhosos de viver na UE;
- Os alunos parecem ter um conhecimento declarativo sobre a Europa. Embora seja um contexto tão longe de suas vidas que não entendem como este está ligado às suas vidas quotidianas. Há necessidade de terem a experiência concreta de conhecer as vantagens e os direitos de ser um cidadão europeu, como o direito à mobilidade, o direito à saúde e ao estudo na UE sem nunca descurar os deveres, as responsabilidades, os valores democráticos e como tal o equilíbrio entre direitos e deveres individuais e coletivos;
- Os alunos tornaram-se mais conscientes e até mesmo surpreendidos com o conceito de cidadania europeia;
- Quais os resultados da reflexão e autoavaliação dos professores?

Segundo os professores a coesão da turma foi ganha lentamente, como resultado dos comportamentos dos professores como a experimentação, a observação, a investigação-ação, a partilha de experiências e a colaboração entre os professores das turmas envolvidas. Os alunos estavam orgulhosos de ser participantes no projeto e de conhecerem os professores investigadores que acompanhavam o projeto nas escolas. Esse orgulho e envolvimento aumentou quando tomaram conhecimento de que os alguns dos seus professores frequentaram o seminário internacional ECLIPSE, em Trento, em Março de 2013, onde foram apresentados materiais e recursos desenvolvidos nas suas escolas. No final do ano letivo, os alunos receberam certificados de participação.

A reflexão dos professores centrou-se, frequentemente, sobre atividades de ensino tendo em mente a ideia-chave da UE como uma zona cultural e civilizacional que visa idealmente para a salvaguarda dos direitos humanos, fundados nos valores da liberdade e da solidariedade e num sentimento de pertença, mesmo nas condições adversas atuais.

Os professores reforçaram a tomada de consciência da necessidade urgente de desenvolver a Aprendizagem da Cidadania Europeia numa abordagem disciplinar e interdisciplinar, de desenvolver a identidade europeia, por forma a preservar os direitos, os deveres e a paz e de eles próprios refletirem e modelarem comportamentos de uma cidadania europeia ativa e responsável na sua atividade profissional.

## CONCLUSÕES

Nesta avaliação da participação portuguesa no projeto ECLIPSE, podemos identificar algumas características da intervenção formativa que contribuíram fortemente para efeitos positivos nos professores e nos alunos, como a formação centrada na disponibilização do conhecimento sempre articulado à reflexão crítica, ligando a teoria à prática, à investigação ação, ao trabalho colaborativo entre pares. Estas características permitiram a capacitação de competências de cidadania dos alunos e o desenvolvimento profissional dos professores.

# 5. BIBLIOGRAFIA

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Afonso, M.R. (2007). *Educação para a cidadania: Guião de educação para a cidadania em contexto escolar ... Boas práticas [Citizenship education: Guide to citizenship education in schools ... Good practices]*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Brett, P., Mompoin-Gaillard, P., & Salema, M.H. (2009). *How all teachers can support citizenship and human rights education: A framework for development of competences*. Brussels: Council of Europe Publishing.
- Bombardelli, O. (2012). *L'Europa e gli europei a scuola*. Brescia: La Scuola.
- Council of Europe (2010). Charter on Education for Democratic Citizenship and Human Rights Education. Recommendation CM/Rec (2010)7. (Adopted by the Committee of Ministers on 11 May 2010 at the 120th Session). <[http://www.ena.lu/declaration\\_european\\_identity\\_copenhagen\\_14\\_december\\_1973-020002278.html](http://www.ena.lu/declaration_european_identity_copenhagen_14_december_1973-020002278.html)>
- DGE. (2012/2013). *Educação para a cidadania – linhas orientadoras*. <<http://www.dgicd.min-edu.pt/educacaocidadania/index.php?s=directorio&pid=71>>
- Education and Training 2020. Council Conclusions of 12 May 2009 on a strategic framework for European cooperation in education and training (ET 2020) [Official Journal C 119 of 28.5.2009]. <[http://europa.eu/legislation\\_summaries/education\\_training\\_youth/general\\_framework/ef0016\\_it.htm](http://europa.eu/legislation_summaries/education_training_youth/general_framework/ef0016_it.htm)>
- European Commission, European Council. (1973, December). Declaration on European Identity. Bulletin of European Communities, 12, 118-122. <[http://www.ena.lu/declaration\\_european\\_identity\\_copenhagen\\_14\\_december\\_1973-020002278.html](http://www.ena.lu/declaration_european_identity_copenhagen_14_december_1973-020002278.html)>
- European Council. (1983). Solemn Declaration on European union. *Bulletin of the European Communities*, 6, 25-29.
- European Commission. (2013). Public opinion in the European Union: Standard Eurobarometer 80 first results - autumn 2013. <[http://ec.europa.eu/public\\_opinion/archives/eb/eb80/eb80\\_first\\_en.pdf](http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/eb/eb80/eb80_first_en.pdf)>
- Gollob, R., Huddleston, E., Kraft, P., Salema, M.H., & Spajic-Vrkas, V. (2005). *Tool on teacher education for democratic citizenship and human rights education*. Series: Education for democratic citizenship, 2001-2004. Strasbourg: Council of Europe.
- Kerr, D., Sturman, L., Schulz, W., & Burge, B. (2010). *ICCS 2009 European report: Civic knowledge, attitudes, and engagement among lower-secondary pupils in 24 European countries*. Amsterdam: IEA (International Association for the Evaluation of Educational Achievement).
- Menezes, I. Afonso, R., Gião, J., & Amaro, G. (2005). *Conhecimentos, concepções e práticas de cidadania dos jovens portugueses*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Oonk, G.H., Maslowski, R., & Van der Werf, M.P.C. (2012). *Internationalisation in secondary education in Europe: A European and international orientation in schools: Policies, theories and research*. Charlotte, NC: Information Age Publishing.
- Recommendation 2006/962/EC of the European Parliament and of the Council of 18 December 2006 on key competences for lifelong learning [Official Journal L 394 of 30.12.2006]. European Reference Framework of Key Competences. <http://ec.europa.eu/education/policies/2010/doc/basicframe.pdf>
- Reiman, A.J., & Thies-Sprinthall, L. (1998). *Mentoring and supervision for teacher development*. Reading, MA: Addison Wesley Longman Inc. ISBN 0-8013-1539-5. p.2
- Risse, T. (2004) Social constructivism and European integration. In T. Diez & A. Wiener (Eds.), *European integration theory* (pp. 157-176). Oxford: Oxford University Press.
- Roque, A., Carvalho, I., Afonso, R., & Fonseca, T. (2005). A educação para a cidadania nos currículos In DGIDC, *Documento base para a construção de um referencial de competências*. Lisboa: Autor.
- Salema, M.H. (2007). Citizenship education in Portugal. In V. B. Georgi (Ed.), *The making of citizens in Europe: New perspectives on citizenship education* (pp.110-118). Hamburg: The Federal Agency for Civic Education in Germany.
- Salema, M.H., Ferreira Martins, I., Costa, J., & Tuna, M. (2003). Teacher education and education for democratic citizenship: Description of a case study. *Itinerários*, 503-508.
- Tajfel, H., & Turner, J. C. (1986). The social identity theory of inter-group behavior. In S. Worchel & L. W. Austin (Eds.), *Psychology of intergroup relations*. Chicago: Nelson-Hall.
- Torney-Purta, J., Lehmann, R., Oswald, H., & Schulz, W. (2001). *Citizenship and education in twenty-eight countries. Civic knowledge and participation at age fourteen*. Amsterdam: IAE.
- Trigo-Santos, F. S., Carvalho, C., & Pintasilgo, J. (2003). Walking the path towards citizenship education: Three experiences in Portuguese schools. In A. Ross (Ed.), *A Europe of many cultures: Proceedings of the Fifth Conference of The Children's Identity and Citizenship in Europe Thematic Network* (pp. 397-402). London: Institute for Policy Studies in Education, London Metropolitan University.

## BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- AA.VV. (2007). *Aprendizaje servicio. Educar para la ciudadanía*. Barcelona: Octaedro.
- Aguilera Reija, B., Lara, J., Pardo, M., & Abad, J. (2009). *Educación intercultural. Análisis y resolución de conflictos*. Madrid: Los Libros de la Catarata.
- Bacci, M.L. (2003). *Populația în istoria Europei*. Iași, Roménia: Ed. Polirom.
- Benevelo, L. (2003). *Orașul în istoria Europei*. Iași, Roménia: Ed. Polirom.
- Birzea, C. (2001). *Politicile și instituțiile Uniunii Europene*. București, Roménia: Ed. Corint.
- Birzea, C. (2005). *Cetățenia europeană*. București, Roménia: Politeia – SNSPA.
- Bock, G. (2002). *Femeia în istoria Europei*. Iași, Roménia: Ed. Polirom.
- Bodinier, J.-L., & Bretau, J. (2000). *Fundamentele culturale ale lumii occidentale*. Iași, Roménia: Institutul European.
- Bolivar, A. (2007). *Educación para la ciudadanía: Algo más que una asignatura*. Barcelona: Graó.
- Camps, V., & Giner, S. (2008). *Manual de civismo*. Barcelona: Ariel.
- Carvalho, C., Martins, D., Santana, L., & Feliciano, L. (in preparation). *Education for European citizenship in Portugal and Spain: An educational and research experience*.
- Carvalho, C., Salema, M.H., Stanciugelu, I., Martins, D., Iorga, M.E., & Puscas, M. (no prelo). The impact of differences in curriculum on knowledge related to European citizenship: a comparative analysis in the case of Portuguese and Romanian pupils. *Procedia Social Behavioral Sciences*.
- Codato, M. (2014). ECLIPSE: Un progetto che mira a rafforzare la cittadinanza europea. *Scuola e Didattica*.
- Codato, M., & Galbiati, C. (forthcoming). *European citizenship learning experiences in secondary schools*. INTED, 8th International Technology, Education and Development Conference 2014.
- Fontana, J. (2003) *Europa în fața oglinzii*. Iași, Roménia: Ed. Polirom.
- Galbiati, C. (forthcoming). Educare alla cittadinanza europea: Il progetto "ECLIPSE". *Nuova Secondaria*.
- Gonçalves, S., & Sousa, F. (Org.) (2012). *Escola e comunidade: Laboratórios de cidadania global*. Lisboa: IEUL. <<http://www.ie.ul.pt/pls/portal/docs/1/395727.PDF>>
- Goody, J. (2003). *Familia europeană*. Iași, Roménia: Ed. Polirom.
- Hermann, R., & Brewer, M. (2004). Identities and institutions: Becoming European in the EU. In R. Hermann, T. Rise, & M. Brewer (Eds), *Transnational identities: becoming European in the EU*. Lanham, MD: Rowman and Littlefield,
- Lange, D., & Print, M. (2013). *Civic education and competences for engaging citizens in democracies*. Rotterdam: Sense Publishers.
- Lange, D., & Print, M. (2012). *Schools, curriculum and civic education for building democratic citizens*. Rotterdam: Sense Publishers.
- Lastrucci, E. (2012). *Formare il cittadino europeo*. Roma, Anicia.
- Marina, J. A., & Bernabeu, R. (2007). *Competencia social y ciudadana*. Madrid: Alianza Editorial.
- Mascia M. (2007). *Dialogo interculturale, diritti umani e cittadinanza plurale*. Venezia: Marsilio Editori.
- Montanari, M. (2003). *Foamea și abundența. O istorie a alimentației în Europa*. Iași, Roménia: Ed. Polirom.
- Morin, E. (2002). *Gândind Europa*. București, Roménia: Ed. Trei.
- Neculau, A. (2002). *Noi și Europa*. Iași, Roménia: Ed. Polirom.
- Papisca, A., (2010). *Il diritto alla dignità umana. Riflessioni sulla globalizzazione dei diritti umani*. Venezia: Marsilio.
- Salema, M.H. (2010). Educação para o exercício de uma cidadania ética e responsável: competências de professores. *Prima Facie*, 6, 9-32.
- Salema, M.H. (2012). Linking teachers' competences to students' competences: Pedagogical processes. In M.Print & D. Lange (Eds.), *Schools, curriculum and civic education for building democratic citizens*. Rotterdam: Sense Publishers.
- Salema, M.H. (2005). Teacher and trainer training in education for democratic citizenship competencies. *Journal of Social Science Education*, 4(3), 39-49. <<http://www.jsse.org/index.php/jsse/article/viewFile/994/897>>
- Salema, M. H., Conboy, J., Sousa, F, Carvalho, C., & Martins, D. (2013). An educational and research experience in an international Comenius project on European Citizenship Learning. In L. Gómez Chova, A. López Martínez, & I. Candel Torres (Eds.). *Proceedings 6th International Conference of Education, Research and Innovation* (pp.1867-1874). Seville: International Association of Technology, Education and Development. [http://library.iated.org/?search\\_text=publication%3AICERI2013&adv\\_title=&rpp=25&adv\\_authors=salema&adv\\_keywords=&orderby=page&refined\\_text=](http://library.iated.org/?search_text=publication%3AICERI2013&adv_title=&rpp=25&adv_authors=salema&adv_keywords=&orderby=page&refined_text=)
- Santana Vega, L. E. (2013). *Orientación profesional*. Madrid: Síntesis. Available at <<http://www.sintesis.com/biblioteca-de-educacion-145/orientacion-profesional-ebook-1769.html>>

- Santana Vega, L. E. (2013). *Educar en secundaria: Retos de la tutoría*. Madrid: Wolters Kluwer. <http://tienda.wkeducacion.es/epages/wkeducacion.sf?ObjectPath=/Shops/wkeducacion/Products/X2013850>
- Santana L.E., Feliciano, L., Gonzales, O., Ramos, H., & Garcés, Y. (2013). El aprendizaje de la ciudadanía europea y de la competencia de aprender a emprender a través de un programa para la etapa de secundaria. In E. Gil Soto (Coord.), *Emprendimiento social y educativo: nuevos tiempos, nuevos retos* (181-203). Madrid: Asociación Científica de Economía y Dirección de la Empresa (ACEDE), Universidad Complutense de Madrid.
- Soriano Ayala, E. (2008). *Educación para la ciudadanía intercultural y democrática*. Madrid: La Muralla.
- Trigo-Santos, F. S., & Carvalho, C. (2004). Citizenship education through the eyes of teachers in post-graduate professional development. In A. Ross (Ed.), *The experience of citizenship: Proceedings of the Sixth Conference of the CiCe - Children's Identity and Citizenship in Europe Thematic Network* (pp. 369-376). London: Institute for Policy Studies in Education, London Metropolitan University.
- Tuts, M., & Martínez Ten, L. (2006). *Educación en valores y ciudadanía*. Madrid: Los Libros de la Catarata.

## ALGUNS RECURSOS ÚTEIS PARA ENSINO E INTERCÂMBIO NA ÁREA DE CIDADANIA EUROPEIA:

- Página web: Projeto ECLIPSE.** <<http://eclipse.lett.unitn.it/port/index.html>>
- Página web: À descoberta da Europa.** <<http://europa.eu/europago/explore/init.jsp?language=pt>>
- Página web: eTwinning . A plataforma gratuita e segura para professores se ligarem, desenvolverem projetos colaborativos e partilharem ideias na Europa.** <<http://www.etwinning.net/pt/pub/index.htm>>
- Página web: (inglês). VOICE. Developing citizens - Paths to core competencies through a problem-based learning project in civic education.** <<http://www.voice-comenius.org/>>
- Página web: (inglês). Erasmus plus.** <[http://eacea.ec.europa.eu/index\\_en.php](http://eacea.ec.europa.eu/index_en.php)>
- Livro gratis: (inglês). Fontaine P. (2010). Europe in 12 lessons.** <<http://bookshop.europa.eu/en/europe-in-12-lessons-pbNA3110652/>>

## 6. A EQUIPA PORTUGUESA ECLIPSE

O Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL) é uma Escola da Universidade de Lisboa criada em 2008 com o objetivo de reforçar e melhorar o potencial da Universidade de intervir nas áreas de Educação e formação de professores, tanto a nível nacional como internacional. As atividades de ensino compreendem graduação, pós-graduação e programas de especialização em domínios específicos de educação e formação de professores. O IEUL também é sede de um centro de investigação, a Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF).

### OS MEMBROS DA EQUIPA PORTUGUESA ECLIPSE

**Maria Helena Salema**, Doutorada em Educação, Pedagogia, é coordenadora nacional do Projeto ECLIPSE. Para além de ser professora da Universidade de Lisboa desde 1996, foi coordenadora nacional do projeto do Conselho da Europa *Educação para a Cidadania Democrática e Educação em Direitos Humanos*. Foi também membro da rede de peritos sobre os indicadores para a Cidadania Europeia do *Joint Research Center* da Comissão Europeia. É consultora e pesquisadora em várias ONGs para a Cidadania Global e Desenvolvimento. [http://www.ie.ul.pt/portal/page?\\_pageid=406,1300686&\\_dad=portal&\\_schema=PORTAL](http://www.ie.ul.pt/portal/page?_pageid=406,1300686&_dad=portal&_schema=PORTAL)

**Carolina Carvalho**, Doutorada em Educação Psicologia da Educação, é professora de psicologia no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Os seus interesses de investigação incluem psicologia do desenvolvimento e psicologia da aprendizagem; formação de professores; educação para cidadania; identidade e aprendizagem; ensino/aprendizagem de estatística; e as relações família-escola. É coordenadora de um estudo nacional que visa a compreensão da dinâmica e as consequências da natureza do feedback dos professores no desenvolvimento da identidade dos alunos e nas suas trajetórias escolares. [http://www.ie.ul.pt/portal/page?\\_pageid=406,1296090&\\_dad=portal&\\_schema=PORTAL](http://www.ie.ul.pt/portal/page?_pageid=406,1296090&_dad=portal&_schema=PORTAL)

**Florbela Sousa**, Doutorada em Educação, é professora no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Os seus interesses de investigação incluem a sociologia da educação, principalmente nas áreas de cidadania e educação intercultural; e políticas educativas e liderança escolar. É coordenadora nacional da rede académica Erasmus CICE (Children's Identity and Citizenship in Europe). [http://www.ie.ul.pt/portal/page?\\_pageid=406,1299711&\\_dad=portal&\\_schema=PORTAL](http://www.ie.ul.pt/portal/page?_pageid=406,1299711&_dad=portal&_schema=PORTAL)

**Joseph Conboy**, Doutorado em Psicologia da Educação, e investigador na UIDEF, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Os seus interesses de investigação incluem a motivação sócio-cognitiva, retenção académica, formação de professores e educação para a cidadania. Foi coordenador de um projeto nacional que visou efetuar análises secundárias dos dados do *Program for International Student Assessment*. [http://www.ie.ul.pt/portal/page?\\_pageid=406,1296417&\\_dad=portal&\\_schema=PORTAL](http://www.ie.ul.pt/portal/page?_pageid=406,1296417&_dad=portal&_schema=PORTAL)

**Dulce Martins** Mestre em Educação, doutoranda em Psicologia da Educação no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. É investigadora colaboradora do centro de investigação UIDEF. Estuda questões de identidade e aprendizagem, identidade vocacional, desenvolvimento profissional e educação para a cidadania.

Os restantes membros do consórcio internacional poderão ser consultados em <http://eclipse.lett.unitn.it/>

## ESCOLAS PARTICIPANTES NO PROJETO ECLIPSE

<p><a href="http://www.espa.edu.pt">www.espa.edu.pt</a></p>	<p><b>ESPA :Escola Secundária Pedro Alexandrino</b>          Esta escola tem cerca de 1097 alunos que frequentam o ensino regular, educação profissional e educação de adultos.          Um dos objetivos do projeto da escola é promover o desenvolvimento académico, pessoal e social dos alunos, orientando a aprendizagem para a harmonia entre o conhecimento, saber ser e estar.          Na escola há outros projetos, incluindo: o clube europeu, o clube da língua, o clube da história, projeto ambiental, Comenius, entre outros.          O grupo de estudantes do Eclipse era do 9º ano e tinha 24 alunos: 13 rapazes e 11 raparigas, com idade média de 13,75 anos (DP = 0,675)</p>
<p><a href="http://www.agrupamentoeliasgarcia.com">www.agrupamentoeliasgarcia.com</a></p>	<p><b>Escola Básica 2,3 Elias Garcia</b>          A escola tem cerca de 900 alunos que frequentam o 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico.          Um dos objetivos do projeto da escola é promover uma referência escolar e de qualidade, com a sua própria identidade, promovendo os princípios e valores democráticos, guiados pela demanda do rigor, respeito e responsabilidade.          Na escola algumas das atividades, dinamizadas pelos professores responsáveis são clubes e projetos, incluindo o clube da ciência, o clube de teatro, o projeto de educação para a saúde, o projeto conhecimento e sabores e um clube de xadrez.          O grupo de estudantes do ECLIPSE estava no 9º ano e tinha 27 alunos: 15 rapazes e 12 raparigas, com idade média 14,41 anos (DP = 1.053)</p>
<p><a href="http://aecu.pt/">http://aecu.pt/</a></p>	<p><b>Escola Básica 2,3 Alto dos Moinhos</b>          A escola tem cerca de 727 alunos que frequentam o ensino regular e profissionalizante.          O projeto da escola é baseado na função socializadora da e na promoção da cultura escolar, tendo em conta a diversidade e a heterogeneidade da população estudantil e comunidade escolar.          Para além do projeto ECLIPSE esta escola também tem a Educação em Saúde e Projeto de Educação Sexual.          Nesta escola participaram no ECLIPSE dois grupos de alunos, uma do ensino regular e outra do CEF em Tecnologia da Informação. Ambos estavam no 9º ano e cada uma tinha 19 alunos: 9º ano Regular- 6 rapazes e 9 raparigas com idade média 14,40 anos (DP = 0,910)          9º ano CEF- 17 rapazes e 2 raparigas com média de idades de 15,53 anos (DP = 0,639)</p>

## PROFESSORES PORTUGUESES PARTICIPANTES NO PROJECTO ECLIPSE

**Maria Manuela Lopes** é licenciada em filologia germânica e mestre em supervisão. Há mais de 35 anos, é professora de língua inglesa na Escola Básica Elias Garcia onde é diretora do departamento de línguas (português, inglês, francês). Também coordenou a supervisão de estagiários.

Há dois anos é avaliadora externa na avaliação de desempenho docente.

**Henriqueta Fernandes** é licenciada em história e professora profissionalizada na mesma área. Detém 20 anos de experiência no ensino de história nos 7º a 9º anos de escolaridade. Já desempenhou funções como Diretora de Turma, e membro do Conselho da Escola e Gabinete de Apoio ao Aluno.

**Elisabete Alberto** é licenciada em história e professora profissionalizada desde 1985. Já deu aulas nos 7º ao 12º anos de escolaridade, e ministra aulas de cidadania há mais de 20 anos no 8º e 9º anos na Escola Secundária Pedro Alexandrino. Atualmente é membro do Conselho da Escola e Gabinete de Apoio ao Aluno. Já desempenhou funções como Diretora de Turma e Presidente do Conselho Pedagógico.

**Maria Emília Rodrigues**, licenciada em Design, mas a história de arte foi sempre a sua paixão, sendo que ensinou durante muitos anos. É também professora de artes (desenho, educação visual, geometria descritiva) há mais de 35 anos. Durante os últimos 25 anos é professora na Escola Secundária Pedro Alexandrino. Já desempenhou funções como Diretora de Turma, e Coordenadora dos Estagiários.

**Maria do Rosário Azevedo**, licenciada em Línguas e Literaturas Modernas (Português e Francês) na Clássica da Universidade de Lisboa e ensina desde 1990. Enquanto lecionava na escola da Cidade Universitária, também foi supervisora do curso de formação de um professor.

Tem mestrado em língua espanhola pelo Instituto Cervantes e ensina espanhol na Escola Pedro Alexandrino desde 2006. Nesta mesma escola, faz parte da Gestão Escolar.

Participou do Projeto Comenius “Respondendo à Diversidade por se envolver com as vozes dos alunos: uma estratégia para o desenvolvimento do professor”. União Europeia Comenius Projecto Multilateral, 2011-14.

**Maria Filomena Pinto**, licenciada em Filologia Germânica na Clássica da Universidade de Lisboa e últimos 36 anos tem ensinado Inglês.

Nos últimos 24 anos tem leccionado Escola Pedro Alexandrino e tem sido:

- Coordenadora dos professores diretores de turma
- Coordenadora de Departamento

**Alice Bárrios**, licenciada em ensino da Matemática, desde 2000, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Mestre em Ensino, na área de especialização em Didática da Matemática, pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Leciona na escola EB 2,3 Alto do Moinho-Catujal há 8 anos.

**Eduardo Martins**, licenciado em Física (ramo educacional), desde 1992, pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Mestre em Ciências da Educação, pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Leciona na Escola EB 2,3 Alto do Moinho-Catujal há 16 anos.

**Manuela Nunes**, licenciada em Geografia, desde 1994, e Mestre em Geografia Humana e Desenvolvimento Regional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Leciona na Escola EB 2,3 Alto do Moinho-Catujal, há 10 anos, as disciplinas da área das Ciências Sociais e Humanas, onde nos últimos 5 anos ainda exerceu funções de Coordenação de Diretores de Turma do 3.º ciclo.

**Maria João Gomes**, licenciada em História, desde 1991, ramo de formação educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Leciona na Escola EB 2,3 Alto do Moinho-Catujal, há 5 anos, a disciplina de História, onde tem desempenhado o cargo de Diretora de Turma.

Não tendo sido possível obter as biografias dos restantes participantes, incluímos o nome e a disciplina lecionada:

Cristina Nascimento - Ciências Naturais; Clarinda de Almeida - Formação Cívica; Ana Paula Oliveira - Geografia.

# 7. ANEXOS: EXEMPLOS DE ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Neste anexo apresentam-se alguns exemplos de atividades desenvolvidas pelos professores nas várias áreas curriculares e em vários contextos de implementação. Concretamente, nas áreas curriculares de Matemática, História, Cidadania e Mundo Atual e uma abordagem transdisciplinar que aproveita uma dramatização intitulada “Sê Cidadão, constrói futuros”.



## A Matemática e a União Europeia

2012 /2013

Nome: \_\_\_\_\_ N: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

### 1 PERCENTAGEM DE IMIGRANTES EM PORTUGAL

De acordo com os Censos 2011, Portugal tem cerca de dez milhões e seiscentos mil habitantes. O número de imigrantes legais, em Portugal, distribui-se de acordo com o país de origem, da seguinte forma, em valores aproximados:

Brasil – 119 mil;

Países da Europa de Leste – 102 mil;

Países Africanos – 98 mil;

China – 15 mil;

Outros países – 110 mil.

1.1 Qual é a percentagem de imigrantes em Portugal? Apresenta o resultado com arredondamento às unidades.

1.2 Se quiseres saber quais são os países da União Europeia com imigração em Portugal como podes fazer com base nestes dados ou será que precisas de novos dados ou mais informação?

## 2. NÚMERO DE HABITANTES DA UNIÃO EUROPEIA

Na União Europeia vivem cerca de quinhentos milhões de pessoas. Das quatro opções seguintes, escolhe a que mais se aproxima do número de habitantes da União Europeia.

[A] 500 000

[B]  $500 \times 10^3$

[C]  $5 \times 10^8$

[D]  $5^{11}$

## 3. NÚMERO DE PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA

Quantos países constituem a União Europeia, sabendo que:

- é um número de dois algarismos;
- a soma dos algarismos é 9;
- o algarismo das dezenas é par;
- o algarismo das unidades é superior a meia dezena.

## 4. NÚMERO DE PAÍSES DA UNIÃO EUROPEIA A USAR O EURO

Quantos países da União Europeia usam o Euro como moeda oficial, sabendo que é um número:

- inferior a três dezenas;
- primo com dois algarismos diferentes;
- onde o algarismo das unidades não é o 3 nem um quadrado perfeito.

## 5. DESEMPREGO NA UNIÃO EUROPEIA

A taxa de desemprego em Portugal aumentou 0,2 pontos percentuais em dezembro de 2012 e atingiu um novo máximo histórico de 16,5%, segundo os resultados divulgados nesta sexta-feira pelo Eurostat. Os números do desemprego voltam assim a subir depois de terem ficado nos 16,3% em outubro e novembro.

Portugal mantém-se assim em terceiro lugar no conjunto dos países com maior taxa de desemprego da União Europeia, atrás da Grécia e da Espanha, que reduziu a taxa de desemprego 0,1 pontos em dezembro, para os 26,1%. O Eurostat não apresenta resultados atualizados para a Grécia, mas em outubro, o último mês para o qual há registo, a Grécia tinha uma taxa de 26,8% de desempregados, a maior dos 27.

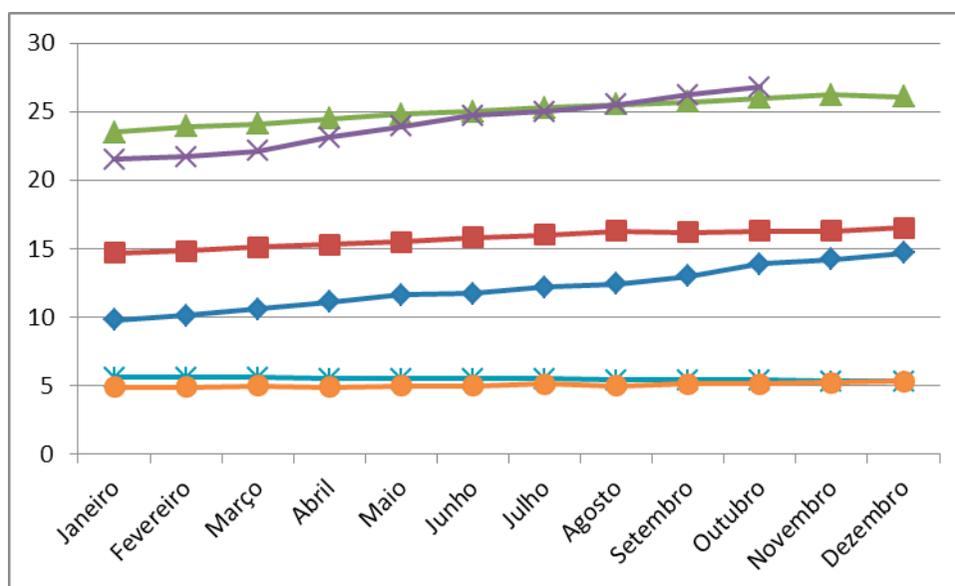
De acordo com os dados do Eurostat, Espanha e Grécia foram também dos países onde mais se agravaram os números do desemprego no último ano, grupo em que se insere também Chipre.

O desemprego continua a ser menor na Áustria, com 4,3% de desempregados dentro da população ativa, na Alemanha e Luxemburgo, ambos com 5,3%, e na Holanda, com 5,8%. Destes, a Alemanha foi o único país onde a taxa de desemprego diminuiu ao longo de 2012.

*Fonte:* Jornal Público de 1 de fevereiro de 2013.

Observa o gráfico seguinte, relativo à taxa de desemprego no ano de 2012 em seis países da União Europeia (Alemanha, Chipre, Espanha, Grécia, Luxemburgo e Portugal).

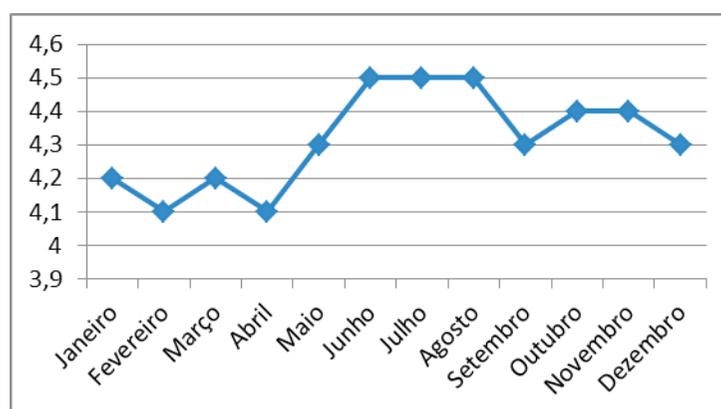
**Taxa de desemprego em seis países da União Europeia, em 2012**



5.1. Com base nas informações anteriores, associa a cada linha do gráfico acima o respetivo país.

5.2. Observa o gráfico seguinte. Numa pequena composição descreve a evolução do desemprego na Áustria, o país com menor taxa de desemprego da União Europeia, ao longo de 2012.

**Taxa de desemprego na Áustria, em 2012**





## História 2012 /2013

Nome: \_\_\_\_\_ N: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

### Guião de visualização do filme *A vida é Bela*

#### ANÁLISE DO FILME

**Realização:** Roberto Benigni

**Principais intérpretes:** Roberto Benigni; Nicolleta Braschi;

Giustino Durano

**Data de realização:** 1997

**Tempo de duração:** 111 m



Após a visualização do filme responde às seguintes questões:

- 1 - Situa no tempo (ano e século) o início da história  
\_\_\_\_\_
- 2 - Indica o país onde decorre a parte inicial da ação  
\_\_\_\_\_
- 3 - Ao longo do filme observas várias cenas onde se podem identificar algumas características do Fascismo. Assinala com "V" as frases **verdadeiras** e com "F" as **falsas**.
  - 3.1. A Diretora da Escola refere-se aos italianos como fazendo parte de "uma raça superior" \_\_\_\_
  - 3.2. As pessoas mais perseguidas pelos fascistas eram os judeus. \_\_\_\_
  - 3.3. O protagonista do filme (Guido) foi levado para um campo de concentração \_\_\_\_
  - 3.4. A nacionalidade dos soldados e oficiais dos campos de concentração era alemã \_\_\_\_
  - 3.5. A estrela de cinco pontas bordada a amarelo no uniforme dos presos era um sinal para identificar os judeus \_\_\_\_
  - 3.6. O ambiente na camarata para onde foram levados Guido e o filho Josué era "feio, frio, húmido e mal cheiroso"  
\_\_\_\_\_
  - 3.7. O tio Eliseu foi morto numa câmara de gás por ser considerado incapaz para o trabalho \_\_\_\_
- 4 - Identifica a nacionalidade dos exércitos que entraram/libertaram o campo de concentração.
- 5 - Consideras que os Direitos Humanos foram desrespeitados no período histórico narrado neste filme. Quais?
- 6 - Descreve a cena do filme que mais te impressionou/emocionou. Justifica a tua resposta.



## Cidadania e Mundo Actual

Nome: \_\_\_\_\_ N: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

### Guião de Exploração – Cidadania Mundo Actual

Veja atentamente o vídeo e tente dar resposta às seguintes questões



#### **Guerra e Paz Da 2ª Guerra Mundial ao 11 de Setembro**

1. De que período nos fala o vídeo?

\_\_\_\_\_

2. O medo de uma nova guerra levou os Homens a criar organizações, a definir estratégias e princípios que garantissem a PAZ DURADOURA.

2.1. Dê exemplos de organizações, estratégias ou princípios que foram criados para promover a PAZ.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Na sua opinião, a criação desses princípios foram suficientes para evitar os problemas e os conflitos que uma parte da população mundial enfrenta?

Sim  Não

4. Quais são os principais motivos / causas que conduziram as nações a tantos conflitos?

---

---

---

---

---

5. O que é para ti a PAZ?

---

---

---

---

---

6. Somos todos seres humanos, mas vivemos de formas tão diferentes!

6.1. Identifique diferentes:

Sistemas políticos - \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Religiões - \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Condições de vida - \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7. Consulte um Atlas.

7.1 Identifique e localize:

a) Países onde há ou houve fome (pinte os países no planisfério, a amarelo)

---

---

---

b) Países onde há minorias étnicas (pinte os países no planisfério, a verde claro)

---

---

c) Países onde houve genocídio ou outras guerras civis (identifique-os)

---

---

---

---

### PLANISFÉRIO POLÍTICO



#### Abordagem transdisciplinar:

#### Texto dramático “Sê Cidadão, constrói futuros”

2012/2013

Ao longo do ano letivo 2012/2013, um dos professores participantes na oficina de formação, de Físico-Química, em cooperação com os restantes três colegas que também integraram esta formação, motivaram outros dez colegas professores de várias disciplinas do 3º ciclo, para a dinamização de um texto dramático, relacionado com a Cidadania Europeia atual. O texto inédito, foi escrito, integrando citações e pensamentos de grandes vultos da Humanidade, sofrendo algumas pequenas alterações, por sugestão dos próprios alunos. Intervieram na representação 120 alunos de 6 turmas.

Em seguida, o texto foi dividido pelas diferentes turmas, que se responsabilizaram pela respetiva memorização, procedendo-se periodicamente ao treino conjunto para que todos estivessem dentro da mensagem geral. Simultaneamente os alunos realizaram trabalhos de pesquisa/debates/divulgação, a outros

colegas e respetivas famílias, sobre cada uma das personalidades referidos no texto, bem como a análise crítica do próprio texto. Sublinhamos especialmente a divulgação de textos de Brecht e de poetas portugueses e de alguns grupos de teatro com recurso ao Youtube, no que se refere aos poderes da comunicação.

A representação realizou-se na escola, com a presença da comunidade educativa (pais, filhos e outras turmas da escola).

Neste âmbito, foram selecionadas, entre várias, as seguintes personalidades:

Papa João XXIII  
Papa João Paulo II  
Albert Einstein  
António Sérgio  
Fernando Pessoa  
Eugénio de Andrade  
Rómulo de Carvalho (António Gedeão)  
Manuel Alegre  
Rui Barbosa  
Aristides de Sousa Mendes  
Luther King  
Nelson Mandela  
S. Francisco de Assis  
Charles Chaplin  
Vinícius de Moraes  
D. Manuel Martins.  
Cleide Canton  
Luiz Goes  
Bertolt Brecht  
José Afonso

Pretendia-se com esta atividade:

- Promover a educação para a cidadania;
- Demonstrar a importância do trabalho de grupo;
- Demonstrar a importância do trabalho individual no sucesso de um grupo;
- Promover a memorização;
- Dar a conhecer personalidades e pensamentos humanistas nas diversas áreas do conhecimento;
- Incentivar à intervenção e participação cívica ativa;
- Dar a conhecer a realidade do mundo atual;
- Promover o sentido crítico;
- Promover formas mais eficazes de comunicação verbal e não-verbal;
- Dinamizar processos de reflexão interligados à situação real das suas famílias;
- Promover a participação das famílias e da comunidade na escola;
- Promover a transversalidade/transdisciplinaridade disciplinar.

Esta atividade foi avaliada através de um questionário de satisfação dirigido aos alunos, professores, famílias e público presente.

---

## Texto Dramático

---

### “Sê CIDADÃO, constrói FUTUROS”

**Nota:** Nesta representação cada frase, corresponde à intervenção de um aluno.

- Agências de “rating”! Miséria! Fome, guerra.
- Ódio.
- Ah! e a economia!!! ... e termos de racionar.
- Já ouvi essa! .... Racionar!? Racionar o quê, como?
- UmmHH!!! Cheira-me a mais exploração.
- Desemprego, Controle...
- Censura.
- Não é nada!!!! É rigor, pá!!!! RRRRigor, dizem os políticos.
- RRRRIGOOOOOR?
- Pois é, e lá se vão os direitos de quem trabalha.
- De quem sobrevive.....!
- Significa mão-de-obra barata, ausência de direitos.
- Falta de liberdade.....!
- E, mais de 600 milhões de euros para os BPN e BPP ...
- ...sempre em nome do rigor e na defesa dos ricos...
- E mais dinheiro, para os banqueiros.
- E da Economia!
- Qual economia? Economia é só para ricos! Para os pobres são as esmolas dos subsídios de miséria.
- O que contam são os bancos... RigORRRRR mas na proteção dos seus lucros.
- O “povão” que se TROIKE!!!!
- Amigos!!!! Estamos no limite!
- É preciso AGIR ... Ter opinião! .....sonhar...!
- Ser LIVRES!
- Que se lixem os fazedores de opinião. Aliás, sempre os mesmos.
- Sabiam que a palavra mais dita pelos políticos. É RIGOR, VERDADE, Responsabilidade.
- Pois é. Isto acaba por nos embalar.
- E esquecer que em cada 100 portugueses, 25 estão a sofrer.
- Que em cada 10 jovens, 7 não conseguem ter emprego.
- Isto tudo, em nome do rigor e de se pagar a dívida
- A dívida de quem nos roubou.
- E ainda por cima chamam-nos piegas. Piegas mas é de RAIVA!!!!
- Não se deixem levar pelo ar empertigado de ALGUNS políticos medíocres
- Alguns???? Demasiados para meu gosto.
- Ouçam!!!!ouçam bem!!!!
- Não se deixem racionar, racionalizar... vender! NUNCA.
- Tomem posição! Ter opinião e pensar pela própria CABEÇA.

<http://youtu.be/Vg22b8Knf0U>

#### **Bertolt Brecht - O ANALFABETO POLÍTICO (Gestus)**

- Temos de participar na política. Defender a nossa vida comum.
- Isto é DEMOCRACIA. É o poder que temos de saber escolher os mais capazes.
- Mas para isso temos de estudar, estar informados.
- Fazer política vale a pena. Temos é de separar o trigo do joio.
- Pensar pela nossa cabeça.

- E para INTERVIRMOS, com convicção....
- Amigos! ser político é estar ao serviço dos outros. É uma arte nobre.
- Claro! Não é servir-se dos outros. Não é ?...OK!!!!??????
- Temos de parar com o carreirismo, com os “yes men”.
- Aproveitem estes tempos de mudança para melhorar, refletir. Investir na escola, OUVIRAM?
- Parece que o mundo vai parar, caso não se respeite a TROIKA.
- Estou farto da troika e dos subservientes troikianos.
- Abaixo os que agradecem curvados PERANTE OS PODEROSOS.
- Abaixo o domínio dos MERCADOS.
- ABAIXO!!
- MERCADOS? o que é isso?
- Olha ...são grupelhos organizados ricos, muito ricos que se estão borrifando para tudo e todos.
- ...e que exploram, sem regras e sem escrúpulos.
- Sem HUMANIDADE....!
- Querem escravizar-nos !!! ACORDEMMMMMMMMOS!!
- Não podemos assistir ao domínio das Agencias de Rating, impávidos e serenos. Não é???
- Ainda por cima.... Vêm dizer-nos...emigrem....Pá !... **EMIGREM!!!**
- São estas estratégias, que traçam políticas para melhorar em nome do rigor da ética...
- **...da TRETA!**
- Se calhar querem mesmo... um País sem gente, apenas com Velhos....!!!
- Para mais fácil, D O M I N A R!!!
- Diria mais!....E S C R A V I Z A R!!
- É preciso gritar alto!!!!!!
- **BASTA BASTA !!!!!**
- **Aristides de Sousa Mendes** que salvou centenas e centenas de pessoas na 2ª guerra mundial, o Bispo do Porto que enfrentou Salazar e João Paulo II que lutaram pela libertação do Homem e pela valorização dos jovens.
- **Nelson Mandela** e **Luther King** que lutaram contra o racismo.
- Sigamos estes exemplos
- Como diz o poeta **Manuel Alegre** É TEMPO DE DIZER, NÃO «Há sempre alguém que resiste»
- «Há sempre alguém que diz não **José Afonso**... Quem paga a crise... (eles comem tudo)
- Ao subdesenvolvimento, aos desastres ecológicos, à MISÉRIA.
- À violência, ao abandono do próximo, dos velhos das crianças.
- AMIGOS! Tenhamos **esperança**.
- Temos de ACREDITAR...Que todos juntos, em comunhão, VENCEREMOS!!!
- O tempo dos larápios do BPN, BPP, tem de acabar.
- Os mercenários dos MERCADOS vão ser cilindrados
- A Justiça, a VERDADE e O diálogo VINGARÀAAAÂAAOOOOOOOOO.
- Defendamos “a dignidade da vida e a liberdade do ser humano”. Disse **João Paulo II**
- ou **Eistein** que sublinha que no meio das dificuldade, existe sempre uma oportunidade.
- E **Luther king** “A verdadeira medida de um homem não se vê na forma como se comporta em momentos de conforto e conveniência, mas em como se mantém em tempos de controvérsia e desafio”.
- Sejamos Homens e Mulheres FORTES!!
- Enfrentemos esta Crise violenta
- Não nos deixemos cair na DEPRESSÃO
- Que é o que eles querem...AMIGOS... ouvirammmmm!!!!
- Nas nossas famílias há fome, desemprego...
- Não podemos permitir ficar na História como a Geração da Miséria...
- Ou a Geração sem Futuro!
- **<http://youtu.be/035FUGVlnyY>** É Preciso Acreditar - **Luiz Goes**

- Esta preocupação, como diz **Karen Horney** deve “levar-nos à ação e não à depressão.”
- „É muito mais honrado erguer-se a lutar mesmo tendo que **correr o risco do insucesso, do que unir-se aos pobres de espírito que não perdem e não vencem e por isso acabam morrendo sem viver.**” (Anónimo, recurso à Internet)
- Temos de escutar e respeitar quem nos apoia, quem nos ensina e nos abre os olhos.
- Dar prioridade à educação. Vivam os professores, os mestres, a Família.
- Mas para isto ser real temos de estudar muito, pois isso, permite-nos entrar em contacto com o mundo.
- Eh pá!!! Deixa-me recordar **S. Francisco de Assis** que diz “Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível.”
- Mas não esqueça... “A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso, cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos”, diz **Charles Chaplin**
- Só há duas maneiras de viver a vida, diz **Einstein**: a primeira é vivê-la como se os milagres não existissem. A segunda é vivê-la como se tudo fosse milagre.
- “A vida é complicada. Conservar o bom humor é um segredo de sobrevivência” Anónimo
- É pá!!! E o **Einstein** acrescenta ainda:  
“Não Consulte os seus medos, mas a suas esperanças e sonhos. Não Pense nas suas frustrações, mas sobre seu potencial não usado. Não se Preocupe com o que você tentou e falhou, mas com aquilo que ainda é possível você fazer“
- Pessoal, vem a propósito uma frase sábia do **Papa João XXIII**.  
«**Veja tudo, deixe passar muita coisa, corrija um pouco.**»  
**Veja tudo:** Tenha os olhos abertos - sobretudo os olhos do coração - abertos à realidade do seu mundo. Não viva de olhos fechados, indiferente aos problemas, às alegrias ou às tristezas das pessoas que o cercam.
- Mas deixe passar muita coisa, diz o Papa.
- Se não cultivamos Se não cultivamos a compreensão, a tolerância, desculpando faltas simples, então estamos em permanente irritados e em litígio.
- **Corrija um pouco** – isto é, aperfeiçoar aquilo que deforma o essencial da imagem» **Zulmiro Sarmiento**  
<http://portonovo.blogs.sapo.pt/12278.html>
- « **Veja tudo. Deixe passar muita coisa. Corrija um pouco.**»  
Para não esquecer..ouviram??
- Nunca desistir...!!!
- Deixa-me lembrar o **Fernando Pessoa**...”Tenho em mim todos os sonhos do mundo”
- E diz mais...”Matar o sonho é matarmo-nos. É mutilar a nossa alma. O sonho é o que temos de realmente nosso.
- AMIGOSSSS...Por mais longa que seja a caminhada o mais importante é dar o primeiro passo diz o poeta **Vinícius de Moraes**
- Não nos conformemos. É preciso transformar as nossas vidas .
- [http://youtu.be/4R\\_boNXPygs](http://youtu.be/4R_boNXPygs)

#### **Bertolt Brecht** - PRECISAMOS DE VOCÊ (Gestus)

- VIVER a democracia...sem MEDOS.
- EM LIBERDADE, SEM **TROIKEANOS** a **TROIKIAR-nos** a VIDA.
- “Se não houvesse esperança, não estaríamos lutando” (anónimo)
- Temos de incomodar para chamar à atenção das injustiças. Diz o Bispo de Setubal **D. Manuel Martins**.
- Não nos calam....Ouvirammmmm!!!!
- Como recado aos políticos o Bispo sublinha:  
“Batam-se por alguma coisa que valha mais a pena que a cadeira do poder ou o penacho do mando”
- “Temos de basear o diálogo, em sólidas leis morais para facilitar a solução dos conflitos e favorecer o respeito da vida, de toda vida humana”. Diz **João Paulo II...**”
- E acrescenta ainda “A juventude não é apenas um período de vida (...), mas uma qualidade de alma que se caracteriza precisamente por um idealismo que se abre para o amanhã“.

- Ser gente é ser ouvido
  - Ser gente é ser respeitado
  - Ser gente é poder partilhar
  - Ser gente é ter razões para viver, para cantar, para sorrir.
  - Ser gente é ter pão
  - Ter trabalho
  - Ter casa
  - Ter escola
  - Ter qualidade de vida
  - Ser gente é ser feliz, diz D. Manuel Martins
  - «Exijamos que nos tratem como gente», diz D. Manuel
  - Não se esqueçam que a vida é um projeto com o objetivo de nos mantermos sensíveis e criarmos utopias.
  - As utopias são a última esperança do Homem
  - «**São as Pessoas como Tu** que fazem com que o nada queira dizer-nos algo, as coisas vulgares se tornem coisas importantes
  - **São as pessoas como tu** que dão outra dimensão aos dias, transformando a chuva em delirante orvalho e fazendo do inverno uma estação de rosas rubrasSão as pessoas como tu que nos respiram e nos fazem inspirar com elas o azul que há no dorso das manhãs, e nos estendem os braços e nos apertam até sentirmos o coração transformar o peito numa música infinita.
  - **São as pessoas como tu** que não nos pedem nada mas têm sempre tudo para dar.
  - São as pessoas como tu que, interrogando-nos, se interrogam, e encontram a resposta para todas as perguntas nos nossos olhos e no nosso coração
  - **São as pessoas como tu** que ajudam a transformar o mundo».
  - Este texto de **Joaquim Pessoa**, é mesmo bonito, não acham?
  - <http://youtu.be/ur-hC18PM9k> Nada é impossível de mudar Autor Bertolt Brecht.flv
- 
- Queridos Amigos !!
  - Não permitamos...!
  - que a vida,
  - vire paleta de cores desmaiadas
  - E nos tornem pincéis hirtos de secura!
  - Transformemos a vida dura,
  - em jardins de ternura.

Lembrem-se!!

“o FUTURO pertence aqueles que ACREDITAM na beleza dos seus SONHOS” Anónimo

Turma– canta António Gedeão.

<http://youtu.be/Azx0WjQqbE8>